SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes.. 30$000
Seis mezes.. 16$000
Um mez .... 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXXIII — N. 11.758

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 16 DE DEZEMBRO DE 1916

Jornal independente, politico literario e noticioso

O ROMANCE INGLEZ

Se eu disser que hoje em dia quasi não se publica um romance em Inglaterra, muita gente pensará que não estou falando a serio. Tanto os catalogos dos livreiros como as montras das livrarias estão cheias delles.

Em Inglaterra ha a mania de ler. Como corollario a esta mania ha o officio de escrever.

A democratização do gosto literario produziu o romance inglez moderno, como a democratização do gosto artistico produziu a odiosa oleographia. O conhecimento do alphabeto e a percepção das cores e das linhas não correspondem na maioria do publico a uma educação intellectual adequada. São apenas um passo necessario, mas rudimentar, embora denotem já um principio de educação.

Um amigo meu tinha uma cozinheira franceza e um gato persa. A cozinheira era muito amiga do gato, e o gato tinha por ella uma affeição igual, embora menos deinteressada. Como o gato era um perfeito specimen da sua raça, o meu amigo mandou vir um photographo para lhe tirar o retrato, e deu uma photographia á cozinheira. A cozinheira nunca foi capaz de *vêr* o gato na photographia por mais que lh'o mostrassem, desconfiou, e ao fim de um mez despediu-se, imaginando que estavam troçando com ella. Isto prova, não só que a cozinheira — aliás excellente no seu officio — era tão pelluda como o gato persa, mas que a sua vista não estava mais educada que a do mesmo gato, para a sensação das linhas. O mais dedicado e fiel dos cães póde reconhecer — se dermos credito a um conhecido réclame — a voz do dono num phonographo, mas é incapaz de reconhecer as suas feições numa photographia.

Ora, o que succede com as linhas e as cores succede com as letras. Ler as palavras não é perceber as idéas, e perceber as idéas não é o mesmo que aprecial-as, embora seja um degrão acima na escala da educação, do mesmo modo que distinguir as linhas e as cores não é o mesmo que pôr um Holbein ou um Rembrandt acima de uma oleographia de Leipzig.

E' justamente o que succede com o publico inglez; e eu falo do publico inglez, por ser a Inglaterra, dos paizes que eu conheço, e não são poucos, aquelle onde mais se lê e onde mais se imprime. Numa viagem de caminho de ferro, que dura uma hora, ou numa viagem de *omnibus*, que dura vinte minutos, a costureira, a *typewritter*, a collegial, a caixeira de loja, tiram invariavelmente da sua malinha um romance, que lêm attentamente nesse curto lazer. A parte masculina da humanidade não consome tanta literatura, mas consome mais tabaco, igualmente mão, o que é mais incommodo para o vizinho, mas menos prejudicial para elle.

A literatura que a ingleza das classes médias prefere é a que se compõe de inanidades sentimentaes. E, como os fabricantes de calçado feito produzem principalmente sapatos n. 6 para mulher e n. 3 para homens, por serem os mais procurados, assim os fabricantes de romances produzem abundantemente livros do mais inane sentimentalismo.

A época do romance passou, não só em Inglaterra, mas em toda parte. A sua decadencia começou com o romance historico, que levou a fantasia á historia propriamente dita, que é o mais falso de todos os romances.

Tirando uma duzia de factos essenciaes, dos quaes tres ou quatro são incontroversos, as narrativas historicas são o producto das mentiras dos chronistas, das fraudes dos autores de memorias, dos erros dos contemporaneos e da interpretação posthuma e necessariamente falsa de diplomas antigos, que eram provavelmente tão avessos á verdade como são os documentos officiaes dos nossos dias, só com a differença que são precisos paleographos para os lerem. De resto, são interpretados e explicados ao publico consoante as paixões ou os preconceitos politicos, philosophicos e religiosos do historiador.

A unica historia verdadeira da humanidade é o romance. Eu não acredito na historia romana contada por Cesar ou por Tito Livio, por Plutarcho ou por Suetonio, ou modernamente por Giblon e Mommsen. Mas faço uma idéa perfeita da Africa romana, quando leio o *Burro de Ouro*, de Luciano. A *Princesse de Clèves*, de Mme. de Lafayette, dá-me a historia de França no seculo XVIII, como os romances de Balzac me contam a historia de França na Restauração. Quem quizer conhecer o Segundo Imperio, personificado nesse dubio e pittoresco duque de Morny, tem que ler *Le Nabab*, de Alphonse Daudet. A verdadeira historia de Inglaterra encontra-se nos romances das Bronte, de Dickens, de Thackeray e de George Elliott. Porque estes são a verdadeira vida ingleza, como os outros são a verdadeira vida franceza —que é o que constitue a historia de um povo — e não apenas a narração torcida de actos mais ou menos imaginarios praticados por personagens interessantes, de armadura, de cabelleira ou de farda. Eu não juro que tenha existido Henrique VIII com as suas oito mulheres, Oliver Cromwell ou o duque de Wellington, tanto mais que ha em Inglaterra uma sociedade cujo unico fim é convencer o resto da humanidade de que nunca existiu Shakespeare, como ha quem affirme que Christo nunca existiu e já houve quem provasse que Napoleão era um mytho. Mas tenho a certeza absoluta que existiu, existe e existirá Mr. Pecksniff, como Mr. Pickwick, e Oliver Wist, e Lord Steyne, e Becky Sharp, e Denis Duval, e o Pére Goriot, e Canalis, e Numa Roumestan. E são elles que têm realmente feito a historia da Inglaterra e da França.

Houve um periodo em que o romance floreceu na Europa, sobretudo em Inglaterra. Mas os grandes romancistas do meado do seculo XIX quasi não deixaram successores.

Em Italia resta Matilde Serao. D'Annunzio não é um romancista, é um simples fantasista manejando a prosa italiana como Sarasate as cordas da sua rabeca, como nunca ninguem depois de Liszt soube manejar as teclas do piano. Em França as duquezas eroticas da primeira maneira de Bourget, e os marquezes de Plutarcho da sua maneira actual, são figuras sem realidade e a sua insupportavel psychologia de um meio onde elle não penetrou é o producto de uma imaginação de *snob*. Esse encantador e dissolvente Anatole France é um essayista, mas não é um romancista. O delicioso *Lys Rouge*, que eu tanta vez tenho relido com deleite, não é um romance, e os outros nem pretendem sel-o.

Eu não me atrevo a definir o romance. Mas considero-o um trecho da vida real em prosa, como um quadro é um trecho da vida real em cores. Póde ella ser mais ou menos idéalizada, mas os seus elementos têm de ser naturaes e verosimeis. A inverosimilhança só se póde permittir na natureza.

Em Inglaterra, onde ainda assim ha mais romancistas que em qualquer outra literatura contemporanea que eu conheça, o numero dos romancistas hoje em dia reduz-se a dois ou tres—Mrs. Humphrey Ward, Arnold Bennett, e, com muito boa vontade, E. J. Benson. De todos ponho Arnold Bennett em primeiro logar.

Ha na literatura ingleza homens de grande talento, ha mesmo homens de genio como Kipling e Wells. Mas Kipling é um poeta e Wells escreveu apenas um livro genial, e esse não é um romance, é aquella obra de profunda e amarga philosophia social a que elle chamou *The time machine*.

Kipling é, além de poeta um contista inimitavel, mas não é um romancista. *Kim*, o seu conto de maior folego é um esplendido quadro cheio de vida, e sobretudo, de luz e de horizonte, mas faltalhe a acção indispensavel ao romance. Dá-me a impressão artistica de um quadro de mestre, feito com pinceladas largas, de vasta perspectiva, mas não me dá a impressão literaria de um romance.

Monsenhor Benson, mais notavel como escriptor que seu irmão, não tem todas as qualidades que fazem um romancista. Os seus romances são series de anecdotas concatenadas, que definem perfeitamente um caracter. Mas ha nelles psychologia de mais e vida de menos.

Eden Philpots e Hall Caine são demasiadamente regionaes.

Ora, o romance para ser realmente grande precisa de ser humano ou pelo menos nacional. As particularidades de uma provincia interessam-nos pouco mais que as idiosyncrasias de um individuo que só pódem occupar as attenções de um *afternoon tea*.

Arnold Bennett, ao contrario, embora localize a acção do seu romance nas *Five Towns*, dá-nos typos da provincia como elles são em todas as provincias e em todas as pequenas cidades provincianas, transporta-os para Londres ou para Paris, e fal-os falar, mexer, amar, soffrer, viver, morrer e até enterrar, como os typos humanos de qualquer provincia procederiam a estas operações mais ou menos desagradaveis. O melhor dos seus romances, *Old Wives Tale*, é tão bom e menos maçador que qualquer romance de Charles Dickens.

Creio que me escapou da penna a verdadeira palavra. Um longo livro é, na vida febrilmente rapida do presente, uma maçada. Por isso o magazine supplantou o livro, e o conto ou a novela curta que se lê distraidamente, o romance que requer attenção.

A gente hoje não se quer maçar mas não se lhe importa maçar os outros.

Visconde de Santo Thyrso.

GOVERNO E FUNCCIONALISMO

O recente decreto do governo, consolidando disposições legaes e regulamentares relativas ao funccionalismo publico, tem provocado, no Congresso e fóra delle, uma grande celeuma, que se não justifica.

Se é verdade que compete privativamente ao Congresso Nacional crear e supprimir empregos publicos federaes, fixar-lhes as attribuições e estipular-lhes os vencimentos, o poder executivo foi o primeiro a acatar esta disposição constitucional, estabelecendo, no penultimo artigo da consolidação, que ella só entrará em vigor depois de approvada pelo Congresso Nacional.

O poder executivo, consolidando as disposições legaes e regulamentares sobre o funccionalismo publico, nada mais fez do que ir de encontro a uma necessidade reconhecida pelo Congresso, que, não podendo ou não querendo attendel-a, já approvara, na Camara, uma emenda ao projecto de lei orçamentaria, delegando ao executivo a attribuição de reorganizar os serviços da administração, o que, sem duvida, é muito mais lato do que apenas consolidar leis e regulamentos.

Ao demais, é preciso registrar, o Congresso Nacional pretendia transferir esta attribuição ao poder executivo, subordinando-a ao seu "referendum", por verificar que as suas commissões não têm podido dar solução ao problema com a presteza reclamada pela nossa anarchia burocratica.

Na Camara, na verdade, as suas commissões permanentes, como a de justiça, não tem querido enfrentar corajosamente o problema da nossa remodelação administrativa e do nosso apparelhamento burocratico, preferindo consideral-o por partes, emittindo pareceres apenas sobre projectos que não abrangem o assumpto na sua extensão total e que dizem respeito a detalhes da legislação feita ou a se fazer sobre o funccionalismo publico.

Comprehende-se e justifica-se este retraimento das commissões permanentes da Camara em considerar o assumpto, quando se sabe que ha ali uma commissão especial do Estatuto do Funccionalismo Publico, encarregada exclusivamente da materia e tendo em estudos um projecto de lei de autoria do Sr. Moniz Sodré, illustre representante da Bahia, que o fundamentou com erudição e brilho.

O Sr. Pedro Moacyr, ao relatar, na actual sessão legislativa, um projecto do Sr. Joaquim de Salles, transformando em lei ordinaria a disposição da lei orçamentaria 191 B, de 1893, que assegura aos funccionarios de logares de concurso indemissibilidade independentemente de sentença, declarou, exactamente, o que affirmamos: que a commissão de justiça, pelo relator do projecto, deixava de lhe apresentar um substitutivo, que attendesse a todas as necessidades do serviço publico e do seu funccionalismo, por não pretender preterir, com esta tarefa, a commissão do Estatuto do Funccionalismo Publico.

Esta commissão, porém, atravessou toda a sessão legislativa, apesar da reconhecida urgencia de se dar solução ao problema de organização do funccionalismo, sem, ao menos, se reunir, sequer uma vez, quando mais do que nunca, deveria ella dar proseguimento aos seus trabalhos, parallelamente aos da commissão especial do Codigo de Contabilidade Publica, com a qual tem, em certos pontos, estreitas correlações.

A commissão do Estatuto do Funccionalismo Publico nem ao menos se integrou, desde que o Sr. Irineu Machado, que era um dos seus membros, passou do Monroe para o Senado. E assim se protelou a solução de um problema cuja urgencia a Camara dos Deputados reconheceu ao autorizar o executivo, por emenda ao projecto de lei orçamentaria para o exercicio vindouro, a tomar a iniciativa da reforma dos serviços e do funccionalismo publico.

Que esta reforma se impunha, não ha a menor duvida. A legislação que rege os serviços da administração publica e daquelles que a elles se dedicam é a mais fragmentaria que se possa conceber, a mais prolixa e a mais confusa. Ella resulta, principalmente, de disposições de leis orçamentarias e de regulamentos expedidos pelo poder executivo, os quaes dão logar a interpretações e applicações as mais abusivas.

Foi nesta situação que se encontrou o governo ao considerar o problema e ao tomar a deliberação de consolidar as leis e regulamentos em vigor, prestando, assim, assignalado serviço á sua solução definitiva, que a consolidação não pretendeu, por certo, realizar, mas para a qual ella é uma contribuição valiosa.

Ha, nessa consolidação, como se verifica em rapido exame, falhas a serem preenchidas pelo Congresso, quando della tomar conhecimento; mas essas falhas são determinadas mais pela prolixa confusão do que ha sobre a materia na legislação vigente, do que pelo proposito de cercear direitos adquiridos, ali expressamente resalvados.

E' assim na parte relativa á estabilidade dos funccionarios nos seus cargos, ao direito que lhe é assegurado ao exercicio de suas funcções, que a consolidação annulla relativamente aos que não tenham ainda dez annos de serviço. Quanto a este detalhe do complexo problema do funccionalismo, a consolidação claudicou. Constitucionalmente, os cargos publicos civis, ou militares, são accessiveis a todos os brasileiros, observadas as condições de capacidade especial, que a lei estatuir, sendo os funccionarios publicos estrictamente responsaveis pelos abusos e omissões em que incorrerem no exercicio de seus cargos, assim como pela indulgencia, ou negligencia, em não responsabilizarem effectivamente os seus subalternos.

O funccionario publico obriga-se, por compromisso formal, no acto da posse, ao desempenho dos seus deveres legaes. E porque ninguem póde ser obrigado a fazer, ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei, só o não cumprimento desses deveres legaes, a que se refere a Constituição e que cumpre ao Congresso fixar, póde determinar a responsabilidade e, consequentemente, as penalidades a que fizerem jús os funccionarios, faltosos ou delinquentes.

A competencia do poder executivo relativamente ao funccionalismo restringe-se ao provimento dos cargos, salvas as restricções expressas na Constituição, e á execução das leis relativas aos serviços da administração e dos regulamentos consequentes a ellas. A attribuição de nomear, sendo restricta ás disposições constitucionaes e legaes, não se comprehende porque não o seja a de exonerar.

O saudoso magistrado que foi Enéas Galvão, relatando, de uma feita, um accórdão, no Supremo Tribunal Federal, considerou que "absurdo inqualificavel, occasionando a mais revoltante injustiça, seria entender que se deixou ao superior hierarchico o direito de demittir livremente os funccionarios, justificando-se dest'arte, a destituição por interesses de ordem partidaria ou por motivos pessoaes". E a consideração deste ministro assentava-se no doutrinamento de Piza e Almeida, quando affirmou, com a solidariedade de Macedo Soares, Lucio de Mendonça e Pedreira Franco, que "profunda é a differença entre a acção do homem social e a do governo. O homem está collocado no direito geral; a acção é a sua regra; a prohibição é a excepção. Ninguem póde ser obrigado a fazer ou deixar de fazer senão aquillo que a lei decretou; assim o diz a Constituição da Republica no art. 72, § 1º, de accordo com os mais sãos principios do direito publico. O governo, pelo contrario, tem a prohibição como regra; não póde fazer senão aquillo que a lei permittiu. Portanto, o governo tem por guia do seu procedimento a Constituição e as leis, e não procede legitimamente senão conformando-se com ellas. A Constituição limitou o poder do governo, que só póde demittir um funccionario publico sujeitando-se ás restricções nella impostas."

Parece que não ha necessidade de ser mais esplanado este thema, depois dos conceitos destes grandes espiritos de juristas, que tanto ennobreceram entre nós o poder judiciario.

Não obstante a nitida expressão constitucional, o governo, aferrando-se, aliás, a uma velha praxe, que só reconhece aos funccionarios de mais de dez annos de exercicio (excluidos apenas os de logares de concurso, cuja exoneração só se póde fazer, em virtude de lei, por sentença) garantias de vitaliciedade e desconhece quaesquer garantias de estabilidade aos que não tenham aquelle tempo de serviço, considerando-os demissiveis ao seu mero arbitrio, o governo incluiu na consolidação das leis e regulamentos sobre o funccionalismo a inconstitucional disposição que lhe permitte demittir funccionarios livremente.

Quanto ás demais disposições da consolidação, não vemos em que possam atemorizar o funccionalismo, se ellas apenas fixam o seu *statu quo*. E é pena que assim seja e que o governo não houvesse, ao envés de consolidar as fragmentarias disposições sobre o funccionalismo, lançado as bases da sua lei organica do seu estatuto, desprezando velharias e archaismos, como os que se referem ao tempo de exercicio para garantia de indemissibilidade.

O que o governo deveria ter feito era regular os serviços da administração e do seu funccionalismo dentro de disposições geraes, que transformassem este e aquelles em um apparelho menos numeroso do que o actual e mais efficiente, assegurando-se de garantias para obrigar os seus subordinados ao desempenho dos seus deveres e assegurando-lhes garantias para que bem desempenhem as suas funcções.

Nesse sentido deveria agir o governo, estabelecendo, entre outras medidas, que deveriam determinar resultados salutares — a nomeação por concurso de todo o funccionalismo: a sua responsabilidade—com a graduação de penalidades até a de exoneração—qualquer que seja o tempo de exercicio; a prohibição de ser provido qualquer funccionario em cargo outro que não o primeiro da hierarchia funccional; a promoção por antiguidade absoluta, a qual, sendo um criterio defeituoso, é o menos defeituoso dos criterios para a recompensa de serviços; a uniformização de todos os funccionarios por categorias e denominações.

Ahi estão algumas idéas geraes sobre a organização dos serviços da administração e do funccionalismo, que o governo deveria tentar, o que, mais hoje, mais amanhã, terá de fazer—dando execução a disposições legislativas.

Por emquanto, o governo limitou-se a consolidar fragmentos de leis annuas e regulamentos contradictorios. Com estes elementos fez o mais que era possivel conseguir. Ao Congresso cumpre, agora, não protestar contra a collaboração do executivo, por elle solicitada, com o voto da Camara, para solução do problema, mas votar o Estatuto do Funccionalismo Publico, afim de que, com o Codigo Contabilidade Publica, em adiantada elaboração, venha a dotar o paiz de um apparelhamento administrativo mais proficuo do que o que temos, com um tão avultado pessoal e tão extraordinariamente dispendioso.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

A madrugada de hontem, como o dia, até 18 horas e 50 minutos, ainda foi chuvosa.

Cessou, porém, o temporal.

O céo, mesmo á noite, esteve encoberto. Fez frio de inverno, tal qual na vespera, registrando-se as temperaturas extremas de 16º5, ás 16 horas e cinco minutos, 19º2, ás 18 e 50.

EDIÇÃO DE HOJE: OITO PAGINAS

Ao Sr. presidente da Republica apresentou-se hontem o general de divisão Feliciano Mendes de Moraes, por motivo da sua promoção.

O Dr. David Campista Junior foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua nomeação para o cargo de fiscal das companhias de seguros.

Na hora reservada aos congressistas, foram recebidos hontem, pelo Sr. presidente da Republica, os senadores Arthur Lemos e os deputados Felix Pacheco, Justiniano Serpa, Pires de Carvalho e Rafael Cabeda.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do coronel Tasso Fragoso, chefe da sua casa militar, capitão Carlos Eiras, ajudante de ordens, e Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, visitou hontem pela manhã, a Escola Profissional Rivadavia Correia, á praça da Republica, onde foi recebido pelo Dr. Azevedo Sodré, prefeito e seu secretario Dr. Costa Leite.

O chefe da Nação visitou demoradamente a exposição dos trabalhos apresentados pelas alumnas, ficando agradavelmente impressionado pelo que viu.

A S. Ex. e comitiva foram servidos café e licores preparados pelas alumnas.

Em seguida o Dr. Wenceslão Braz dirigiu-se para o Instituto João Alfredo, em Villa Isabel, cujas officinas percorreu, assistindo ao seu funccionamento.

Ao retirar-se, S. Ex. teve palavras de elogio para o Dr. Azevedo Sodré, pela organização daquelle estabelecimento, recentemente reformado pelo actual prefeito.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia especial, o conselheiro Rodrigues Alves, que conferenciou demoradamente com S. Ex.

Entre outros assumptos, foi tratada nessa conferencia a questão de transportes e operações a prazo do café de S. Paulo.

O Codigo Civil.

Merece os mais francos louvores a iniciativa do Instituto dos Advogados, de commemorar condignamente, no proximo dia 1 de janeiro, a entrada em vigor do nosso Codigo Civil.

E a commemoração não podia ser mais opportuna e pratica, porque o presidente do instituto estabeleceu um curso sobre o codigo, curso dividido em oito conferencias, que serão confiadas á competencia de oito reconhecidos jurisconsultos, cujos nomes serão opportunamente divulgados.

Não poderia o codigo ter uma entrada mais auspiciosa no terreno da sua applicação pratica.

Obra humana e, pois, sujeita ás contingencias e falhas inherentes á natureza humana, o monumento juridico, que é orgulho da nossa cultura e ao qual o presidente actual teve a honra ditosa de ligar o seu nome, terá defeitos ou, pelo menos, pontos obscuros. O "curso" feito por homens de reconhecido saber terá a virtude de minorar taes defeitos e esclarecer os pontos obscuros, por meio de uma exegese autorizada e authentica capaz, desde já, de estabelecer uma jurisprudencia em accordo com o espirito e o conjunto do codigo, apagando alguns senões que, tomados em particular, teriam interpretação contradictoria com o plano geral da grande obra.

Assim, esperemos que o principal se faça para o futuro.

E o principal não é ter uma lei, como esta, consagrando as mais avançadas conquistas do direito, porém, praticar-a digna e honestamente, tornando as relações juridicas dos individuos entre si, não a resultante das paixões dominantes, das circumstancias mesquinhas de influencias estranhas, mas unicamente aquelle grande criterio que é da lei, uma para todas, igual e protectora para todos.

Para isso é mister que as sessões sejam corrigidas e esclarecidos os textos e equivocos; porque são esses senões e esses textos indecisos, que dão logar ás interpretações que agitam soluções judiciaes contra o direito, a razão e a moral.

O Sr. ministro do interior, communicou ao presidente do Supremo Tribunal Federal, que o Senado Federal, em sessão de 13 do corrente mez, approvou a nomeação do Dr. João Mendes de Almeida Junior, para o logar de ministro do mesmo tribunal.

O Sr. ministro do interior concedeu quatro mezes de licença a Jorge Bittencourt, interno do hospital da brigada policial, para tratar de negocios de seu interesse, fóra desta capital.

Visconde de Santo Thyrso.

Tem o *Paiz*, desde hoje em diante, mais um collaborador — o visconde de Santo Thyrso, que é, sem duvida, actualmente, o mais brilhante chronista portuguez. Elle é um continuador dos grandes ironistas da lingua, e segue em linha recta, a D. Francisco Manoel de Mello, ao cavalheiro de Oliveira e a Eça de Queiroz.

Ninguem maneja hoje a ironia, em lingua portugueza, como Santo Thyrso. As suas chronicas são saltitantes de graça. Leitor que um dia pouse os olhos distrahidos sobre uma columna da sua prosa esfusiante, logo é ferido por um ou outro periodo e depois lê tudo até ao fim soffregamente. D'ahi em diante é leitor certo.

Depois, tem ainda a vantagem de variar muito de assumptos, de modo que é sempre imprevisto, o que é o maior segredo do triumpho jornalistico.

A sua maneira, muito pessoal, muito accentuada, é de uma limpidez admiravel, e retine, ás vezes, numa troça suave como meia duzia de guisos minusculos, depois sibila num riso mephystophelico que faz cocegas nas bossas do riso ao leitor mais sisudo. A sua critica, sempre risonha, é tambem sempre sensata.

Para darmos uma noção exacta do seu valor vamos contar uma apreciação de Santo Thyrso, pela propria esposa, a illustre senhora que é a viscondessa de Santo Thyrso. Ella adora o marido e, como elle tem, através do riso, um grande senso das coisas. Referindo-se ao espirito de seu marido, costuma dizer:

"Uma graça de meu marido é sempre uma desgraça para a familia."

Nesta phrase se revela a pequenez do mundo, as vaidades irritadas, que não perdôam no espirito e, portanto, hostilizam os espirituosos.

Os leitores, porém, ás graças de Santo Thyrso, só acharão graça, deixando á familia do illustre homem de letras e antigo diplomata, as "desgraças".

O Sr. ministro do interior declarou ao consul geral do Brasil, em Genova, em resposta ao officio de 26 de agosto ultimo, que dos livros ou registro de enterramento dos cemiterios do Districto Federal, não consta o nome de Augusto Cartagenova, não constando, tambem, dos livros da secretaria de Estado que o mesmo Cartagenova se tenha naturalizado brasileiro.

O capitão de fragata Jorge Martiniano de Castro Abreu foi exonerado do cargo de commandante do cruzador "Tiradentes" que se acha em Recife, á serviço de nossa neutralidade.

Para substituil-o, foi nomeado Octavio Perry.

O Sr. ministro da marinha mandou elogiar em ordem do dia do estado-maior da armada o capitão de mar e guerra Alberto Fontoura Freire de Andrade, que foi exonerado de director do deposito naval desta capital, que sempre demonstrou zelo correcção e lealdade, cooperando efficientemente para a economia administrativa do Ministerio da Marinha.

Para servir na superintendencia de navegação foi designado o capitão-tenente João Candido Brasil. Esse official apresentou-se hontem, ás altas autoridades navaes por ter deixado o cargo de immediato do destroyer "Matto Grosso."

O cruzador "Republica" que se acha em Santos, vai ter baixa do serviço da armada, devendo o seu pessoal ser reduzido a um terço.

Esse pessoal regressará a bordo do transporte de guerra "Sargento Albuquerque".

O 2º tenente pharmaceutico Eurico de Brito Figueiredo, foi exonerado de pharmaceutico da Escola de Aprendizes marinheiros desta capital.

Foi exonerado, a pedido, de ajudante de ordens do commando da 3ª divisão naval, o 1º tenente Sylvio Wiguelin de Abreu.

Por portaria de hontem, do Sr. ministro da marinha, foi nomeado commandante da torpedeira "Goyaz" o capitão-tenente Frederico Sá Castro Menezes.

Para servir na base de submersiveis foi designado o 1º tenente Plinio da Fonseca Mendonça Cabral.

O capitão-tenente Oscar Frias Coutinho foi nomeado para exercer o cargo de assistente do commando da 3ª divisão naval.

Desse cargo foi exonerado o official de igual patente Orlando Marcondes Machado.

Foi nomeado auxiliar de gabinete do Sr. ministro da marinha o 1º tenente Otto de Faria.

O capitão do exercito Hermenegildo Augusto Seixas foi nomeado secretario da fabrica de polvora sem fumaça.

Foi posto á disposição do commandante da 5ª brigada de infanteria o 1º tenente Innocencio Carolino Sayão.

Ao Sr. ministro da guerra o coronel Olavo Correia fez hontem entrega dos autos do inquerito a que procedeu no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para apurar as irregularidades denunciadas pelo capitão Manoel Frazão Correia.

O general commandante da 5ª região militar apresentou hontem ao Sr. ministro da guerra, uma propsta de reducção do pessoal militar que serve no respectivo quartel-general.

O capitão Paes de Figueiredo que regressou recentemente de Copenhague, onde exerceu o logar de encarregado do recebimento do armamento encommendado á fabrica Madsen para o nosso exercito, entregou ao Sr. ministro da guerra o relatorio dos respectivos trabalhos.

Um horror!...

Com grande espanto nosso, fomos encontrar entre o serviço da Agencia Americana o seguinte interessante despacho:

"S. SALVADOR, 15 (A.)—Um dos reporters do jornal *A Tarde* ouviu uma pythoniza aqui, Mme. Sophia. Esta, entre outras coisas, disse que o intendente desta capital não deixa o cargo que occupa senão á força e que o presidente da Republica será victima de uma traição antes de expirar o mandato, morrendo um politico importante. Haverá uma revolta em 1917-1918, estando envolvida nella a Inglaterra, auxiliando a nossa defesa os paizes vizinhos. Depois virá o novo presidente, que será o Dr. J. J. Seabra, sendo que o novo governador da Bahia será um dos irmãos Mangabeira."

Das entidades que, directa ou indirectamente, intervieram na formação deste telegramma: a pythoniza, o reporter da *Tarde*, o correspondente da Americana e o funccionario do seu escriptorio central, que o redigiu, só a pythoniza foi esperta, porque foi a unica que se riu dos outros...

A babozeira é livre.

Não se póde, pois, evitar que as cartomantes as digam e, muito menos que haja ainda quem se incommode a ir ouvil-as. O que nos causa arrepios é que existam jornaes e jornalistas que a serio as publiquem, sendo caso de bradar aos céos que a Agencia Americana gaste ou consinta que lhe gastem dinheiro, não só com o telegramma, como, depois, no papel-circular em que o distribuiram pelos jornaes d'aqui.

Uma traição! Um politico que morre! A Inglaterra! O Sr. J. J. Seabra presidente da Republica! Os irmãos Mangabeira! A pythoniza!

Um horror...

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional paga-se hoje a seguinte folha: meio soldo.

O Sr. ministro da fazenda, despachando o requerimento em que a Sociedade Anonyma a Americana pede levantamento do deposito feito no Thesouro, mandou que a requerente satisfizesse a exigencia da procuradoria da fazenda publica.

O Sr. ministro da fazenda approvou o plano 297 das loterias nacionaes.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao da justiça ter sido concedido á delegacia fiscal de S. Paulo o credito de 11:922$579, destinado ao pagamento dos professores da Faculdade de Direito daquelle Estado.

No Thesouro Nacional foi hontem prestada fiança no valor de 3:000$, em garantia de D. Esther Attias Correia, no cargo de agente do correio em Deodoro, Districto Federal.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 1.412:082$830.

Em igual periodo do anno passado a renda importou em 1.244:593$861.

A' vista das informações, o Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento da Companhia de Estradas de Ferro do Norte do Brasil, pedindo isenção de direitos aduaneiros para o material que pretende importar pela Alfandega do Pará, independente de termo de responsabilidade.

O Dr. Pandiá Calogeras deu provimento aos recursos interpostos por Domingos Joaquim da Silva & C., do acto do inspector da Alfandega desta capital, que lhe impoz a multa de direitos em dobro por differença de 46 metros de pinho, e por Augusto Harlinger de Souza, despachante municipal, do acto do director da Recebedoria do Districto Federal, que lhe impoz a multa de 100$ por ter iniciado o exercicio de sua profissão sem pagamento prévio do imposto de industrias e profissões.

Na procuradoria do Thesouro Nacional, de ordem do Sr. ministro da fazenda, vai ser feita escriptura rectificativa das que foram lavradas pela Estrada de Ferro Central do Brasil relativas a desapropriações em Bello Horizonte.

A situação em Matto Grosso

Hontem, na hora do expediente do Senado, orou o Sr. Antonio Azeredo.

S. Ex. começou dizendo que, estando affecta ao Congresso Nacional a questão do Estado de Matto Grosso, vinha requerer ao Senado a inserção nos Annaes dos discursos e dos votos pronunciados no Supremo Tribunal Federal pelos notaveis ministros Viveiros de Castro, Oliveira Ribeiro, Pedro Mibielli, Godofredo Cunha e Manoel Murtinho, na sessão em que foi decidida a ordem de *habeas-corpus* em favor do vice-presidente daquelle Estado.

Taes trabalhos o Senado já conhece como a Nação inteira e são de uma importancia muito relevante, não só para a discussão que vai ser iniciada sobre o primeiro caso de *impeachment* na Federação Brasileira e como subsidio valioso para os que se dão ao estudo do direito constitucional.

O voto do eminente ministro Viveiros de Castro é de tal ordem preciso, concreto e estuda tão nitidamente o nosso systema, o nosso regimen, a nossa Constituição, que basta o conhecimento delle para que os menos instruidos nesses assumptos possam ficar convencidos de que o direito e a razão estão do lado da Assembléa do Estado de Matto Grosso. Parecia Marcio falando no Supremo Tribunal e póde falar com tal enthusiasmo porque não teve com aquelle eminente magistrado brasileiro o menor contacto, como não teve tambem com qualquer dos outros que honram a nossa magistratura, como o Sr. Oliveira Ribeiro, notavel pelos seus talentos e pela sua integridade moral.

O orador diz que o valor moral e intellectual de tão eminentes vultos não impediram, entretanto, que certa imprensa pretendesse aprecial-lhes tendenciosamente os seus actos e attitudes e o fizeram assim porque SS. EExs. discutiram do modo de ver dessa imprensa venal, dessa imprensa intrigante, dessa imprensa sem idéas e sem principios, que mesmo assim pretende dirigir a Nação, subordinando-a exclusivamente aos seus odios e aos seus despeitos. Declara o orador que se tem esquivado de occupar a tribuna e isso com a intenção de não irritar mais esta questão; entretanto, essa imprensa não tem deixado de o aggredir diariamente a proposito do caso de Matto Grosso atacando-o pessoalmente com todas as armas e por todos os processos. Felizmente, diz o orador, essas aggressões absolutamente não o attingem, dada a circumstancia de serem falsas, como falsas e injustas sã as imputações contra aquelles illustres ministros, que de cabeça erguida cumprem o seu dever; é igualmente falso e calumnioso o que essa imprensa perniciosa diz todos os dias: que o Sr. presidente da Republica tem procurado amparar o orador e a Assembléa do seu Estado. S. Ex. declara que o Sr. presidente da Republica tem se conduzido nesse assumpto com a maior imparcialidade e se alguma coisa porventura S. Ex. tem feito não tem sido em absoluto favoravel aos interesses do seu partido no Estado de Matto Grosso..

Todos os dias e agora é esse o assumpto do *Correio da Manhã* e o do *Imparcial*! Do *Imparcial* que devia ter para com o Sr. presidente da Republica alguma consideração e algum respeito porque só a S. Ex., o Sr. presidente da Republica, deve o seu director a cadeira de deputado, pois toda gente sabe melhor do que o orador que o director do *Imparcial* entrou para a Camara dos Deputados pela mão do Sr. presidente da Republica. Entretanto, o *Imparcial*, como o *Correio da Manhã*, como a *Gazeta de Noticias*, todos os dias atacam cruelmente o Sr. presidente da Republica, inventando que S. Ex. tudo tem feito para ser agradavel ao orador, que nada vale, e á Assembléa do Estado de Matto Grosso, que vale muito.

Toda a gente tem visto como essa imprensa tem tratado os membros do Supremo Tribunal, que têm defendido os verdadeiros principios estabelecidos no nosso regimen. Ainda ante-hontem, diz o orador, era o antigo membro do Senado, o eminente Sr. Coelho Campos, a victima dos ataques da imprensa, sómente porque S. Ex. não quiz relatar immediatamente o *habeas-corpus* solicitado em favor do general Caetano de Albuquerque. Tambem o ministro Manoel Murtinho soffreu ataques dessa parte da imprensa quando ninguem neste paiz tem o direito de pretender tisnar a toga de um magistrado tão illustre e tão integro como é o Sr. Manoel Murtinho.

(Muito bem, muitos apoiados.)

Do mesmo modo pergunta S. Ex., poderá alguem dizer alguma coisa contra o ministro Godofredo Cunha, cuja integridade moral e intellectual é acatada por todo o mundo?

(Muitos apoiados, muito bem.)

Jámais houve quem pudesse atacar esse illustre ministro de espirito lucido, esclarecido, integro e, sobretudo, de idéas e principios. (Apoiados.)

Mas, não é de admirar, diz o orador, que essa imprensa parcial, que não defende principios mas conveniencias, ataque os membros do Supremo Tribunal, que devem merecer de todo o mundo, tanto uns como outros, o maior respeito e o maior acatamento, viva da calumnia e do escandalo.

O *Correio da Manhã*, que tudo ridiculariza, tudo ataca e a todos, sem distincção, aggride, a menos que não pertençam ao seu conluio, enaltece agora o alto patriotismo e as qualidades pessoaes do eminente Sr. André Cavalcanti, quando, não ha muito tempo, externava os peiores conceitos sobre esse integro magistrado.

Hoje, para o *Correio da Manhã*, sómente porque S. Ex. deu o seu voto contra a Assembléa do Estado de Matto Grosso, S. Ex. está rehabilitado: é um magistrado notavel, quando hontem esse ministro illustre, esse ancião respeitavel não passava de um papa empadas...

Ahi está, diz o orador, o conceito do *Correio da Manhã*. Para o orador, o Sr. Dr. André Cavalcanti vale tanto hoje como ha 20 annos. Vote S. Ex. contra ou a favor dos interesses do seu Estado, condemne ou não a sua assembléa por conceder *habeas-corpus* ao Sr. general Caetano de Albuquerque, para o orador S. Ex. vale o que valia antes.

O orador declara que faz justiça a esse digno magistrado, como faz a cada um dos eminentes Srs. ministros do Supremo Tribunal. Tem, entretanto, direito de tambem, como senador, fazer a critica de cada um delles. E' um direito seu, como é de qualquer cidadão brasileiro.

Quem diria, por exemplo, que o Senado permittisse a transcripção nos annaes do Parlamento do discurso pronunciado pelo eminente Sr. Dr. Pedro Lessa na discussão do *habeas-corpus* á Assembléa do Estado? S. Ex. dignamente demonstrou o que é *empeachment*, o que é o nosso regimen, o que é a nossa Constituição. S. Ex. se manifestou com um brilho extraordinario, annullando completamente todas as proposições enunciadas pelo advogado do general Caetano de Albuquerque, mas concluiu, infelizmente, por um voto contra as premissas que havia estabelecido, entendendo que a Assembléa do Estado de Matto Grosso era suspeita por ser composta de inimigos do general Caetano de Albuquerque, em que, portanto, não podia jámais julgal-o.

S. Ex. acha que é realmente extraordinario que um espirito lucido e um talento de escol, como o do illustre ministro Pedro Lessa possa attribuir á Assembléa de Matto Grosso semelhante excepção.

Se amanhã chegasse ao Senado uma denuncia contra qualquer dos membros do Supremo Tribunal, contra o eminente Sr. ministro Pedro Lessa ou contra o illustre Sr. Dr. Leoni Ramos, poderiam os senadores serem dados por suspeitos para julgal-os? Estariam elles inhibidos de tomar conhecimento do crime que, porventura, qualquer um dos membros deste tribunal tivesse praticado? Seriam, então,

considerados inimigos, se quizessem tomar conhecimento de qualquer denuncia apresentada contra elles?

A Assembléa de Matto Grosso será jámais considerada inimiga pessoal do Sr. general Caetano de Albuquerque. Foi eleita como elle, foi ella quem o reconheceu, foi a ella que S. Ex. apresentou a sua ultima mensagem. Foram eleitos pelo mesmo partido.

Pois então, pergunta o orador, por que o Sr. general Caetano de Albuquerque faltou aos seus compromissos politicos e mesmo aos compromissos administrativos, poderia ser considerado inimigo pessoal da Assembléa ou a Assembléa inimiga pessoal de S. Ex. a ponto de não poder julgal-o?

Não. Acredita que o eminente Sr. Dr. Pedro Lessa, assim se manifestando, estava no momento em que deu o seu voto impressionado pelas ameaças ou pelas illusões da imprensa. S. Ex. mostrou-se impotente diante deste elemento para se revoltar contra a Assembléa do Estado de Matto Grosso, para inquinal-a de suspeita.

Por ser esse notavel brasileiro um dos grandes luminares do Supremo Tribunal, é que o orador se vê na contingencia de se referir especialmente á attitude de S. Ex. no julgamento do caso que tanto interessa ao seu Estado.

S. Ex., que é um fervoroso quando discute qualquer assumpto, que é mesmo um apaixonado—e a prova deu-a no sabbado ultimo, na questão levada ao tribunal relativamente á Companhia Mogyana, em que S. Ex. fez a maior accusação e até destratou o illustre advogado Antonio Lobo, presidente da Camara dos Deputados do Estado de S. Paulo—em um desses momentos de irritação, na hora da discussão, o eminente Sr. Dr. Pedro Lessa, servindo-se de uma figura, que não pareceu feliz ao orador, disse que neste caso de Matto Grosso se pretende fazer do Supremo Tribunal de magarefe, para segurar o touro e entregal-o á dureza dos adversarios.

Isto evocou ao orador aquella electrizante scena do *Quo-Vadis?*, esse romance universal, que impressionou a todo o mundo pelo colorido forte dos seus episodios; lembrou-se do amphitheatro de Roma, como descreveu Sienkiswisck, transbordantes as galerias, Nero rodeado de todos os seus cortezãos e palpitante toda a multidão, na espectativa do numero de sensacional crueldade.

Subito, na arena revolta pelas pugnas anteriores, surge impetuoso touro bravio, sacudindo nas aspas o corpo esculptural de Lygia desfallecida.

Sem a virilidade herculea, sem a dedicação apotheotica de Ursus, o honrado ministro do Supremo Tribunal Federal deixaria certamente perecer Lygia, que, neste caso, não é a formosa christã, mas a nossa Constituição, abandonada por S. Ex., que, apesar do seu talento e reconhecido saber, é impotente para enfrentar aquelles que pretendem sacrificar a Constituição Federal, a Constituição do Estado e todas as leis de processo que regem taes casos.

O orador termina pedindo ao presidente do Senado que consulte aos seus pares se consentem na inserção nos annaes do Parlamento dos discursos a que se referiu. (Muito bem, muito bem.)

Posto a votos o requerimento, foi elle approvado.

O Sr. Dantas Barreto pede a palavra e diz estar de pleno accordo com o senador Azeredo quanto ao desejo de S. Ex. Parecia-lhe, porém, uma vez que o Senado approvara a inserção dos votos daquelles illustres ministros, que devia tambem approvar a inserção dos demais votos proferidos sobre a questão, visto que cada voto tem o seu ponto de vista e, se os discursos dos ministros indicados pelo illustre senador Antonio Azeredo podem agradar a este ou aquelle, os outros poderão ser pelos seus admiradores, que encontrarão nos demais votos as razões de que são affectos.

Por conseguinte, votando pelo requerimento do seu eminente collega, requeria que os votos dos demais ministros fossem tambem inseridos nos annaes.

Posto a votos o requerimento de S. Ex., o Sr. Victorino Monteiro pediu a palavra para declarar que votava contra o requerimento do Sr. Dantas Barreto, porque nelle não via nenhum outro objectivo senão o de infrisar o fim que teve em vista o requerimento do Sr. Azeredo, que obedeceu a um ponto de vista doutrinario.

O Sr. A. Azeredo volta á tribuna e declara que o voto do Sr. André Cavalcanti é escripto e que não foi discurso. Não pediu a sua inserção nos annaes, porque elle não elucida absolutamente a questão constitucional. E' um voto simples, no qual S. Ex. diz não conhecer a ordem de *habeas-corpus*, porque a Assembléa é suspeita. Não ventilou o aspecto constitucional da questão. Dessa foi simples relator o Sr. ministro Guimarães Natal, que tambem apresentou voto escripto e que tambem não feriu a materia constitucional. Não fôra isto, e o orador teria pedido igualmente a inserção desses votos, porque o seu intento é procurar fornecer elementos para esclarecer o caso no momento em que realmente elle vem á discussão no Senado. O orador declara que, além dos votos a que se referiu, existe um outro, que deveria ser dado numa sessão anterior áquella em que o honrado advogado do Sr. Caetano de Albuquerque requereu a desistencia do *habeas-corpus*. Ha ainda o discurso do Sr. ministro Sebastião de Lacerda, de que o honrado senador por Pernambuco se esqueceu e que realmente foi o unico que produziu um discurso. Era o que tinha a referir ao Senado.

O Sr. Mendes de Almeida pediu a palavra para declarar ao Senado que, por motivo de interesse publico, não estava no recinto, quando foi posto em votação o requerimento do illustre senador por Matto Gorsso, senão teria votado contra, como votará contra o requerimento do nobre senador por Pernambuco, porque entende que os discursos e votos a que SS. EEx. se referem não estão ainda officialmente publicados, de modo que podem não ser documentos legiveis.

Posto a votos o requerimento do Sr. Dantas Barreto, foi elle rejeitado por oito votos entra 14.

Votaram a favor do requerimento os Srs. Dantas Barreto, A. Azeredo, Alfredo Ellis, Pires Ferreira, Indio do Brasil, Lopes Gonçalves, Ribeiro Gonçalves e Pereira Lobo.

CUYABA', 15 (P.) — Causou tristissima impressão aqui o facto do general Barbedo recommendar aos commandantes das guarnições federaes do Estado, affirmando que o *habeas-corpus* ao coronel Escholastico é puramente pessoal, não attingindo os seus funccionarios, pelo que lhes determinava que prestigiassem formalmente os funccionarios nomeados pelo general Caetano, unicos legaes e impedissem a sua destituição em proveito dos funccionarios nomeados pelo coronel Escholastico.

Funda impressão causou o acto do general Barbedo, pois a opinião geral é que era elle espirito superior, cumpridor do dever, sómente agora se revelando apaixonado politico.

A *Gazeta Official*, de hoje, publica os actos administrativos praticados pelo general Caetano, desde 12 do corrente, desacatando a sentença do Supremo, em virtude da qual o coronel Escholastico assumiu o governo no dia 9.

Um daquelles actos rescinde o contrato do director da Escola Normal, Leovigildo de Mello, por haver este recusado reconhecer a presidencia do general Caetano, após a posse do coronel Escholastico.

CORUMBÁ, 14 (P.) — O presidente dirigiu hontem mensagem á Assembléa pedindo a mudança temporaria da capital, até que se restabeleça a acção do governo legal em Cuyabá, onde o general Caetano mantém sob suas ordens parte da força de policia e as repartições publicas, afim de que o novo governo possa ser installado aqui e agir livremente contra o governo dos rebeldes.

Dirigiu tambem o presidente mensagem ao legislativo, solicitando o credito de duzentos contos para restabelecer a ordem e a tranquillidade no Estado, em vista da attitude anarchica do general Caetano que quer á viva força se manter no governo, apesar de pronunciado e condemnado pela Assembléa e estar o coronel Escholastico garantido por *habeas-corpus* do Supremo Tribunal Federal.

O *Diario de Corumbá*, na qualidade de orgão official do novo governo, começou a publicar hoje as leis votadas pela Assembléa e sanccionadas pelo coronel Escholastico como presidente legal definitivo do Estado.

Os jornaes aqui fazem reclamação contra o serviço do Telegrapho, pela morosidade.

Os agentes do governo rebelde, em Cuyabá, receberam instrucções para tomar providencias urgentes que parecem visar perturbações da ordem nesta cidade e aqui impedir a acção legal das autoridades do novo governo, que solicitou do presidente da Republica ordens urgentes ao commando da região para empossar as suas autoridades fiscaes e policiaes.

Consta aqui a demissão do general Barbedo.

O Sr. ministro da fazenda despachou hontem favoravelmente muitos avisos de varios ministerios solicitando isenção de direitos para materiaes importados por diversas repartições federaes aqui e nos Estados.

Jogo de empurra.

Ninguem ignora que o Supremo Tribunal Federal julgando, ha uma semana, o *habeas-corpus* impetrado por dois vereadores eleitos e reconhecidos do municipio de S. Gonçalo, concedeu a ordem para que elles fossem empossados e exercessem as suas funcções até o fim do mandato.

Mas que é o Supremo para o Sr. Nilo Peçanha e para os seus actuaes espoletas politicos? Parece que não erramos frisando que a relutancia do nilismo em cumprir a veneranda sentença deve ser considerada um dos mais caracteristicos casos de amnesia dos nossos meios politicos, pois o que se devia esperar era a mais prompta, a mais solicita obediencia a uma decisão do Supremo por parte de quem tanto deve a essa alta corporação judiciaria.

No entanto, ha oito dias está concedido o *habeas-corpus* e os amigos do Sr. Nilo, em S. Gonçalo, tanto os da politica, como os de fóra della, estão ainda resistindo ao dever de acatar o julgado.

Para isto, têm recorrido a uma serie de *trucs* e de expedientes mais ou menos vergonhosos e que constituem um grosseiro jogo de empurra, cujo unico fito é ver se conseguem protelar a posse dos dois vereadores até o dia 7 de janeiro proximo, data em que deverá ser feita a eleição para a presidencia da Camara Municipal.

Por isto não se contentam com os telegrammas emanados directamente do presidente do Supremo Tribunal e fazem questão de uma certidão do proprio accórdão, esquecidos mais uma vez de que foi o proprio Sr. Nilo quem, ha pouco tempo, consultou o presidente da nossa mais alta côrte de justiça em um caso de duvida sobre a extensão do julgamento de um outro *habeas-corpus* tambem politico.

Quererá o Sr. Nilo Peçanha acobertar com o endosso da sua responsabilidade semelhante desacato?

Tudo é possivel, embora achemos mais razoavel outra explicação, segundo a qual o presidente do Estado do Rio já não dispõe da mesma autoridade junto aos seus amigos, quéda aliás demasiado brusca no thermometro do seu prestigio politico, pois ainda não ha muitos dias que S. Ex., por um simples recado telegraphico, conseguiu desses mesmissimos amigos o archivamento do reconhecimento de poderes dos dois vereadores, que se estavam enfeitando para os seus logares dos dois outros mantidos no seu direito pelo Supremo.

Em tudo isto, o que se constata com pesar é a anomalia dessa estranha attitude dos amigos e soldados do Sr. Nilo em face do Supremo Tribunal.

O coronel Benedicto Hippolito de Oliveira, director chefe do gabinete do Ministerio da Fazenda, officiou ao inspector de seguros pedindo-lhe restituição dos papeis relativos á transferencia de apolices da divida publica pertencentes á Companhia Nacional, que passaram á propriedade da Sociedade Anonyma Zona da Matta, com séde em Leopoldina, Estado de Minas, que encampou aquella.

Uma anecdota.

De um dos nossos mais distinctos publicistas conta-se a seguinte *blague*, um pouco mordaz e aggressiva, talvez, mas em todo o caso muito espirituosa.

O nosso confrade illustre teria sido procurado por uma commissão de negociantes que, por sua vez, lhe teriam pedido contribuisse com o seu obulo para uma subscripção que estavam promovendo a favor da Cruz Vermelha Portugueza.

—Para a Cruz Vermelha Portugueza? Mas, vocês, os portuguezes, estão na guerra platonicamente. Mas, como, de facto, eu tenho por Portugal e pelos portuguezes a mais decidida das sympathias, não tenho duvida em concorrer para a vossa subscripção com alguns contos de réis... platonicamente, entende-se, visto como, repito, a vossa entrada na guerra é, por emquanto, puro platonismo.

—Mas, doutor, teriam observado os solicitantes, em Africa nós estamos realmente em guerra com os allemães.

—Pois sim; vocês estão em guerra e houve já um combate—o de Naulila. Disseram, porém, os telegrammas que as tropas portuguezas tiveram um morto e um prisioneiro. Não houve nem ha feridos. Logo, para que a Cruz Vermelha?...

E, é claro, não deu vintem.

Se não se tratasse de uma *blague*, com que certamente á sua custa se querem rir amigos seus, era o caso de assegurarmos ao escriptor a quem tal resposta é attribuida, que se elle se houvesse encontrado em pessoa nos combates de Kionga, do Rovuma, no proprio combate de Naulila e, mais recentemente, no de Nevala, talvez não recusasse o modesto obulo que lhe pediam e muito menos teria vontade de ridicularizar o esforço dos portuguezes.

O Sr. ministro da viação pretende fazer no principio do proximo anno uma viagem de inspecção á E. F. Itapura a Corumbá, assistindo por essa occasião á inauguração de varias estações desta estrada e presidindo á ceremonia do lançamento da primeira pedra para a construcção da grande ponte sobre o rio Paraná.

E' pensamento de S. Ex. visitar antes, porém, a E. F. Oeste de Minas.

Por decreto de 13 do corrente foi concedido a Julio Monteiro de Souza a aposentadoria, que pediu, no cargo de inspector de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos.

Quer viver contente? Beba IRACEMA!

O Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação, não compareceu hontem á sua secretaria, tendo despachado em sua residencia todos os papeis que dependiam de sua assignatura.

Por esse motivo, as pessoas que procuraram S. Ex. em seu gabinete foram gentilmente attendidas pelo Dr. Sergio Barreto, seu secretario particular.

O Sr. ministro da viação, de accordo com a lei, mandou abonar gratificações addicionaes aos seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: 10 o|o a Manoel Joaquim e Alfredo Ferreira de Mattos, e 20 o|o a João Antonio Botelho e João dos Santos.

Conceitos.

O Sr. general Dantas Barreto, honrou hontem, pela terceira vez, a tribuna do Senado.

A estréa de S. Ex. como parlamentar e como immortal que tinha *uma reputação litteraria a zelar*, era esperada com anciedade e o Senado teve o classico movimento de attenção quando S. Ex. se resolveu a perder o direito de usar corôa de flores de laranja como orador, abrindo os ex-presidenciaes labios, para se dirigir ao Dr. Urbano dos Santos, com a solemnidade das grandes occasiões:—Sr. presidente, peço a palavra.

O eminente estadista que vinha de salvar o Estado de Pernambuco, tinha pacientemente preparado uma eloquente oração sobre um projecto que ha dias constava da ordem do dia, mas como o parto tivesse sido laborioso e demorado, apenas entrou em materia, o Sr. Urbano dos Santos interrompeu o orador para lhe dizer que o projecto de que estava tratando, já tinha sido approvado em terceira discussão e tinha subido á sancção do presidente da Republica, o que levou o Sr. Dantas Barreto a desistir immediatamente da palavra.

A segunda vez que S. Ex. subiu á tribuna, foi para apresentar um requerimento de informações, que a mesa declarou que tinha de ser feito por escripto.

Com o auxilio do Sr. João Luiz Alves, que nunca exerceu com maior efficiencia a sua qualidade de representante do Espirito Santo (de orelha), o Sr. Dantas reduziu a escripto o producto da sua curiosidade patriotica.

A terceira vez foi hontem, quando, no intuito de dar um quinhão no seu collega Azeredo, requereu que fosse inserido na acta o voto do ministro André Cavalcanti, no caso do *habeas-corpus* de Matto Grosso.

O Sr. Urbano dos Santos convidou o senador por Pernambuco a apresentar esse voto, o que poz o Sr. Dantas em serio embaraço, acabando por declarar que era o voto que o Sr. Dr. André ia proferir no proximo julgamento...

Estes tres fiascos oratorios do estadista politico-academico, provam que é muito mais facil salvar um Estado da União, do que salvar o passado litterario, que levou S. Ex. a ser consagrado immortal.

Se na Academia, apesar de ser o autor da Condessa Herminia e de outros trabalhos humoristicos, o Sr. Dantas Barreto conseguiu penetrar como expoente do exercito, no Senado S. Ex. não conseguiu ainda ser expoente de coisa nenhuma.

O Sr. Dantas Barreto, general, literato, politico, estadista, immortal, parlamentar, tem sido esmagado por todos os titulos honorificos de que o Brasil dispõe a pretexto de galardoar o merito, mas S. Ex., enfeitado com todos esses titulos, deve ter sempre presente o conselho do velho Camões, cidadão de que com certeza S. Ex., como membro conspicuo da Academia de Letras, já ouviu falar, que dizia que—honras, mais vale merecel-as do que tel-as, mas tenha-as quem não póde merecel-as.

SIMÃO DE NANTUA.

O Dr. Alfredo Irarrazaval, ministro plenipotenciario do Chile, visitou hontem, no palacio Itamaraty, o chanceller Lauro Müller, a quem agradeceu, em nome do governo chileno, as condolencias que o governo brasileiro transmittiu á chancellaria chilena por occasião da morte do Sr. German Riesco, ex-presidente daquella Republica.

O Sr. ministro da viação encaminhou á Camara dos Deputados a mensagem acompanhada de dois autographos, devidamente sanccionados, da resolução do Congresso Nacional que autoriza o poder executivo a conceder a Antonio Fonseca da Cruz, operario da Estrada de Ferro Central do Brasil, um anno de licença com abono da respectiva diaria.

Os afiançados.

Continúa a ser muito discutido o decreto n. 12 296, que consolida as disposições legaes e regulamentares referentes aos funccionarios publicos civis da União.

O Sr. Lindolpho Camara voltou a fazer em torno delle as suas considerações autorizadas, tocando em diversos pontos que precisariam ser modificados e, sobretudo, melhor esclarecidos. E termina, depois dessas restricções, por affirmar que "o decreto é bom e vem supprir uma lacuna ha muito sentida".

E' essa, aliás, a opinião que se generalizou. O governo fez o decreto com as mais puras intenções e visando tanto os interesses da administração como os dos funccionarios, que evidentemente coexistem.

O Congresso ha de rever essa consolidação, que autorizou. E então terá uma occasião esplendida para, com ligeiras emendas, algumas talvez de simples redacção, dar os ultimos toques definitivos em obra de tal importancia e utilidade.

Porque ha duvidas, como, por exemplo, as que dizem respeito aos afiançados, que não devem nem podem subsistir.

Os funccionarios dessa categoria, como os collectores, os fieis de thesoureiro, os cobradores do Thesouro são indispensaveis no apparelho administrativo e arcam com responsabilidades de tal monta, que são garantidos, por exigencia da lei, por fianças que não raro são consideraveis. E muitos delles não têm vencimentos, limitando-se a receber pequenas percentagens sobre as rendas que arrecadam.

E na consolidação, como já tivemos occasião de mostrar, a combinação do art. 2º e suas alineas com o art. 8º e o seu paragrapho 1º, diz que os afiançados podem ser livremente demittidos, ainda que contem mais de dez annos de serviço.

E' preciso não perder de vista que o § 1º do art. 8º resalva "os direitos porventura já adquiridos de accordo com a legislação vigente".

Estabeleceu-se, assim, uma contradicção que necessario se torna eliminar.

Em relação aos afiançados, a jurisprudencia do Supremo Tribunal está perfeitamente firmada em successivos accórdãos. Tenham um dia apenas, ou tenham dez annos de desempenho do cargo, *não podem ser demittidos, emquanto bem servirem*.

E nada é mais justo e moral do que isso. Sendo taes logares cobiçadissimos pela politica — que, como é desgraçadamente praticada no Brasil, desorganiza tudo — se os seus detentores fossem facilmente demissiveis, seriam substituidos ao sabor dos acontecimentos e isso com prejuizo manifesto para as proprias rendas publicas.

A resalva a que alludimos mostra bem como pelo espirito do governo não passou a idéa de perturbar a estabilidade, tão necessaria, da administração. E' preciso, porém, eliminar a contradicção que nella se encrava.

São minucias, questões de somenos, mas que, por isso mesmo, cumpre não desprezar. O decreto n. 12.296, exactamente porque é obra boa, merece ser carinhosamente transformado em obra perfeita.

Por ter sido nomeado para outro cargo, deixou hontem o que occupava na fiscalização de portos do Rio de Janeiro o 1º escripturario Dr. David Campista Junior.

Ao Sr. ministro da viação, o funccionario addido da fiscalização de portos do Rio de Janeiro Antonio R. F. Chaves dirigiu um memorial pedindo ser aproveitado na vaga aberta com a exoneração do 1º escripturario daquela repartição David Campista Junior.

No dito memorial o mesmo funccionario, entre outras razões, diz ser o mais antigo de todos os collegas addidos ou effectivos e allega já ter exercido o mesmo cargo interinamente, durante quatro annos.

Na Prefeitura Municipal paga-se hoje a folha de vencimentos referente ao mez de outubro findo dos adjuntos de 3ª classe.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado do Dr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto, e do Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, visitou hontem o Instituto Profissional João Alfredo.

S. Ex. percorreu todas as officinas de que se compõe aquelle instituto e em todas ellas só viu o que elogiar, não só quanto á organização do ensino, como em relação ao trabalho executado pelos alumnos aprendizes daquella casa de instrucção.

Effectuou-se hontem, na intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, sob a presidencia do Dr. Arthur Alencar Araripe, intendente da estrada, a concurrencia annunciada para o fornecimento de 150 mil toneladas de carvão americano, para o consumo da via ferrea no primeiro trimestre de 1917.

Não foi presente uma só proposta para tal fornecimento e o intendente mandou lavrar o respectivo termo.

O Dr. Araripe resolveu tentar, ainda uma vez, nova concurrencia; por isso expediu instrucções para que fosse annunciada outra concurrencia do mesmo combustivel para janeiro vindouro.

No dia 30 do corrente realiza-se a concurrencia para o carvão nacional, cujo edital está sendo publicado no "Diario Official".

Adquiriram immoveis:

Antonio Pereira Leite de Oliveira, predio, á rua Souza Neves n. 14, por 6:000$; Senhorinha Alves do Rego, para seus filhos, o predio, á rua Souza Neves n. 12, por 8:000$; Albino de Loureiro Silva, predio, á rua Bella n. 108, por 4:500$; Albino Loureiro Silva, predio á rua Bella n. 106, por 5:000$; Arminda Carvalho da Silva Faria, terreno, á rua dos Bandeirantes, por 7:000$; Antonio Francisco Correia, terrenos, na avenida Rodrigues Alves, por 300$; Armando da Cunha Ferreira Leite, terreno, por 1:000$; Antenor Rezende da Silva, terreno, á rua Victor Meirelles, por 1:200$, e José Augusto Coutinho, terreno, á rua Estrada Nova do Engenho da Pedra, por 250$000.

NOTAS DE MINAS

Duas datas

Aos mineiros deve ser grata a recordação, que nos occorre, das duas datas para elles memoraveis: 10 e 12 de dezembro. A primeira lembra a installação da Faculdade Livre de Minas Geraes, em Ouro Preto, no anno de 1892.

Segundo rezam os chronistas daquelles dias, revestiu-se o acto de solemnidade e festividade, a um tempo, nelle fazendo representar-se as altas corporações do paiz. Foi nesta primeira sessão que o conselheiro Affonso Penna, prestando juramento dos cargos de director e lente da faculdade, empossou no de vice-director o Dr. Francisco Luiz da Veiga e recebeu promessa ou juramento dos seguintes cathedraticos: Drs. Affonso Arinos de Mello Franco, Antonio Augusto de Lima, Antonio Gonçalves Chaves, Antonio de Padua Rezende, Bernardino Augusto de Lima, Camillo Augusto Maria de Brito, David Moretzsohn Campista, Donato Joaquim da Fonseca, Francisco Luiz da Veiga, Francisco Silviano de Almeida Brandão, Henrique de Magalhães Salles, João Gomes Rebello Horta, Joaquim Ignacio de Mello e Souza Jequiriçá, Levindo Ferreira Lopes, Sabino Barroso e Virgilio Martins de Mello Franco; empossaram-se tambem por essa occasião os lentes substitutos: Adalberto Dias Ferraz da Luz, Francisco Catão, José Antonio Alves de Brito, Raymundo da Motta Azevedo Correia, Theophilo Ribeiro e Thomaz Brandão. Dos cathedraticos nomeados só deixaram de comparecer os Drs João Pinheiro da Silva e Augusto Montandon.

Esses nomes, que formaram o primeiro corpo docente da Faculdade de Direito de Minas Geraes, são hoje sobejamente conhecidos e pertencem já ao dominio nacional pelo papel saliente que representaram e representam, quer no scenario das letras patricias e sciencias juridicas, quer no da politica brasileira.

A segunda data a que nos referimos, 12 de dezembro de 1897, tornou-se notavel porque marcou a inauguração da nova capital de Minas no local primitivamente denominado por Curral d'El-Rei, pertencente ao municipio de Sabará, cidade de Minas, mais tarde, e, finalmente, Bello Horizonte, nome que Ruy Barbosa, em uma das suas monumentaes conferencias, taxou de amesquinhado pelo adjectivo: *Horizonte*, simplesmente *Horizonte* dever-se-hia chamar.

Dois jornaes havia na capital que emprestavam, consoante as affirmações de José Pedro Xavier da Veiga, o chronista das *Ephemerides*, o maior brilho ao acontecimento: a *Capital*, dirigido pelo então deputado estadoal coronel Francisco Bressane, e o *Bello Horizonte*, pelo padre Francisco Martins Dias.

O decreto que "declarou installada a cidade de Minas e para ella transferido o governo do Estado" trazia o n. 1.085 e foi assignado no palacio da Liberdade pelo presidente Bias Fortes e pelos dois secretarios, Drs. Francisco Antonio de Salles e Henrique Diniz.

O acto da mudança da séde do governo produziu na velha Ouro Preto, como era natural, resentimentos e mesmo indignação, que só se dissiparam com o correr dos annos. O Dr. Estevão Lobo, um dos mais bellos espiritos daquella época, teve a felicidade de enfeixar em chronica scintilante um periodo attribuido ao autor do *Ultimo lamento de Byron*, applicando-o á Villa Rica: "... Não te assustes pelo porvir, terra desventurada! Mesmo que um terremoto de subito te abysmasse... tu não morrerias: bastaria uma estrophe, um fragmento de templo—cinzas frias do teu passado — para tornar-te eternamente lembrada!"

E Bello Horizonte surgiu, cresceu e hoje é uma das nossas boas cidades e das mais bellas; encanta o visitante pela sua arborização artistica e fecunda, pela hospitalidade sã dos moradores seus e, sobretudo, pelo azul arrebatador do céo que possue, que inspirou ao talento de reflexos tão multiformes e brilhantes de João do Rio aquella pagina cheia de fulgurações, *No miradouro dos céos*.

Foi, se não nos falha a memoria, um escriptor norte-americano que disse ha pouco, e disse bem, ser a capital mineira um exemplo vivo do quanto podem o esforço, a tenacidade e a pertinacia de um povo!

Harmonizemos estas de autorizados intellectuaes concisas observações em um só todo e teremos o justo e espiritual consolo ao sacrificio feito pelo emprego de milhares e milhares de contos em obra de tamanho vulto, nella applicados gostosamente, da melhor vontade... Tambem se vertem lagrimas por um motivo de maior contento, por um choque de alegria!...

O. F.

General Mendes de Moraes

Pelo Sr. presidente da Republica foi ante-hontem, como se sabe, assignado o decreto da pasta da guerra promovendo a general de divisão o general graduado Feliciano Mendes de Moraes.

A noticia dessa promoção causou o mais justificado regosijo na classe militar, pois que, se ha nomes respeitados, queridos e venerados no nosso exercito, um delles é, sem duvida, o do illustre official general.

O general Feliciano Mendes de Moraes, que vinha exercendo com a sua costumada proficiencia o cargo de inspector do material bellico, é um official distinctissimo, disciplinador, de grande preparo, com uma fé de officio vasta e das mais brilhantes, com fartos serviços á Patria e á Republica, dos quaes não foram os menores os que prestou durante a revolta de 1893. S. Ex. tomou parte activa nos combates que então se travaram, durante um dos quaes foi ferido.

Official de prestigio, administrador notavel, têm-lhe sido, por isso, confiadas com frequencia missões das mais espinhosas e da maior responsabilidade. Em todas ellas o general Feliciano Mendes de Moraes se salientou, pela sua alta capacidade intellectual e profissional, pois que, além de uma intelligencia solida superiormente cultivada, é um caracter integro, de fé inquebrantavel na Republica, sendo, por consequencia, um dos elementos disciplinadores com que sempre contam os governos, e, acima de tudo, um technico competentissimo.

Por todas estas razões se justifica o enthusiasmo com que foi recebida a sua promoção, a qual representa um acto de justiça do governo. Esse enthusiasmo traduziu-se por fórma pratica e significativa nas manifestações de alto apreço de que S. Ex. tem sido alvo.

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, para ouvir a communicação do Sr. Diogo Dias de Barros sobre a "Distillação electrica da lenha", lida e commentada pelo Sr. Alberto Betim Paes Leme, e discutir a conclusão do parecer do Sr. Ennes de Souza sobre o invento do Sr. Sylvio Pellico Portella.

Carvão nacional.

A commissão de finanças do Senado resolveu approvar a emenda que visa intensificar a exploração do carvão nacional pelo estabelecimento das seguintes providencias: reduzir nas estradas de ferro da União e no Lloyd as tarifas para esse combustivel; promover reducções nas emprezas de transporte subvencionadas pelo governo; autorizar a acquisição, em concurrencia publica, da quantidade de carvão que for possivel gastar nas repartições; poder conceder favores ás empresas que explorarem jazidas.

Não ha duvida que essas medidas, sinceramente praticadas, podem concorrer, de um modo decisivo, para a solução do problema do carvão nacional.

Este está consagrado por experiencias repetidas e definitivas. Se não tem a superioridade do Cardiff, é, pelo menos, tão bom ou melhor que o procedente de paizes que têm como ponto de honra só se utilizarem do producto extraido das minas nacionaes.

Na America do Norte, apesar dos innumeros recursos accumulados, apesar da facilidade dos capitaes e do ardor das iniciativas, foi difficilimo estabelecer o emprego do carvão nacional. A concurrencia dos interessados na importação do carvão estrangeiro foi fertil em crear difficuldades quasi insuperaveis. De todas, porém, soube vencer a magnifica tenacidade *yankee*.

No Brasil, onde ainda não ha nem as facilidades de dinheiro, nem a energia americanas, se não fossem as circumstancias excepcionalmente favoraveis de subito creadas pela guerra européa, nem valeria a pena pensar no aproveitamento do combustivel precioso, tão abundante nas minas do sul.

Uma vez, porém, que uma maravilhosa occasião se apresentou, devemos tirar della todo o partido possivel. E' preciso não esquecer que se não estabelecermos agora, sobre bases solidas, esta nova e incalculavel fonte de riqueza, não poderemos tão cedo pensar em conseguil-o.

E esse é o ponto de vista de que não se deve afastar o governo, como os particulares, que tenham interesses ligados á exploração das minas do sul.

O Sr. ministro da viação expediu os seguintes avisos:

Ao Sr. ministro da agricultura:

"Em resposta ao vosso aviso n. 92, de 28 de novembro ultimo, na parte referente ao transporte gratuito, na rêde de viação ferrea do Rio Grande do Sul, para os animaes que se destinam á feira de animaes reproductores na cidade de Cruz Alta, no mesmo Estado, levada a effeito pela Associação Industrial e Pastoril, daquella cidade, tenho a honra de communicar-vos que a alludida solicitação deixa de ser attendida, por não haver no contrato de arrendamento da referida rêde dispositivo em virtude do qual possa este ministerio autorizar a gratuidade de que se trata."

Ao inspector federal das estradas:

"Resolvendo sobre o requerimento da Compagnie des Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien, o qual informastes por officio numero 718|S, de 7 de dezembro corrente, declaro-vos, para os devidos effeitos, que, para o transporte do minerio de manganez entre as estações de Bomfim e Calçada, na linha da Bahia a Joazeiro, autorizo, a titulo de experiencia, o abatimento de 50 o|o sobre a tarifa n. 15, em vigor na rêde arrendada áquella companhia, ficando esta autorização subordinada ao maximo de 10.000 toneladas do referido minerio."

"Tendo presentes os requerimentos da Sorocabana Railway Company, que informastes em officio n. 712|S, de 4 do corrente, resolvo approvar os projectos apresentados para a construcção de dois desvios, sendo um no kilometro 422, mais 546 do ramal de Tibagy, orçado em 1:011$894, e outro, no kilometro 357, mais 590 do ramal de Itararé, orçado em 886$437.

Attento a que os referidos desvios, pelo seu destino, interessam a toda a rêde da mencionada companhia, as ditas construcções ficam subordinadas á condição de que a respectiva despeza total effectiva será distribuida por essa inspectoria, conforme lhe parecer mais acertado, entre as linhas de concessão estadoal e os mencionados ramaes federaes, em ordem a ser levada á conta de custeio destes tão sómente as quotas que lhe competirem naquella despeza; sendo esta decisão tambem applicavel ao desvio cuja construcção, no kilometro 176 do ramal de Itararé, foi autorizada pelo aviso n. 178, de 16 de agosto do corrente anno.

Junto vos devolvo, devidamente rubricadas, as segundas vias dos alludidos projectos e orçamentos."

"Declaro-vos, para os devidos fins, que, attendendo ao que requereu a Companhia Paulista de Estradas de Ferro e de accordo com as informações constantes de vosso officio n. 719|S, de 7 do corrente mez, approvo o quadro das distancias da estação de Jundiahy ás estações das suas linhas federaes, para a applicação das tarifas em vigor nas mesmas linhas, assim como a reducção das tabelas de fretes ns. 3, 6, 7 e 8, de conformidade com a proposta da mesma companhia.

Junto vos remetto as segundas e terceiras vias dos referidos quadros e tabelas ora approvadas, devidamente rubricados."

Interesses commerciaes brasileiros.

Segundo communicação do escriptorio de informações do Brasil em Paris, o Sr. F. Rateau, corretor de mercadorias, estabelecido á Avenue des Marroniers n. 11, em Nogent sur Marne (Seine et Oise) deseja entabolar relações commerciaes com casas brasileiras exportadoras de cera de carnauba, plantas medicinaes e industriaes, mandioca, assucar, alcool, colla de peixe, oleo de algodão e oleo de baleia. As propostas devem ser acompanhadas de indicações de preços cif, porto francez e quantidades disponiveis. O Sr. Rateau promptifica-se a dar aos interessados as garantias e referencias que lhe forem exigidas.

UMA SESSÃO TUMULTUOSA

Na Camara uruguaya

MONTEVIDÉO, 15 (A.)—A sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi tumultuosa.

Na occasião em que foi posto em discussão o projecto presidencial, autorizando o governo a augmentar o numero actual de representantes da nação, produziu-se uma algazarra infernal, ao mesmo tempo que varios deputados se levantaram para discutir o projecto, uns contra e outros pró, das galerias o publico prorompeu em apartes, invectivando os oradores, estabelecendo-se a desordem.

No recinto, os deputados officialistas independentes, trocaram phrases asperas, depois entraram a tomar parte nos debates os officialistas, chegando a discussão ao ponto de alguns deputados saltarem por cima das suas carteiras para se atirarem contra os seus adversarios, tendo outros sacado as suas armas, o que fez augmentar as manifestações populares.

Nesse interim, a guarda de bombeiros interveiu e a cutiladas tentou evacuar as galerias.

A indignação popular chegou ao auge, tendo o deputado "colorado" Gabriel Terra protestado, do recinto, em alta voz. Nessa occasião, um bombeiro audacioso atirou-se contra aquelle representante da nação, ameaçando-o de morte.

A minoria parlamentar retirou-se, emquanto a maioria, aproveitando-se da resolução de seus adversarios e da situação anormal, sanccionou o projecto executivo.

MONTEVIDÉO, 15 (A.)—A imprensa ataca fortemente o governo pelos factos anormaes que se desenrolaram hontem na Camara, accusando-o de cumplicidade nos attentados ali praticados, censurando esses processos de fazer politicagem.

O facto causou geral indignação, sendo elogiada a attitude independente assumida pelo deputado Gabriel Terra.

Foram effectuadas hontem varias prisões.

Communica-nos a Agencia Americana:

"Por determinação do Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, o coronel José Mattoso Maia Forte, secretario geral do referido Estado, officiou hontem ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal, pondo á sua disposição um official da força militar e a força que julgar necessaria para o fim de ser cumprido como determinar aquelle juiz o *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal aos vereadores á Camara Municipal Jonkenpings de Carvalho e Joaquim Serrado."

ESTAMPILHAS CONSULARES

De accordo com o edital que será publicado hoje e em dias subsequentes no *Diario Official*, o ministro de Estado das relações exteriores communica que, a partir de janeiro proximo vindouro, serão substituidas as estampilhas consulares actualmente em uso, pelas de novo padrão, cujos caracteristicos são os seguintes:

"No angulo superior da direita, em uma placa branca com os bordos recurvados, lê-se a palavra — Brasil. Logo abaixo, em um medalhão oval, fechado em parte por uma faixa, onde estão em letras brancas os dizeres — Republica dos Estados Unidos do—, destaca-se o retrato de José Bonifacio, cercado de louros e tendo na parte inferior uma fita com o respectivo nome e data — 1822. Na base do sello, em outra placa tambem branca e com as extremidades recurvadas, estão os algarismos do valor, tendo á direita a abreviatura — Ns. — e, um pouco acima, em um arco com a abertura para baixo, lê-se: — Sello consular — em letras brancas.

Todos os desenhos descriptos apparecem em fundo tracejado horizontalmente, formando uma almofada.

Estas estampilhas terão as taxas de 100 réis, 200 réis, 400 réis, 500 réis, 1$, 2$, 3$, 5$, 10$, 20$ e 50$. As de 100 réis serão impressas em cor alaranjada; as de 200 réis, em cor verde; as de 400 réis, em azul; as de 500 réis, em amarelo; as de 1$, em azul claro; as de 2$, em claro pardo; as de 3$, em rosa palido; as de 5$, em verde palido; as de 10$, em azul claro; as de 20$, em roxo palido; e as de 50$, em rosa palido."

De uma tentativa de assassinato vai se occupar a policia do Realengo, em inquerito, que já foi iniciado e que tambem será feito por autoridades militares, na Escola Militar.

O soldado José Francisco, da 4ª companhia isolada, aquartelada naquella escola, foi, em companhia de outros, jogar a bisca em casa do cabo reformado do exercito João Amancio.

No meio do jogo deu-se entre elles uma questão, e o cabo Amancio disparou seis tiros de revólver contra o soldado, que, attingido por uma bala, ficou gravemente offendido nos intestinos.

Encontrado ferido em uma das ruas do Realengo e recolhido ao seu quartel, José Francisco não quiz explicar como havia sido offendido, tendo tambem sobre o facto calado os seus companheiros e testemunhas da questão.

O caso já foi, porém, descoberto e vai ser apurado nos dois inqueritos, estando José Francisco recolhido, em estado grave, no hospital central do exercito.

DE S. PAULO.

Um balão furado...

Dentro de alguns dias deverá ser discutido, na Camara dos Deputados, um caso interessantissimo, que provocará longos e animados debates. A gravidade do assumpto, posta a descoberto por um notavel trabalho do deputado pelo 10º districto, Sr. Veiga Miranda, que discordou do parecer das commissões reunidas de fazenda e obras publicas, está despertando commentarios em todas as rodas.

Trata-se, nada mais, nada menos, de uma "insignificante" concessão, pelo prazo de sessenta annos, para a construcção de uma estrada de ferro ligando Iguape ao porto Antonio Prado, estrada que terá a extensão de setecentos kilometros. Além de outros favores, tambem insignificantes os interessados, que são filhos de um ministro do Tribunal de Justiça, que se constituiu juiz privativo de recursos eleitoraes, pedem, além de outros favores, tambem "insignificantes", a concessão gratuita das terras devolutas marginaes, com direito de desapropriação das terras incultas de dominio particular "e" que se acharem dentro da faixa de 20 kilometros de cada lado do eixo da linha (inclusive predios e bemfeitorias), para dividil-as em lotes e estabelecer nucleos coloniaes, pedindo que a concessão dessas terras seja feita desde a data do "acto" do governo que lhes concedeu licença para a construcção da projectada estrada de ferro.

Aspiram concomitantemente a todos os favores admissiveis pelas leis da colonização, restituição de passagens e de despezas com os immigrantes, premio de réis 10:000$ por cada grupo de 50 familias localizadas e ainda mais a quantia de réis 2:500$ por lote povoado.

Nessa zona de 40 kilometros de largura, quer nas terras devolutas, quer nas particulares contra as quaes se desejam armar do direito de desapropriação, ambicionam mais a concessão das cachoeiras e quédas d'agua de rios e ribeirões, para o aproveitamento da energia electrica, etc.

Como se vê, não pretendem quasi nada.

Os peticionarios, segundo demonstrou o deputado Veiga Miranda, não obtiveram, ao contrario do que affirmam nas petições apresentadas á Camara, nenhuma licença do executivo para a construcção da estrada alludida, pois, nos termos da lei n. 30, "o pretendente, no acto de apresentar o pedido de licença, depositará como caução no Thesouro do Estado, em moeda corrente ou apolices da divida publica do Estado ou da União, 2 o|o da importancia total do orçamento approximativo a que se refere o § 2º, letra "f". Essa caução póde ser retirada, desde que se tenham despendido na construcção 3 o|o da importancia total do referido orçamento".

Proferido despacho em requerimento que apresentaram á secretaria da agricultura, a directoria da viação exarava na mesma folha a ordem ao expediente para dar a guia para a entrada no Thesouro da caução, no valor de 475:690$, isto é 2 o|o sobre o total do orçamento da linha (23.784:500$), orçamento julgado acceitavel pelo parecer do chefe da 1ª secção daquella directoria, engenheiro Abel Leite de Souza.

Que fizeram os pretendentes? Não entraram para o Thesouro com a importancia referida, limitando-se apenas a pedir certidão do despacho proferido pelo secretario da agricultura, que então era o Dr. Padua Salles, despacho esse que não representa coisa alguma, nos termos da lei n. 30. De posse da certidão, entraram com a petição na Camara, solicitando concessão para a construcção da estrada, para a qual já haviam obtido licença do executivo!

O voto separado do Sr. Veiga Miranda estuda o caso em todas as suas phases, demonstrando claramente que esse pedido é absurdo, immoral e oneroso para o Estado, que não está em condições de conceder favores dessa natureza, agora que se está cogitando da encampação das estradas actualmente existentes.

E o seu estudo causou certo abalo, tendo concorrido para espaçar um pouco as visitas insistentes e importunas que o illustre pai dos peticionarios costuma fazer á Camara dos Deputados.

Mas, o que é curioso é o facto de ter o relator das commissões reunidas de finanças e obras concedido, em seu parecer, todos os favores pedidos, quando as informações a respeito prestadas pelo executivo são todas contrarias. É mais curioso ainda é ter o Sr. Mario Tavares, que, além de presidente da commissão de finanças, é *leader* da Camara, subscripto esse parecer.

Felizmente a coisa não passará em branca nuvem. O modo de pensar do Sr. Veiga Miranda é já conhecido. Conhece-se tambem a opinião a respeito do caso dos Srs. Pedro Costa e Azevedo Junior, que, em voto separado, e Erasmo Assumpção, concordam, por outras palavras, com o Sr. Veiga Miranda.

Outro membro da commissão, o Sr. Rodrigues de Andrade, está tambem de accordo com o representante do 10º districto.

E os outros?

Por ora nada se sabe ainda; mas, segundo ouvimos, discordarão do *leader* para votar contra o parecer.

E a petição será archivada!

MARIO.

A embaixada do Uruguay ao Brasil

MONTEVIDÉO, 15 (A.) — Toda a imprensa desta capital occupa-se da partida, amanhã, da embaixada, que sob a chefia do chanceller Balthazar Brum, vai ao Rio de Janeiro retribuir a visita do chanceller Lauro Müller.

Todos são accordes em elogiar o governo pela resolução que tomou de enviar ahi essa embaixada, dedicando expressivas phrases de sympathia ao Brasil e ao povo brasileiro.

O chanceller Brum leva d'aqui uma carissima e magnifica corôa de bronze, que collocará sobre a tumulo do inolvidavel barão do Rio Branco. Essa corôa tem uma dedicatoria muito expressiva e é um trabalho artistico de alto valor.

Das officinas do "Jornal do Commercio" acaba de sair um interessante volume "Elogio do fumo".

Apesar do não ser novo o trabalho, pois o autor confessa tel-o publicado pela primeira vez em uma revista escolar, a sua actualidade presentemente é grande, mesmo pela circumstancia de estar agora prefaciado com algumas paginas sobre o monopolio do producto de que é objecto.

O Dr. Antonio Magarinos Torres, que é o autor, teve a gentileza de pessoalmente trazer-nos e offertar-nos um exemplar.

Vida Social

Festas.

Na residencia do coronel Adolpho Motta, director do gabinete do Sr. ministro da justiça, realizar-se-ha hoje uma reunião intima, por motivo da formatura de seu filho, Dr. Paulo Motta, funccionario daquelle ministerio, que acaba de receber o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Conferencias.

O capitão-tenente Miguel de Castro Caninha vai realizar, na ilha das Enxadas, uma conferencia, dedicada aos reservistas de primeira categoria — marinha mercante —dissertando sobre — *Se quereis a paz, preparai vos para a guerra.*

✣

A quinta conferencia de propaganda de Portugal, que se devia realizar em 30 de novembro e que, por motivos de força maior, foi transferida, realiza-se hoje, ás 21 horas, no salão nobre do *Jornal do Commercio.*

Como já dissemos, o thema que será desenvolvido pelo nosso collega Sr. Armando Erse (João Luso) é—*A obra educadora de Eça de Queiroz.*

Diplomacia.

O Sr. ministro argentino Dr. Mario Ruiz de los Llanos esteve em Petropolis, tomando aposento no Palace Hotel, onde pretende instalar provisoriamente a legação, dentro de poucos dias.

Manifestações.

O acto do governo promovendo a tenente-coronel o major Leite de Castro foi recebido nas rodas militares com a maior sympathia e agrado.

Muitas têm sido as felicitações, quer pessoalmente, quer por cartas e telegrammas, que o coronel Leite de Castro tem recebido. Hontem, de manhã, ao entrar no quartel do 3º grupo de obuzes, do qual é commandante, foi o coronel Leite de Castro surprehendido por significativa manifestação de carinho de seus commandados, tendo a officialidade, inferiores e praças, formado em alas, o recebido á entrada do quartel sob uma chuva de flores.

Tenente-coronel Leite de Castro

Encaminhando-se para o seu gabinete de trabalho, encontrou-o artisticamente ornamentado, bem como a sua secretaria, tendo ahi o sargento-ajudante Oscar Eustachio da Costa interpretado em pequena allocução a alegria dos inferiores, seus camaradas, fazendo-lhe entrega de uma *corbeille.*

Falou então o homenageado, que visivelmente commovido e sensibilizado agradeceu essa prova de amisade de seus subordinados.

Passando para o salão de recepção, foi o commandante Leite de Castro cercado das mais carinhosas homenagens de satisfação e regosijo de seus officiaes, falando em nome da officialidade o 1º tenente João Baptista Mascarenhas.

Teve então inicio no alojamento da 1ª bateria pequena festa, durante a qual se fez ouvir a banda de musica do 1º regimento de cavallaria, gentilmente cedida por seu commandante coronel Ribeiro da Costa.

O coronel Leite de Castro é um official distinctissimo, um militar na verdadeira accepção do termo, inteiramente dedicado á sua profissão. Dessa nova geração que ascende aos altos postos de commando, rejuvenescendo-os, é um dos officiaes de mais solido preparo technico, gozando das mais accentuadas sympathias no seio de sua classe, da qual emerge naturalmente, prestigiado pelo seu valor, pelas suas brilhantes qualidades de intelligencia e caracter, pelo seu amor á disciplina e á caserna e pelo seu espirito cavalheiresco.

O coronel Leite de Castro tem percorrido a escala de todos os postos, sempre prestigiado pelo merecimento incontestavel e pela estima e respeito de seus collegas de armas, como se vê pela brilhante fé de officio de sua carreira:

O coronel José Fernandes Leite de Castro assentou praça em 1887, no 13º batalhão de infanteria, com destino á Escola Militar.

Em 1890 foi promovido ao posto de alferes-alumno, para a arma de infanteria. Em 1891 concluiu o curso de infanteria e cavallaria. Em 1892, matriculou-se na Escola Superior de Guerra e obteve licença para estudar o curso de estado-maior e engenharia militar.

Em 1893, por occasião do combate da Armação, na revolta da armada, deu mostras de valor e coragem no commando de uma bateria de artilheria, portando-se valentemente e obrigando o inimigo a retroceder. Em 1894, foi elogiado pelo bom desempenho que deu a diversas commissões, fazendo transporte e assentamento de canhões, construcções ligeiras e finalmente pela direcção technica do serviço de artilheria, dando repetidas provas de sua capacidade profissional, bravura e intrepidez.

Fez parte da expedição que foi á ilha da Trindade e da commissão que foi ao Uruguay fazer entrega das medalhas da campanha do Paraguay.

Tendo concluido o curso de estado-maior e engenharia militar, recebendo o grão de bacharel em mathematicas e sciencias physicas e naturaes, foi em 1894 promovido a 1º tenente. Em 1901 foi promovido a capitão e em maio de 1911 ao posto de major, por merecimento.

No posto de capitão esteve em commissão de estudos na Allemanha, onde serviu arregimentado ao exercito allemão durante tres annos, tomando parte nas suas grandes manobras tacticas.

Esteve tambem na França, em commissão de estudo, assistindo as manobras do seu exercito.

Neste posto ainda, por occasião do assassinato do rei D. Carlos e do principe D. Luiz, de Portugal, fez parte da delegação militar junto á nossa embaixada, nos funeraes, como representante do exercito.

Commandou a 1ª bateria de obuzes, que depois foi transformada em grupo provisorio de obuzes e é actualmente commandante do 3º grupo de obuzes, tendo prestado relevantes serviços por occasião do levante da maruja em 1910.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio será alvo hoje de significativa prova de apreço o maestro Daniel Cordes, funccionario da Light and Power, com exercicio na companhia do gaz.

Jantares.

Commemorando, como nos annos anteriores, a data do anniversario natalicio do Dr. Lazaro Zamenhof, autor da lingua internacional auxiliar esperanto, os esperantistas desta capital levaram hontem a effeito um jantar, realizado, á noite, na Rotisserie Rio Branco.

Em meio da maior cordialidade correu o jantar esperantista, havendo sido trocados varios brindes, em honra de Zamenhof e de outros illustres propugnadores da lingua auxiliar internacional.

Falaram, em nome do Virina Klubo, a senhorita Yvany Baggi de Araujo, e o general Portilho Bentes e o Dr. Couto Fernandes, em nome da Brazila Ligo Esperantista.

Compareceram á festa, entre outras pessoas, os Srs. Dr. Venancio da Silva, E. Felix Tribouillet, professor Alipio Dorea, senhorita Aracy Baggi de Araujo, Alcindo Terra, José Tosta, commandante Manoel Sarrat, Odillo Pinto, Octavio A. de Azevedo Macedo, Honorio Leal, capitão Pinheiro Sobrinho, Azarias Azevedo, Luiz Perdigão e Carlos Velloso.

Homenagens.

Acaba de receber o diploma de socio do Instituto Historico e Geographico do Paraná o Sr. Oscar Correia, funccionario do consulado geral do Brasil em Nova York e nosso antigo collega de imprensa, que sempre se dedicou aos estudos economicos e historicos que interessam ao nosso paiz no estrangeiro.

Commemorações.

Realiza-se no dia 23 do corrente, ás 20 1\|2 horas, no salão nobre do *Jornal do Commercio*, a sessão funebre da Liga Brasileira Pró-Germania, em commemoração ao 30º dia do passamento de sua magestade o imperador da Austria e rei da Hungria, Francisco José.

Dissertará sobre a personalidade de Francisco José o conde Carlos de Laet.

Os convites para essa ceremonia serão postos á disposição dos socios, do dia 19 em diante, na séde da liga, das 17 ás 20 horas.

Para as pessoas que queiram assistir á essa homenagem a entrada é franca.

Viajantes.

Chegou hontem, pelo paquete *Maranhão*, D. Joanna Moreira, tia do deputado Collares Moreira, vice-presidente da Camara dos Deputados.

✣

Para o Maranhão regressarão no dia 20 do corrente o desembargador Lourenço Valente de Figueiredo e o deputado Luiz Carvalho, acompanhado de sua familia.

✣

Acompanhado de sua filha, senhorita Elvira Assis, chegou hontem de S. Luiz, a bordo do paquete nacional *Maranhão*, D. Zila Magalhães de Assis, viuva do clinico maranhense Dr. Raymundo Firmino de Assis.

✣

Está nesta capital, tendo regressado de Minas, o senador Francisco Salles.

✣

Em visita á sua familia, seguiu ante-hontem, pelo nocturno de luxo, para Tieté, Estado de S. Paulo, o Dr. Hernani Braga.

✣

Regressou para Porto Alegre o nosso collega de imprensa Sr. Eduardo Guimarães.

✣

Partiu para a sua fazenda em Descalvado, Estado de S. Paulo, o Dr. Manoel Augusto Teixeira.

✣

Para Friburgo, onde vai passar a estação calmosa, segue hoje o professor Alipio Dorea, director do Collegio Americano Brasileiro.

✣

Está nesta capital o *sportman* Sr. Francisco Utinguassú, gerente da casa Stephen, de nossa praça.

✣

Para Sergipe, embarcará hoje, no *Itaquera*, o Dr. Julio C. Leite.

O seu embarque será ás 8 1\|2 horas, no cáes Pharoux.

✣

Chegou do Rio Grande do Norte, o Dr. Paulo Maranhão, deputado ao Congresso daquelle Estado, onde tomou activa participação nos trabalhos, sendo alvo de uma significativa moção de applauso por parte de seus companheiros de representação, pela maneira brilhante por que se conduziu.

✣

No Hotel Globo hospedaram-se: Alberto Neves, Hamilton Santos, Attilio Pisatti, Melchiades Abreu, Antonio José Alves, Alvaro José Pereira, Oscar Michlor, Pedro Augusto, Orlando Lima, José Costa, Arthur Volpe, Oscar M. Gonçalves, Manoel J. Pereira, Henrique Oliva, Romualdo Faria e Joaquim Benedicto de Paiva.

Anniversarios.

Olavo Bilac, consagrado principe dos poetas brasileiros, faz annos hoje.

Escriptor notavel, Olavo Bilac tem hoje o seu nome ligado ao movimento, de que foi iniciador, em favor do serviço militar, uma das mais caras aspirações do paiz e que deve incontestavelmente a sua acceitação á palavra do festejado homem de letras, que em S. Paulo, como nesta capital e nos Estados do sul, se fez ouvir.

Olavo Bilac terá hoje occasião de ver, pelas felicitações de que certamente será alvo, o alto grão de estima e apreço em que é tido na nossa sociedade, onde goza de um vasto circulo de amisades.

✣

O Sr. Raul Jorge Vidal faz annos hoje.

✣

Faz hoje annos o Sr. Francisco Gonçalves da Costa.

✣

Em Petropolis, onde passará hoje o dia, festeja o seu anniversario a Sra. Rivadavia Correia.

✣

Faz hoje annos a professora publica senhorita Ophelia Ferreira.

✣

Faz annos hoje o Sr. Mario Conrado de Niemeyer.

✣

Passa hoje o anniversario da professora publica Leontina Imbuzeiro da Costa.

✣

Faz annos hoje a graciosa senhorita Mocema Carneiro, irmã do tenente Eurico Carneiro, professor de piano.

✣

Completou hontem dois annos a menina Irma, filha do Sr. Francisco Esteves de Sá e D. Maria Silveira de Sá.

✣

O Dr. João de Souza Bandeira, notavel jurisconsulto, nosso ex-collaborador, membro da Academia de Letras, festeja hoje o seu anniversario natalicio, data que é de grande jubilo entre os seus inumeros amigos.

Casamentos.

Effectua-se hoje o enlace matrimonial do Sr. João Coelho de Souza e Oliveira, escripturario do Thesouro Nacional, com a senhorita Cecilia Marques de Oliveira, filha do finado coronel José Marques de Oliveira e da Exma. Sra. D. Joanna Fortuna de Oliveira.

O acto civil realiza-se ao meio dia, sendo paranymphos, por parte do noivo, o Dr. Miguel Feitosa e a Exma. Sra. D. Joanna Coelho Neves, e por parte da noiva, o coronel José Silveira Antunes e sua Exma. esposa.

A ceremonia religiosa realiza-se ás 16 horas, na matriz de S. José, sendo celebrante o Revdmo. Dr. Benedicto Marinho e padrinho o Dr. Tavares de Lyra, ministro da viação e senhora, por parte do noivo, e o major Oziel Bordeaux Rego e sua Exma. irmã, por parte da noiva.

✣

Realizou-se ante-hontem o enlace matrimonial da senhorita Lucy de Carvalho, filha do Sr. Raul de Carvalho, do *Jornal do Commercio*, e irmã do nosso companheiro de redacção Oscar de Carvalho, com o Sr. Altemiro Ciancl, do commercio desta capital.

✣

No juizo da 8ª pretoria civel correm editaes de casamento de Luiz Anacleto com Maria Pereira Botelho.

✣

Realizou-se nesta capital, no dia 8 do corrente, o enlace matrimonial das senhoritas Vera e Zilda Leite Lopes, filhas do clinico maranhense Dr. Tarquinio Lopes e irmãs do Dr. Tarquinio Lopes Filho, deputado no Congresso do Maranhão, com S's. Dr. Godofredo Meirelles e Eloy Baptista de Mello, filho do ex-deputado por Minas Dr. Baptista de Mello.

O acto civil realizou-se ás 17 horas, na residencia das noivas, á rua Ipanema, e o religioso ás 2 horas da tarde, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, sendo celebrante D. Xisto Albano, bispo resignatario do Maranhão. Foram padrinhos, no civil e religioso, da senhorita Vera, o Sr. Augusto da Silva Meirelles, Dr. Guedes de Mello, professor Dr. Oscar de Souza e Sras. Oscar de Souza, Alice Meirelles, Nhanhá Stormy, Alcina de Almeida Meirelles, Tarquinio Lopes e senhorita Aurea Brandão de Souza; da senhorita Zilda, foram paranymphos, no civil e religioso, os Srs. Carlos Sussekind e senhora, representados pelo Sr. Augusto de Souza Meirelles e senhora, e os Drs. João Baptista de Mello e Souza, Eloy Baptista de Mello, Percy e C. Baptista de Mello e senhora e senhorita Olga Tarquinio.

Dentre as pessoas presentes notámos as seguintes: Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, vice-presidente da Republica; senador Manoel Bernardino da Costa Rodrigues, Dr. Elyseu Travassos, D. Antonio Xisto Albano, capitão Leopoldo Gomensoro e senhora, Sra. e senhorita Costa Rodrigues, Raul Aycosa e senhora, Sra. Alfredo R. Barbosa e filhas, Dr. João Baptista A. de Moraes Rego e senhora, Dr. Custodio Viveiros e senhora, senhoritas Viveiros de Castro, Dr. Figueiredo Mello, Sra. Lacerda e filhas, senhoritas Beatriz Bueno, Dr. Castro Barreto e senhorita, senhorita Lacerda Franco, Dr. Castro Barbosa, Dr. Augusto Barros Vasconcellos, Dr. Joaquim Cavalcanti, Dr. Mozart Valente, Dr. Dantas Vasconcellos, Dr. Rodrigo, Dr. Carvalho Leite, academico Salles de Oliveira, José do Carmo, Souza Meirelles, Dr. Arthur Collares Moreira e filha, Sra. Roxo de la Roque, Dr. José Francisco Vianna, capitão Guilherme e senhora, Dr. Galvão Bueno, senhora e filha, Dr. Americo Galvão Bueno, Dr. Clovis Azevedo e irmã, Sra. Raja Braga Costa Lima e filhas, Joaquim Moreira, senhoritas Coelho de Souza, Lucia Dias Martins, Eleonora e Sancho Jansenil, senhorita Souza, Blandina Dolores Meirelles, Lacerda Franco e Alcina Meirelles.

Serviram de *garçons* e *demoiselles d'honneur* os Srs. Dr. Dantas de Vasconcellos e senhorita Aida Lopes, Dr. Mozart Valente e senhorita Della Azevedo, Dr. Carvalho e Silva e senhorita Alcinda Meirelles, Severino Meirelles e senhorita Ma'a Souza, senhorita Helena Souza e o academico Atal'ba Leite Lopes, Dr. Gilberto Meirelles e senhorita Borges Costa Lima, senhorita Maria Souza e Dr. Americo Galvão Bueno, senhorita Cecilia Costa Rodrigues e o Dr. Clovis Azevedo, José Coelho de Souza e senhorita Eleonora Sarmento, senhorita Marieta Moreira e o academico João Salles de Oliveira e senhorita Lucia Dias Martins e o Dr. Raymundo Jansen Ferreira.

Enfermos.

Acha-se enfermo o senador José Euzebio.

Fallecimentos.

Falleceu em Juiz de Fóra D. Gabriella Vaz de Medeiros Gomes, esposa do Sr. Luiz Barbosa de Medeiros Gomes, ex-negociante naquella cidade e muito relacionado nesta capital.

Missas.

Serão celebradas hoje as seguintes:

D. Levinda Pereira Panema, ás 9 1\|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; D. Mathilde de Albuquerque Martins, ás 9, na mesma; José Francisco Bello Filho, ás 9, na mesma; Joaquim Antonio Gonçalves, ás 9, na mesma; Joaquim Antonio de Oliveira, ás 9 1\|2, na mesma; dona Iza de Azevedo Castro, ás 10, na igreja do Carmo; Guilhermina Annes Pires, ás 9, na matriz da Luz; Arthur Maria da Costa, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Georgina P. de Menezes, ás 9 1\|2, na matriz do Sacramento; D. Conceição de Oliveira Sá, ás 9, na igreja de S. Joaquim; D. Adelaide Ernestina Ribeiro, ás 9, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; Constantino Roberto da Silva, ás 9, na igreja da Irmandade de Nossa Senhora da Saude; D. Norma Pinto de Faria Souto, ás 9 1\|2, na matriz da Candelaria; D. Luiza Emilia da Silva Balthazar, ás 10, na mesma; Alvaro da Costa Bastos, ás 9, na mesma; Joaquim Lopes Martins Albeiro, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Celina Feitosa de Aguiar Carvelle, ás 9 1\|2, na igreja da Cruz dos Militares; Jacques Fomm Schatel, ás 9 1\|2, na matriz da Gloria, e Filhinha Mendonça, ás 9, na matriz de S. Joaquim.

Pelas escolas.

Pela Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro acaba de concluir com brilhantismo o 2º anno o joven academico Camillo Soares Filho, filho do Dr. Camillo Soares, director geral dos correios, o qual tem recebido por esse motivo innumeras felicitações dos seus amigos e collegas.

✣

Concluiu com brilhantismo o 4º anno da Faculdade Livre de Direito o academico Levino do Amaral, que tem recebido por esse motivo grande numero de felicitações.

✣

Foi uma festa brilhante a que se realizou hontem na Escola José de Alencar, á praça Duque de Caxias, para solemnizar o encerramento do anno lectivo.

Estiveram presentes os Srs. prefeito, director da instrucção, Dr. Medeiros e Albuquerque, D. Esther Pereira de Mello, inspectora do districto escolar; varios outros inspectores, o secretario interino da directoria de instrucção, Dr. Frota Pessoa, e muitas outras pessoas.

A festa, em que tomaram parte alumnas de todas as escolas do 2º districto, teve começo com a execução do hymno nacional, seguindo-se um discurso da adjunta Yelva da Cunha. Depois de distribuidos os diplomas ás alumnas que concluiram o curso, foi feita a entrega dos premios *Medeiros e Albuquerque* e *Esther Pedreira de Mello*, constantes de medalhas de ouro. O primeiro coube á alumna Marina Motta e o segundo ás alumnas Marina Palhares e Mabel Pretzfelder. Estas duas alumnas entraram para a Escola Rodrigues Alves sem o menor contacto com as letras. Ahi fizeram todo o curso, terminando-o este anno com destaque. Por occasião da entrega desses premios, discursou a inspectora, D. Esther de Mello.

Seguiu-se a execução de um interessante programma, havendo as crianças que nelle tomaram parte, merecido applausos pelo *entrain* com que desempenharam os seus diversos numeros.

✣

Na Faculdade Hahnemanniana serão chamados hoje:

3º anno medico (ás 17 horas)—Prova escripta de physiologia (2ª parte).

1º anno odontologico (ás 17 horas)—Prova escripta de anatomia pathologica.

2º anno medico (ás 16 1\|2 horas)—Prova pratica de histologia, sendo chamados: Carlos Borges Ancora da Luz, Sebastião Fleury Curado Sobrinho, Carlos Tavares, Serafim Lobo, Donato Croce e Edgard Barbosa de Barros.

✣

Os bacharelandos da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes que collarão grão solemnemente no dia 23 do corrente, deverão se reunir hoje, ás 16 horas, na rua do Ouvidor numero 59, para assumpto urgente.

✣

Na Escola Nacional de Bellas Artes foram adiados para segunda-feira proxima, ás 13 horas, os exames oraes da cadeira de historia e theoria da architectura, e para quarta-feira, ás mesmas horas, o pratico da cadeira de geometria descriptiva applicada (stereotomia).

São convidados a comparecer nesta escola, hoje, ás 12 horas, todos os alumnos da aula de esculptura de ornatos.

✣

Na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes serão chamados hoje, á prova oral:

4º anno—A's 9 horas—Agenor Dias Bello Carvorivas, Albano Antunes de Oliveira, Alfredo Buchner Lopes da Cruz, Allyrio Cesario de Figueiredo, Antonio Gonçalves Lanna, Antonio José Seabra, Antonio N. de Brito, Arlindo de Araujo, Ary dos Santos Silva e Attila de Pinho.

Turma supplementar — Aurelio Nascimento, Bento de Almeida Maia Rublião, Carlos Daniel De Deus, Carlos de Ibirocahy e Christiano Augusto Franco.

3º anno—A's 11 horas—Arthur Dias, Arthur Teixeira Leite Guimarães, Augusto Cesar da Veiga, Augusto Mayrink Filho, Aurelio Amorelli, Carlos Silveira Martins Ramos, Carlos Torres de Faria, Cesar Moreira de Seabra, Cesar Salamonde e Climerio Borges da Fonseca.

Turma supplementar — Clovis Mascarenhas, Dermeval Lyrio, Dilermando Xavier Porto, Edgard Chagas Doria e Edgardo Valença da Camara.

2º anno—A's 14 horas—Alberto Gomes Leite de Carvalho Junior, Alcindo Dantas Barbosa dos Santos, Alvaro Baptista Seixas, Arthur dos Santos Macedo, Ascanio Accioly Garcia Cavalcanti de Albuquerque, Augusto Cardoso da Veiga, Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, Clovis de Azevedo, Djalma Monteiro de Faria e Esmeraldino de Oliveira.

✣

Acaba de terminar o curso da Escola Normal a senhorita Maria Antonieta Marques de Brito, filha do capitão Luiz Gonzaga de Brito, funccionario da Alfandega desta capital.

✣

Na Faculdade de Direito Teixeira de Freitas serão chamados hoje, ás 13 horas, á prova escripta do 5º anno (medicina publica), todos os alumnos inscriptos que satisfizeram ás condições regulamentares.

✣

Recebeu hoje grão perante a congregação da Faculdade Livre de Direito o Dr. Augusto Accioly Carneiro.

✣

Terminou com brilhantismo o curso juridico na Faculdade Livre de Direito desta capital o Dr. Francisco Rosa. O joven advogado segue brevemente para Itajubá, sul de Minas, onde vai exercer a sua profissão.

✣

Foi approvado plenamente em todas as cadeiras do 5º anno da Faculdade de Direito do Pará o Dr. Pedro Cabral Pereira Fagundes, pagador da delegacia fiscal e irmão do Dr. Cabral Fagundes, cirurgião-dentista nesta capital.

✣

Serão chamados hoje, ás 9 horas, á prova pratico-oral de prothese, os seguintes alumnos da Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro: Waldemar Ferreira Vaz, Odorico Vidigal Soares, Adalberto Quintella, Arthur Victor l'Oreal Vignal, Alberto Marinho da Silva Sobrinho e Adhemar F. de Sá Rego.

Turma supplementar—Francisco da Veiga Jardim, Hamilton Diniz, Ubaldino de Deus Vieira, Oscar Frateuso Ferreira da Costa, Henrique Pedro Laberonti, Octacilio da Gloria Meirelles e Zacarias Alves de Moura.

Resultado dos exames effectuados no dia 15: Miguel Francisco de Moraes, Julio Alves de Souza, Walter Scott dos Santos, Ernani Vargas Dantas, Paulo Baptista da Silva Pereira e Nelson de Andrade Guimarães, todos simplificados.

BATALHA DE CONFETTI

Em beneficio da velhice desamparada, realiza-se hoje no boulevard S. Christovão uma batalha de confetti, promovida por uma commissão de senhoras e cavalheiros.

A commissão organizadora ficou composta das senhoritas Nair Lara, Maria Elisa Boisson e Dalva Cesar; a commissão julgadora: do desembargador Virgilio Sá Pereira, do coronel Francisco Mello Sampaio, do Sr. Tiburcio Ferreira Rego e do major Arthur Motta, e das directorias do V. I. F. Club e do S. Paulo Skating Club.

Serão distribuidos um riquissimo premio ao carro melhor enfeitado, um, ao bloco melhor organizado e outro ao fantasiado mais espirituoso.

Commemorando o 31º anniversario de sua fundação a Sociedade de Medicina e Cirurgia realiza no dia 19 do corrente uma sessão solemne no edificio da Liga Contra a Tuberculose.

Recebêmos as seguintes publicações:

Almanach do *Correio do Povo*, de Porto Alegre, para 1917;

Annuario do Seminario e Gymnasio Diocesano de Campinas, 2º anno, 1916.

MULHER CRIMINOSA

Na noite de hontem, em um dos longinquos pontos de Jacarépaguá, uma mulher, após violenta discussão com o seu marido, seguramente por motivos de ciumes, em um transporte de raiva, tornou-se criminosa, ferindo gravemente o seu companheiro.

A criminosa, Maria Rodrigues, no momento em que aggrediu ao seu marido, não tendo outra arma, pegou de uma tesoura e com ella lhe fez dois profundos golpes no peito.

A victima, Manoel Rodrigues, tem 44 annos de idade, é portuguez e exerce a profissão de carroceiro.

A Assistencia Municipal foi ao local soccorrer o infeliz, removendo-o, depois, para a Santa Casa.

O estado de Manoel é muito grave.

A policia do 24º districto prendeu a criminosa.

A GUERRA EUROPÉA

As propostas de paz

PETROGRADO, 15 (P.) — Os jornaes publicam uma nota officiosa dizendo que as propostas de paz da Allemanha constituem uma grosseira cilada e mostram a necessidade em que se encontra o imperio inimigo de persuadir o povo a fazer novos sacrificios e a preencher os claros do exercito.

As nações da "entente", diz a alludida nota, assumiriam uma terrivel responsabilidade se deixassem de luctar neste momento, quando a Allemanha faz o derradeiro esforço para implantar a hegemonia na Europa.

LONDRES, 15 (P.) — O "Morning Post" salienta a coincidencia entre as propostas de paz da Allemanha e as derrotas que soffreu nas batalhas do Somme e do Ancre. O referido jornal faz notar que a grande offensiva franco-ingleza não está de fórma alguma suspensa, mas apenas retardada em consequencia do inverno.

Com effeito, nesta guerra a artilheria não tem descançado nem de dia nem de noite. Os chefes allemães reconhecem absolutamente a supremacia dos alliados em relação ás suas tropas no Somme, onde a destruição das forças inimigas se completa gradualmente. Por exemplo, mais de 120 baterias allemãs foram destruidas numa só região do Somme, ao passo que os allemães estão impossibilitados de fazer o mesmo á artilheria alliada.

Concluindo, o "Morning Post" diz que a proposta de armisticio nada mais representa por parte dos allemães do que o reconhecimento de que a derrota completa se aproxima.

TOKIO, 15 (P.) — Os jornaes publicam entrevistas com notabilidades no commercio, na politica e nas finanças, as quaes declararam unanimemente acreditar que os alliados recusarão tomar em consideração qualquer proposta de paz que deixe a Allemanha na posição que occupava antes da guerra, ou em outra qualquer situação que della se aproxime.

MONTREAL, 15 (P.) — A imprensa canadense salienta que as propostas de paz allemãs não são mais que uma simples manobra, cujos fins são evidentes.

MONTREAL, 15 (P.) — O governador geral do Dominio, duque de Devonshire, falando hontem nesta capital, declarou que os alliados estão firmemente resolvidos a continuar a guerra até obterem uma paz que torne impossivel a renovação de semelhante ataque contra a civilização. Os alliados sómente voltarão a embainhar a sua espada quando tiverem conquistado uma paz que possa ser dictada por elles mesmos. E é este o espirito que anima o povo canadense.

PARIS, 15 (P.) — As declarações feitas pelo Sr. Briand na Camara dos Deputados, sobre as propostas de paz da Allemanha, são as seguintes:

"Depois de ter proclamado a sua victoria, enquanto emprega novos esforços para conquistar, envia-nos a Allemanha, atravez do espaço, algumas palavras sobre as quaes devo dar explicações. (Applausos.)

Lestes o discurso do Bethmann Hollweg ?

Ainda não tenho em meu poder o texto da proposta allemã e por isso posso dar officialmente a minha opinião sobre ella; mas é duvidoso que, nas actuaes circumstancias, aceitam uma tarefa que poderá causar bastantes desconfianças os paizes aos quaes foi solicitada a mediação.

Ulteriormente, continuou o Sr. Briand, darei a conhecer officialmente a opinião precisa que se combinar entre os alliados, mas tenho o dever de prevenir desde já o meu paiz contra um possivel "empoisennement". (Vivos applausos.)

Quando um paiz armado até aos dentes mobiliza toda a população civil, com risco de arruinar o seu commercio e de desorganizar os seus lares, quando as suas usinas trabalham constantemente para augmentar a producção de munições; quando elle chega ao ponto de desprezar o direito das gentes applicavel á população dos paizes invadidos, a qual é obrigada a trabalhar para elle; neste momento eu me julgaria bastante culpado se não gritasse á França: Cautela ! (Vivos applausos.)

A Allemanha propõe-nos negociar a paz quando a Servia, a Belgica e dez departamentos francezes estão invadidos. Com palavras solemnes, mas vagas e imprecisas, tenta ella commover as consciencias inquietas e o coração das populações que trazem luto por tantos mortos. (Applausos.)

Que vemos no discurso do chanceller allemão ?

Primeiramente o mesmo grito destinado a enganar os neutros e o povo allemão. Disse elle: "Não fomos nós que quizemos esta horrivel guerra. Ella foi-nos imposta."

A esta allegação quero eu responder pela centesima vez: — "Não fomos nós os aggressores, ainda que assim o desejeis. Os factos ahi estão para o comprovar. O sangue derramado cai todo sobre as vossas cabeças e não sobre as nossas." (Vivos applausos.)

Tenho o direito de denunciar esta grosseira cilada.

Bethmann Hollweg disse: "Queremos dar a nosso povo todos os meios de prosperar que possam desejar." Entretanto, offerece como esmola aos outros povos não consentir que elles sejam aniquilados.

Depois das batalhas do Marne e de Verdun é isto que se offerece á França gloriosa, á França que continúa de pé. (Vivos applausos.)

Do alto desta tribuna, concluiu o Sr. Briand, tenho o direito de dizer: "Nesta tentativa ha uma manobra para desunir os alliados, perturbar as consciencias e desmoralizar os povos. A Republica Franceza, em semelhante circumstancia, não fará menos do que fez na convenção." (Unanimes applausos.)

ROMA, 15 (A.) — Noticia-se que o papa Benedicto XV, logo que recebeu as propostas de paz da Allemanha, conferenciou longamente em seu gabinete com o secretario do Estado da Santa Sé, ficando resolvido que sua santidade só responderá á nota referida por occasião dos proclamas do Natal.

Affirma-se que o papa dirigirá por essa occasião um appello geral aos povos, concitando-os á paz.

Communicados officiaes

PARIS, 15 (P.) — Communicado official de hontem á noite:

Ao sul do Somme, nas duas margens do rio Mosa e nas alturas ao sul de Boulogne, canhoneio bastante vivo.

Nos outros pontos da linha frente, calma.

PARIS, 15 — Communicado do estado-maior:

Nenhum acontecimento de importancia houve durante a noite ao longo da frente.

Exercito do Oriente — No dia 4, acções intermittentes em toda a frente, particularmente na zona do Lago de Doiran. O nosso fogo dispersou uma columna inimiga ao norte de Monastir.

Houve grande actividade aerea da parte dos alliados. Abatemos um apparelho inimigo em Suspetrek.

Na frente occidental

LONDRES, 15 (A.) — Depois dos successos de hontem, nas proximidades de Four-de-Paris, nos quaes o francezes tiveram ganho de causa, foi pela manhã de hoje iniciado o grande ataque a essa posição, continuando ainda o combate.

Nas frentes russas e nos Balkans

LONDRES, 15 (A.)—Tem sido coroado do melhor exito o bombardeio systematico, iniciado hontem pela artilheria russa, contra Korosmezo, sendo provavel que se effectue amanhã o grande ataque de infanteria.

LONDRES, 15 (A.)—Sabe-se aqui, por telegrammas de Petrogrado, que as operações dos rumenos ao sul de Mizilu continuam com exito.

Na frente italiana

ROMA, 15 (A.)—Chegam novas noticias da acção italiana na frente do Carso.

Segundo essas informações, a lucta prosegue intensa, continuando os italianos a avançar, a despeito dos esforços empregados pelo inimigo para deter os seus passos.

No Trentino o bombardeio esteve fortissimo, não se registrando, porém, nenhuma acção da infanteria.

A situação na Grecia

LONDRES, 15 (P.) — A Agencia Reuter recebeu um telegramma de seu correspondente em Athenas, dizendo que ha todas as probabilidades de que a Grecia aceite em principio o "ultimatum" dos alliados.

PARIS, 15 (P.) — O "Petit Parisien" informa que os alliados vão entregar proximamente ao governo grego uma nova nota, fazendo categoricos pedidos tendentes a pôr fim aos movimentos das tropas que o rei Constantino tenciona enviar para a Thessalia.

LONDRES, 15 (A.) — Telegrammas de Athenas dizem que o ministerio grego esteve reunido durante longo tempo, sob a presidencia do rei Constantino, havendo fundadas razões para se acreditar que a Grecia aceitará as propostas contidas no "ultimatum" das nações alliadas.

O serviço de mobilização continuava, sem que se soubesse de nenhuma ordem mandando suspendel-o.

LONDRES, 15 (A.) — Não é absolutamente verdadeira a noticia proveniente de Berlim, dizendo que as tropas realistas occuparam a cidade de Katerina. Depois de encontros das forças venizelistas e realistas nesse ponto, os francezes, fazendo um accordo com ambos os combatentes, ficaram de posse da cidade, onde ainda se encontram.

LONDRES, 15 (A.) — Dizem de Berlim, por via indirecta, que o "Corriere della Sera", publica um telegramma do seu correspondente em Athenas, informando que o rei Constantino offereceu á Inglaterra e á Italia, por intermedio dos seus representantes na capital grega, provas de que era intenção dos nacionalistas desthronarem-n'o, de modo a ser expulsa da Grecia toda a familia real.

LONDRE 15, (A.) — Communicam de Salonica que a situação de Athenas aggravou-se sobremodo, devido á insistencia dos realistas em praticarem os seus costumados disturbios.

— Sabe-se aqui que as communicações telegraphicas entre Corfú, Moréa e Eubéa com os navios alliados foram cortadas.

— De Salonica chegaram esta manhã alguns despachos sobre a situação interna dizendo que esta continúa cada vez mais séria, sendo diarios os aprisionamentos e execuções de venizelistas.

A guerra no mar

LONDRES, 15 (A.) — O commandante e officialidade da torpedeira canadense "Grilse", que se julgava perdida e que chegou hontem a Shelbourne, apresentaram-se ás respectivas autoridades.

Interrogados pela imprensa, excusaram-se de qualquer informação, declarando, apenas, que, devido ao máo tempo, foi aquelle vaso obrigado a mudar de rumo, atrazando assim grandemente a sua viagem.

A guerra no ar

LONDRES, 15 (P.) — Um communicado official informa:

"Uma esquadrilha de aeroplanos navaes inglezes lançou hontem sobre a ponte de Kuleli-Burgas, ao sul de Andrinopla, grande quantidade de bombas que causaram, segundo acreditamos, prejuizos consideraveis."

Outras noticias

HAYA, 15 (P.) — Falando hontem no Parlamento, o primeiro ministro declarou que o governo acha que ainda não passou o perigo da Hollanda ser obrigada a tomar parte na guerra.

O chefe do governo accrescentou que os fornecimentos militares, apezar de já sensivelmente accrescidos, continuam a augmentar de dia para dia.

LONDRES, 15 (P.) — Annuncia-se officiosamente que as nações alliadas resolveram conceder o salvo-conducto solicitado para o novo embaixador da Austria nos Estados Unidos, Sr. Bartow.

PARIS, 15 (P.) A Camara dos Deputados approvou a abolição da censura politica e a conservação da censura diplomatica e militar.

O governo aceitou estas resoluções.

PARIS, 15 (P.) — O chefe do gabinete Sr. Briand, pediu hontem ao Senado que, devido a achar-se muito fatigado, fossem adiadas para terça-feira as interpellações feitas ao governo.

O Senado approvou o pedido.

LONDRES, 15 (P.) — O "Daily Telegraph", commentando a votação pela Camara dos Communs dos novos creditos militares, diz:

"O milagre dos recursos financeiros da Inglaterra é uma das maiores maravilhas desta guerra extraordinaria. Hoje, este lado do esforço britannico é apenas notavel para nós; mas, entretanto, é um dos principaes sustentaculos da alliança e sem elle a guerra já teria acabado ha muito tempo, pelo triumpho da pilhagem internacional. De mais, o mesmo desenvolvimento da producção de munições na Inglaterra, que é um dos mais terriveis aspectos da guerra, não é das menores considerações que obrigaram a Allemanha a recorrer á manobra desesperada de nos offerecer a paz."

LONDRES, 15 (P.) — Dos discursos proferidos hoje na Camara dos Communs resalta que em um futuro proximo é possivel uma approximação completa entre os irlandezes. O major William Redmond, irmão do "leader" nacionalista irlandez o que acaba de regressar da linha de frente, declarou que entre os irlandezes que se acham nos campos de batalha, existem as mais amistosas relações. Todos os irlandezes do sul e os da região do Ulster têm apenas o desejo de que a guerra continue até á victoria completa.

"Por que razão, disse o major Redmond, os irlandezes do norte hão de sempre pensar mais na lucta travada nas margens do Boyne do que nos grandes interesses do dia? E por que não hão de os irlandezes do sul esquecer o passado amargo, na esperança de um mais risonho futuro?"

O ministro das finanças, Sr. Bonar Law, commentando as palavras do major Redmond, lastimou que não estivesse presente á sessão um maior numero de deputados, afim de que todos ouvissem as declarações de um irlandez dos mais cotados.

O Sr. Bonar Law accrescentou que a aspiração de um novo estado de coisas na Irlanda não é somente um desejo dos irlandezes. Um grande resultado foi já obtido e vem a ser que, a despeito da rebellião, pela primeira vez na historia da Inglaterra o partido nacionalista se acha ao lado do imperio em caso de guerra. A modificação para melhor teve logar não só entre a Irlanda e o resto do reino unido, mas até entre os diversos elementos irlandezes.

PARIS, 15 (P.) — Segundo uma nota official, além dos sub-secretarios já nomeados, foram tambem escolhidos para sub-secretarios dos serviços de saude o Sr. Godard; dos transportes e abastecimentos, o Sr. Claveille e dos fabricos de guerra o Sr. Loucheur.

Todos os sub-secretarios, á excepção dos Srs. Claveille e Loucheur, são deputados. O sub-secretario da aviação será nomeado ulteriormente.

PARIS, 15 (P.)—Foram nomeados os seguintes sub-secretarios de Estado:

Da marinha mercante, Nail; da industria, agricultura e trabalho, Roden; das invenções, Breton; das bellas artes, Dalisler; do bloqueio, Cochin, e das finanças, Albert Metin.

O sub-secretario da aviação será nomeado quando o general Lyautey assumir a gestão da pasta da guerra.

PARIS, 15 (P.)—Reuniu-se hontem sob a presidencia do Sr. Clementel a conferencia technica dos alliados, que durará tres ou quatro dias.

LONDRES, 15 (A.)—Telegrammas de Nova York dizem correr ali o boato de uma divergencia com o chefe do gabinete francez.

Nada mais inexacto depois da ultima votação da moção de confiança do actual governo francez, votada pela Camara Franceza, depois da ovação que coroou as ultimas palavras do Sr. Briand, quando discursou sobre a proposta de paz da Allemanha, os agentes allemães perderam inteiramente a cabeça e praticaram toda a sorte de invencionices.

LONDRES, 15 (A.)—Os jornaes da tarde dão curso a uma noticia officiosa annunciando que a Inglaterra, de accordo com os demais paizes alliados, resolveu conceder o salvo-conducto solicitado para o Sr. Tarnow, novo embaixador da Austria-Hungria, junto ao governo de Washington.

Esses mesmos orgãos dizem que essa concessão não quer dizer que tenham os alliados reconhecido esse direito á diplomacia austro-hungara, senão uma prova exclusiva de attenção aos Estados Unidos da America do Norte, junto a quem vai exercer as suas funcções o novo nomeado, pois que os imperios centraes, rasgando todos os tratados, não podem delles se prevalecer.

O novo embaixador irá por terra até á Hespanha, onde tomará o vapor que o conduzirá a Nova York.

Ultimas informações

PARIS, 15 (P.) — No decurso da sessão solemne de inauguração dos trabalhos no Instituto Catholico, ceremonia realizada na presença de tres arcebispos, 17 bispos e outras personalidades, todos os oradores exaltaram os sacrificios dos antigos alumnos daquella casa, que morreram pela patria, pela fé e pela honra.

O cardeal Amette referiu-se ao magnifico papel desempenhado pelo cardeal Mercier, e associou-se solemnemente ao seu protesto contra os ultimos attentados allemães.

PARIS, 15 (P.) — Dos debates travados na Camara dos Deputados, os jornaes concluem que o paiz e o parlamento reclamam actos immediatos e energicos.

O governo deve ser um verdadeiro ministro da guerra, afim de intensificar os meios de apressar a victoria. O voto do parlamento mostra a vontade da maioria em conceder ao gabinete remodelado e reforçado a autoridade indispensavel para assegurar a direcção dos negocios do estado.

A declaração espontanea e calorosa do Sr. Briand, relativamente ás propostas allemãs foi saudada com bravos unanimes e repetidos de toda a assembléa. Essa declaração corresponde aos sentimentos intimos e profundos da opinião publica da França, dos seus alliados e dos neutros que vêm claro na situação.

Alguns jornaes vêm o verdadeiro mobil da iniciativa do chanceller allemão, na phrase proferida pelo deputado Stroebel na Dieta Prussiana, quando affirmou que a grande massa do povo allemão morria de fome.

LONDRES, 15 (P.) — O correspondente do "Times", junto dos exercitos francezes do occidente, diz que os soldados estão absolutamente resolvidos a bater-se até ao fim, isto é, até á victoria decisiva dos alliados. Nenhuma outra coisa lhes daria satisfação e elles considerariam uma traição para com a memoria dos seus irmãos mortos, qualquer procedimento que não levasse áquelle fim.

JURY

Em 14 de março do anno passado, num quarto da casa á rua do Proposito n. 34, foi assassinado a facadas Damião Tupynambá de Oliveira.

Accusado da autoria do crime, foi processado e hontem julgado perante o tribunal do jury Antonio Joaquim dos Santos, condemnado, afinal, a seis annos de prisão.

MOEDA FALSA

O juiz federal da 1ª vara condemnou Antonio da Silva, processado por crime de moeda falsa, a um anno, cinco mezes e vinte e tres dias de prisão.

POR HOMICIDIO

O juiz da 6ª vara criminal pronunciou Pedro Celestino dos Santos e José da Silva Camaiba, processados por crime de morte.

ARTES E ARTISTAS

A primeira de hoje, no Recreio.

E' uma peça deliciosa, encantadora, a que dá hoje em primeira representação, no Recreio, a companhia Azevedo e Serra. Intitula-se a mesma *Doidivanas*, é original de Alfredo Capas e foi traduzida pelo escriptor João Luso. E' um espectaculo que deve despertar a curiosidade de todo o publico.

A companhia, que tem á sua frente como primeira figura a actriz Cremilda de Oliveira, ensaiou a peça a capricho. Os principaes papeis serão desempenhados por Cremilda de Oliveira, Judith Rodrigues, Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, Antonio Serra e Luiz Soares.

O espectaculo de hoje no Phenix.

A *Garota*, a popular comedia de Veber, representa-se esta noite no Phenix e, por certo, com uma grande enchente, pois é de todas as comedias representadas nos ultimos annos a mais popular e aquella em que a notavel actriz Aura Abranches tem a sua mais brilhante creação. A querida comedia não póde ser cortada para sessões e, assim, a empreza resolveu dal-a em espectaculo completo, para não sacrifical-a, começando ás 8 3|4 em ponto.

Inauguram-se amanhã as *matinées* da moda pela companhia Adelina-Aura Abranches, representando-se em espectaculo completo a deliciosa comedia de Aristides Abranches, *O gaiato de Lisboa*, considerada a mais notavel creação artistica de Adelina Abranches, que no papel de "José" é simplesmente adoravel. Completa o espectaculo, destinado a ter uma colossal enchente, um interessante acto de canções portuguezas, interpretado por Aura Abranches.

Adriana de Noronha.

Adriana de Noronha realiza a sua festa artistica na proxima sexta-feira, com a unica representação da opereta *A duqueza do Bal Tabarin*, em que ainda ultimamente obteve grande exito, quando interpretou a producção de Leo Bard no Recreio. A festa, que se realiza nesse theatro, lhe é dedicada por uma commissão de senhoras, que deseja lhe manifestar assim a sua admiração.

Varias.

A *Lanterna* faz no dia de Natal uma distribuição de brinquedos ás crianças pobres. O local da festa infantil será o theatro Republica, que foi cedido gratuitamente pela empreza Oliveira & C.

As entradas serão gratuitas e haverá, no theatro, alguns numeros de cançonetas e magicas.

A *Lanterna* fez um appello ás mãis ricas, ao publico e ao commercio para que a auxilie, enviando-lhe brinquedos.

S. José.

Está no galarim da fama a interessante burleta de costumes locaes, *Morro da Favella*, que tantas noites deliciosas tem proporcionado aos *habitués* do popular theatro S. José.

Ainda hoje, ella vem á ribalta do elegante theatrinho, cheia de novidades e attractivos.

A burleta, que está agora em lucta com a impertinente e desengraçada chuva, tem certeza da victoria, porque os seus admiradores não a desprezarão um instante.

Morro da Favella é a peça que contenta a todos os paladares, até os mais exigentes.

Do mesmo genero do applaudido *Forróbódó* e dos mesmos autores — *Morro da Favella* deve completar muitos centenarios, sempre festejada.

E a burleta tem elementos para tal tentamen, especialmente quando forem incluidos novos quadros de seguro effeito.

— Amanhã, como sempre, *Morro da Favella*.

"A afilhada".

Escrevem-nos de S. Paulo:

"O conhecido escriptor theatral Gomes Cardim, de S. Paulo, acaba de concluir uma peça em tres actos, que vai ser entregue por estes dias á companhia Leopoldo Fróes, que actualmente se exhibe no Boa Vista, desta capital.

Intitula-se o novo trabalho do festejado theatrista, *Afilhada*, e a acção divide-se em tres actos, o 1º, em Lisboa; o 2º, em Paris, e o 3º, em S. Paulo, na Escola Dramatica do nosso Conservatorio.

A parte de protagonista (Margarida Gomes), será confiada á artista Ema de Souza; a de Pedro, auditor de guerra, a Leopoldo Fróes, e a grande e palpitante novidade: espera-se que a actriz Italia Fausta, ora em repouso, aceite o dramatico papel de Suzette Roger."

Club Dramatico João Barbosa.

Em sua séde, á rua Dr. Aristides Lobo n. 241, realiza hoje um grande festival, que constará de magnifico programma, o Club Dramatico João Barbosa, que cada vez mais vai merecendo sympathias geraes, tal o impulso que a actual directoria tem sabido imprimir ao desenvolvimento dos seus fins sociaes.

CINEMATOGRAPHOS

Odéon.

Hoje e amanhã ainda será corrido na tela do Odéon o *film* nacional *Luciola*, extraido do romance do mesmo nome, de José de Alencar.

O Odéon tem estado sempre cheio, apesar das ultimas chuvas, enchentes que ainda se repetirão hoje e amanhã, com certeza.

Segunda-feira, finalmente, será exhibido o grande *film Gloria*, por Febo Mari.

Passeio Publico.

O popular theatrinho do Passeio Publico continúa a proporcionar aos seus frequentadores agradaveis noites de espectaculo.

Independente do espectaculo no theatrinho, ha, no jardim, um bem montado tiro ao alvo e um bom serviço de *bar*, a preços communs, tanto no jardim, como na *terrasse* que dá para a avenida Beira-Mar.

Maison Moderne.

Estão causando verdadeiro delirio as fitas que são exhibidas no cinema Maison Moderne.

A's segundas, quartas e sextas-feiras são dados programmas novos. Hoje, assim será. Teremos os dois novos *films*, *Incerteza cruel*, drama em cinco partes, e *Universal Jornal*, revista animada.

As sessões são continuas sem a estopante massada de espera.

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo sciencia de que, por varias vezes, têm corrido trens com logares vazios, mas reservados pelos portadores de passes, que, não notificando em tempo ás respectivas estações a desistencia das viagens, não permittem que as agencias delles disponham, baixou hontem ordem ao seu secretario para que, em circular ao trafego, faça cessar semelhante abuso. E como isso pretere os interesses de outros passageiros, prejudicando, ao mesmo tempo, as rendas da estrada, determinou o doutor Arrojado Lisboa que, a partir de 1 de janeiro vindouro, sejam cobradas dos portadores de passes em geral as importancias dos camarotes, leitos ou poltronas que forem encommendados e não utilizados, desde que não tenham as estações aviso da desistencia da viagem, com antecedencia de quatro horas, pelo menos.

Para tal fim, deverão as agencias tomar nota das residencias dos portadores desses passes, na occasião da encommenda, mandando effectuar a cobrança aos que incidirem nas disposições referidas.

A falta de pagamento no prazo de 48 horas anulla o passe, sendo preciso nova requisição.

Essa ordem da directoria tem em vista acabar com o abuso dos habituaes passageiros na Central, por conta de varios ministerios e Estados.

TERCEIRA EXPOSIÇÃO-FEIRA

Este certamen, que abrangerá frutas, legumes, hortaliças, flores e industrias derivadas, organizado pela commissão permanente de exposições sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, tem caracter commercial e visa a venda intensa dos productos apresentados. Não será exigido em relação ás frutas, legumes e hortaliças, qualidades excepcionaes — belleza, tamanho, cor, etc., bastando que tenham apparencia agradavel e possam ser dados ao consumo publico. Convem, entretanto, ponderar, de accordo com a experiencia verificada nos anteriores certamens, que os productos terão tanto maior, prompta e lucrativa extracção, quanto mais seleccionados e melhor apresentados forem.

Productos de inferior qualidade, bichados ou atacados de molestia não serão aceitos.

A este patriotico certamen poderão concorrer todos os productores, grandes ou pequenos, ricos ou pobres, adiantados ou não, sendo de desejar uma contribuição abundante, de modo a garantir affluencia ao recinto da exposição, de quantidades excepcionaes de productos, afim de garantir o maior lucro e transacções e a proporcionar aos visitantes a possibilidade de effectuar qualquer compra por mais avultada que seja.

Aos expositores de productos nacionaes será cedido gratuitamente o espaço necessario para installação de suas contribuições, ao ar livre, sendo deixada a cada um a liberdade de installar-se da fórma mais conveniente na área que lhe for reservada, sendo, porém, necessaria prévia approvação pela secretaria da commissão permanente de exposições de um ligeiro modelo (croquis) da installação projectada (pavilhão, banca, etc.).

O secretario geral da commissão permanente de exposições recebeu mais officios de adhesão que lhe enviaram os Srs. ministro da Hespanha e consul geral do Chile.

Côrte de Appellação

JULGAMENTOS DE HONTEM, DA 2ª CAMARA

Aggravo de petição — N. 3.338 (embargos de declaração) — Embargante aggravante, João da Costa e Silva; embargado aggravado, João Cardoso da Silva — Julgaram improcedente os embargos.

N. 3.351 — Aggravantes, Cantanhede & C.; aggravado, Jorge Allard — Não se tomou conhecimento do aggravo por não ser caso.

N. 3.359 — Aggravante, a Sociedade Anonyma Industrial Itacolomy; aggravado, Antonio Felicio dos Santos — Negou-se provimento.

N. 3.360 — Aggravantes, José Ferreira da Silva Araujo e José Rodrigues de Carvalho; aggravado, José Ignacio Martins — Idem.

N. 3.362 — Aggravante, José Maria da Trindade; aggravado, Manoel Joaquim da Silva — Idem.

N. 3.364 — Aggravante, Joaquim Carneiro de Mesquita; aggravado, Antonio Correia Pinheiro — Idem.

N. 3.370 — Aggravante, Antonio Evangelista Gonçalves; aggravados, Alvaro Dias da Costa e outros — Idem.

N. 3.374 — Aggravantes, Santiago S. Gomes & C.; aggravada, a Irmandade da Santa Cruz dos Militares — Idem.

N. 3.376 — Aggravante, Crédit Foncier du Brésil et de l'Amérique du Sud; aggravados, Domingos Joaquim da Silva & C. — Idem.

SIDERURGIA

Não faz muito tempo dissémos que a guerra européa ao menos um beneficio nos trouxéra: o de nos conhecermos e aos nossos recursos mais detalhadamente. A prova desse beneficio ahi está se patenteando em innumeras iniciativas de ordem particular para o aproveitamento das nossas riquezas.

Chega-nos agora mais uma noticia, certo auspiciosa, a de se terem iniciado em Sabará, Estado de Minas, os trabalhos da construcção de altos fornos que, no futuro mez de junho approximadamente, deverão estar produzindo ferro guzo em grandes proporções, sendo de calcular a realização de bellos negocios levando-se em conta a elevação cada vez crescente do ferro guzzo.

Acham-se á frente da empreza, que se propõe explorar essa industria, os engenheiros Christiano Teixeira, Lanari e o Dr. Castello Branco, proprietario das jazidas, além de diversos capitalistas aqui do Rio.

CASAS PARA FUNCCIONARIOS

Escreve-nos o Dr. Augusto Ramos:

"Sr. redactor do *Paiz*—Doente, guardando o leito durante varios dias, não pude occupar-me nem de leve do andamento do projecto que organizei e submetti ao Congresso pedindo que o transformasse em lei, projecto cujo objectivo é facultar aos funccionarios publicos os meios de adquirir em excellentes condições um predio para a familia e do qual possa ella tomar posse immediatamente.

Já hoje, porém, sentindo-me melhor, foi-me mostrada a *local* dessa prestigiosa folha, com favoraveis referencias á minha pretensão.

E' essa local que motiva as presentes linhas que me permitte traçar com o fim de esclarecer o caso e lhe definir a verdadeira situação.

O meu projecto resume-se no seguinte: adiantar a cada funccionario a importancia necessaria para elle pagar a *casa que houver escolhido* e receber do mesmo funccionario, em prestações a largo prazo a importancia adiantada, accrescida dos juros respectivos.

O que peço ao Congresso é que attenda ao funccionario que lhe solicitar a consignação, em favor da empreza que lhe facilitou a acquisição do predio, da quantia equivalente á prestação decorrente do contrato de onde resultou a dita acquisição.

Eis ahi tudo o que peço, sem quaesquer favores para a empreza, sem coacção de ordem alguma contra quem quer que seja, vasada a operação nos moldes mais liberaes e obedecendo aos limites maximos da tolerancia commercial.

Não solicitei situação privilegiada de ordem alguma, porém, uma simples concessão a qual, de accordo com a commissão de finanças, é feita declaradamente e com todas as letras, *sem privilegio*.

Isso quer dizer que o Congresso, se assim o entender, poderá fazer *identica concessão a qualquer outro pretendente*.

Jámais, como disse, pretendi coisa differente que me collocasse em situação de monopolio.

O que, porém, não é justo, é, na lei provocada pelo meu projecto, tornar extensiva a quem quer que seja e sem quaesquer formalidades a concessão que solicitei.

O Congresso deve ser o cadinho por onde seja obrigado a transitar quem quer que pretenda executar o plano que concebi; quem fôr candidato deve passar pelo que estou passando; deve revelar idoneidade e congregar a confiança do funccionalismo interessado, conforme está succedendo commigo que a todo o momento venho sendo procurado pelos membros dessa grande classe a inscreverem seus nomes como candidatos á realização da velha aspiração que alimentam, de proporcionar uma casa propria á sua familia.

Facultar á toda gente, sem prévia permissão do Congresso, o direito de operar com o funccionalismo, é matar a idéa, tornando-a irrealizavel.

Nenhum capitalista sério se animará a constituir uma empreza, desde que se arrisque a esbarrar no dia seguinte com dezenas de especuladores e aventureiros mascarando emprezas congeneres, destinadas á fallencia que, quando outras consequencias não trouxessem, desmoralizariam os intuitos da lei e afugentariam os proprios funccionarios.

Foram facilidades da mesma ordem que geraram a orgia das emprezas de mutualidade que tantos desastres espalharam.

Pela minha parte e pela dos que me acompanham, sou o primeiro a declarar que seria forçado a não me aproveitar da lei e a ir cuidar de outra coisa.

Nem companheiros encontraria se no intento persistisse. E' da natureza das coisas.

Resta examinar o outro aspecto da questão.

As condições em que me proponho operar com os funccionarios são as mais favoraveis possiveis e é esse o juizo de innumeras pessoas do alto commercio com quem tenho trocado impressões.

Alteral-as significaria sem duvida melhorar o projecto; mas significaria tambem fazer um projecto para ficar no papel. Não se encontrariam capitaes para o negocio porque o negocio seria ruinoso, e o funccionalismo teria diante de si uma lei que não lhes aproveitaria porque seria *boa de mais*.

De que as condições são excellentes para os funccionarios, é facil ter a prova consultando a cada um dos que presentemente pagam aluguel de casa. São os primeiros a confessar que na quasi totalidade dos casos a quota de aluguel que ora pagam não é inferior a quota integral que, de accordo com a tabela do projecto, teriam de pagar para adquirirem definitivamente no fim de 10 a 15 annos uma casa identica á em que estão residindo.

E é por isso que anceiam pela approvação do meu projecto.

Ao Congresso direi apenas que approvando esse projecto prestam um grande serviço a essa classe hoje assoberbada com difficuldades de toda ordem congregadas ainda com avultada reducção de vencimentos.

E esse beneficio poderá ser feito sem custar nada ao Thesouro porque ao Thesouro não estou pedindo nada.

A outra prova das vantagens do meu projecto é a que decorre da sua calorosa favoravel acolhida pela imprensa, em sua unanimidade, acolhida espontanea, pois jámais a ella me dirigi directa ou indirectamente. E aqui me prevaleço da opportunidade, Sr. redactor, para lhe exprimir e aos seus illustres confrades os meus sinceros agradecimentos.

E' mesmo em virtude dessas insuspeitas e eloquentes manifestações da imprensa e do funccionalismo, que, fortalecido, me animo com estas linhas a tratar do assumpto, convencido como hoje me acho de que estou trilhando a larga estrada do trabalho em prol do interesse publico."

COMBATE AO ANALPHABETISMO

Continúa renhida a lucta contra o analphabetismo. A Liga Brasileira, reunida a 13, no Lyceu de Artes e Officios, recebeu um officio do Dr. Camillo de Hollanda, governador do Estado da Parahyba do Norte, communicando aceitar com fervor a causa dessa instituição. Declara S. Ex. que, sob os auspicios do governo estadoal, será opportunamente fundada uma liga de combate á ignorancia. Para começar já foram fundados tres nucleos de instrucção primaria, por decreto de 28 de novembro e por iniciativa do mesmo governador.

Causou excellente impressão o gesto magnifico do Dr. Manoel Borba, governador do Estado de Pernambuco, resolvendo na ultima reunião dos prefeitos municipaes do Estado, que 25 o|o dos impostos respectivos reverta em favor da instrucção publica. Foram lançados em acta votos de louvor a SS. Exs. pela proficuidade das medidas adoptadas. Esta communicação foi feita pelo Dr. José Augusto, deputado federal, que leu em seguida um telegramma do director da instrucção publica do Rio Grande do Norte, noticiando a distribuição de premios da escola gratuita, mantida pelo Gremio Ferreira Itajubá, com a matricula de 85 alumnos. Essa distribuição foi presidida pelo Dr. Ferreira Chaves, governador do Estado, que, discursando, mostrou que a campanha contra o analphabetismo está triumphante em todo o Estado e congratulou-se com as associações que têm fundado escolas gratuitas.

Foram designados delegados da liga: no Rio Grande do Norte, o Dr. Felippe Guerra, chefe da instrucção municipal e esforçado propugnador da instrucção; e em Poços de Caldas, os Srs. Americo Montenegro e Virgilio Chaves, professores do Gymnasio Pedro Sanches, dessa localidade e inimigos encarniçados do analphabetismo. O primeiro já resolveu iniciar activa propaganda pelo sul de Minas, durante as férias do gymnasio a que pertence.

O major Raymundo Seidl communica haver o Club Militar resolvido fazer um concurso contra o analphabetismo entre as companhias, baterias e esquadrões da guarnição que se inscreverem e que será iniciado a 20 do corrente, constituindo o **mesmo official com o capitão Manoel Borgard** de Castro e Silva e 1º tenente Euclides de Castro e Silva, a respectiva commissão julgadora.

O coronel Moreira Guimarães despediu-se da directoria, por ter de partir para o Estado do Rio Grande do Sul, no proximo domingo, visto ter passado a servir na cidade de Alegrete.

A senhorita Esther Santos e o 1º tenente J. Jucá, offereceram para os fundos da liga, as percentagens provenientes de um concerto, levado a effeito pela primeira, no Club Militar e do resultado da venda de avulsos de uma conferencia pelo ultimo, no Club Militar do sul.

E assim correu animadissima a sessão da Liga Brasileira contra o Analphabetismo.

Chamamos a attenção dos leitores para o edital que reproduzimos em outro local deste jornal, com referencia a obras irregulares nos esgotos de Copacabana.

CONFERENCIA JUDICIARIA-POLICIAL

A's adhesões recebidas pelo Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, á sua idéa da Conferencia Judiciaria-Policial, podemos accrescentar mais as seguintes, que lhe foram enviadas em cartas e telegrammas por membros da nossa magistratura:

"Penhorado delicadas expressões seu amavel convite, póde contar minha humilde adhesão sua feliz e applaudida idéa. Saudações affectuosas —*Ataulpho Paiva.*"

"Agradecido distincção convite comparecerei conferencia patrioticamente planejada V. Ex. — *Carlos Affonso.*"

"Agradecendo desvanecido a generosidade e distincção o convite para collaboração na Conferencia Judiciaria-Policial, envio V. Ex. os meus enthusiasticos applausos por tão brilhante e auspiciosa iniciativa — *Auto Fortes*, juiz criminal."

"Recebi com prazer o amavel convite para uma Conferencia Judiciaria-Policial. Aceitando-o, procurarei, no que estiver ao meu alcance, contribuir para o fim que almeja. Subscrevo-me, etc. — *Leopoldo Duque Estrada*, juiz da 6ª pretoria criminal."

"Honrado com o convite para a Conferencia Judiciaria-Policial e animado pelo mesmo espirito que inspirou a vossa util idéa, ponho ao vosso dispor os meus esforços para a realização da proveitosa iniciativa — *Antonio Ribeiro de Souza Bandeira*, 6º promotor publico adjunto."

"Aceitando e agradecendo vosso convite para fazer parte da Conferencia Judiciaria-Policial, póde V. Ex. contar com a minha adhesão e concurso no que estiver ao meu alcance. Saudações — *João Coelho do Rego Barros.*"

Questões de jogo originaram uma desordem, em que tomaram parte o italiano Romeu Barone e o nacional Antonio Alexandre, desordeiro conhecido pelo vulgo de *Antonico do Morro*.

No meio da lucta, em que se empenharam, Barone disparou varios tiros de revólver, um dos quaes foi ferir a *Antonico do Morro* no ventre, sendo este recolhido, em estado grave, ao hospital da Misericordia, onde hontem falleceu.

A policia do 14º districto, que havia prendido em flagrante o criminoso, vai processal-o por crime de homicidio, e o cadaver de *Antonico do Morro* foi removido para o necroterio policial, afim de ser autopsiado.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Requerimentos despachados:

Ursula Felizarda de Barcellos, pedindo os favores do montepio, como viuva de Aniceto Ferreira Barcellos, carteiro de 1ª classe, aposentado, da Repartição Geral dos Correios—Deferido;

Maria Carmelita Oliveira e outras, pedindo os favores do montepio, na qualidade de irmãs do finado contribuinte Alexandre de Oliveira, praticante de 1ª classe da Repartição Geral dos Correios—Deferido;

Felinto Pereira de Souza, ex-guarda da Alfandega de Parnahyba, pedindo autorização para continuar a contribuir para o montepio como agente do correio da referida cidade—Prove, por certidão, qual a data em que foi nomeado agente do correio e o ordenado simples que passou a perceber pelo seu novo emprego e o seu ordenado simples anterior;

Arthur Urano de Carvalho, ex-praticante de 1ª classe da administração postal do Estado da Parahyba, pedindo autorização para continuar a contribuir para o montepio—Prove, por meio de certidão, qual o ordenado simples annual que percebia e com quanto contribuia mensalmente;

Edmundo Perry, ex-auxiliar de escripta da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedindo autorização para continuar a contribuir para o montepio—Compareça nesta secção;

Emilia Chaves dos Santos, pedindo certidão do seu titulo de pensionista do montepio—Compareça nesta secção.

—Foi mandada averbar a declaração de familia feita pelo funccionario da Repartição Geral dos Correios, Euvaldo Teixeira de Carvalho.

Foi hontem, por proposta do Dr. Moura Brasil, nomeado adjunto do serviço de molestias de olhos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro o Dr. Leonidas do Amaral Ferreira, que com grande brilhantismo acaba de terminar o seu curso na nossa Faculdade de Medicina.

O joven medico tem sido muito cumprimentado por esse motivo.

Na Avenida Rio Branco, proximo ao local em que está a estatua do marechal Floriano Peixoto, o *chauffeur* Octaviano Gomes Cardoso, com o automovel n. 1.114, que conduzia, atropelou a praça de policia Horacio Gonçalves da Cruz, n. 162, da 1ª companhia do 2º batalhão, que ficou ligeiramente ferida.

Continuando na sua veloz carreira e perseguido por soldados de policia e pessoas do povo, foi, afinal, alcançado pelo fiscal n. 36, da inspectoria de vehiculos, José Vieira da Costa, que subiu no automovel, tendo o *chauffeur* tentado jogal-o á rua, e, como não pudesse, continuou em disparada por diversas ruas, indo, afinal, esbarrar-se no Passeio Publico, sendo preso pela policia do 5º districto, onde foi autoado em flagrante.

A secretaria recebeu os laudos de inspecção de saude de Manoel Apolinario da Silva, Theodoro Pereira de Mello, Joaquim Barreto, Flaminio Bezerra de Araujo, Antonio Massula, Augusto Alves e Candido Vaz da Motta.

— Foi solicitado o comparecimento, na Directoria Geral de Saude Publica, hoje, ás 13 horas, afim de serem submettidos á segunda inspecção para effeitos de aposentadoria dos funccionarios Antonio José Francisco e João Alves Pinto.

— Pela secretaria foram recebidos mais os laudos de inspecção de saude dos empregados João Baptista Alves Monteiro, Joaquim Tavora Costa Porto, Luiz Maximo Pinto, Manoel Mano Péres, Orlando Xavier da Fonseca, José Hermida, Justino de Paula Cruz, Alfredo Augusto Baeta, Agenor Alves, Waldemar Rodrigues Lages, Anacleto Telles, Alipio José Ferreira, Antonio Vieira, Antonio Joaquim de Barros, João Cardoso Mello Junior, Gabriel Vidal Filho, Francisco Alves Martins, Felinto Lacerda Castro e Eutichio Rodrigues de Sá.

— Foi mandada abonar ao trabalhador da 5ª divisão José João a gratificação addicional de 10 o|o, sobre a diaria a que tiver direito, a partir de 1º de abril de 1911, por ter completado já 10 annos de effectivo serviço publico.

— Ao guarda-chaves de 2ª classe da 2ª divisão João da Cruz vai ser abonada a gratificação addicional de 10 o|o, sobre a respectiva diaria, a partir de 1º de janeiro de 1912, visto já ter contado 10 annos de serviço effectivo.

TELEGRAMMAS

EUROPA

HESPANHA

MADRID, 15 (P.) — O Senado approvou o orçamento extraordinario do Ministerio do Negocios Estrangeiros. Foram tambem approvados os effectivos de mar e terra para 1917.

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (A.)—A Sociedade Rural Argentina decidiu enviar uma delegação ao Congresso Nacional, afim de manifestar o seu desaccordo em relação ao projecto que estabelece o imposto de exportação.

BUENOS AIRES, 15 (A.) O deputado socialista Juan Justo que, como se sabe, quando tentava, apoiado em uma bengala, dirigir-se ao Congresso, afim de assistir a abertura das sessões extraordinarias, foi victima de um accidente, desejando tomar parte nos debates de hoje em torno do orçamento para 1917, para fazel-o, teve que se deixar transportar numa maca, indo assim até á sua carteira, no recinto.

Esse facto foi muito commentado, causando respeito e admiração o gesto patriotico do illustre parlamentar.

— Em seu numero de hoje, o vespertino "El Diario" denuncia violencias commettidas pelos grevistas maritimos, accrescentando que taes factos se estão passando á revelia das autoridades policiaes.

O referido orgão chama a attenção do governo para esse facto, dizendo que se faz mister uma reprimenda energica.

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Hoje deveria ter terminado a distribuição de alimento na Hospedaria de Immigrantes aos desprotegidos da sorte, serviço esse custeado com os honorarios do presidente da Republica e seus ministros, entretanto, de accordo com resolução previamente tomada pelo Dr. Honorio Pueyrredon, ministro da agricultura, essa distribuição continuará a ser feita áquelles que ainda se apresentarem até o dia 30 do corrente.

O numero de soccorridos tem diminuido, pois essa providencia foi toda passageira, estando todos sendo aproveitados nas colheitas e em outras occupações.

— O intercambio commercial com o Brasil promette dar este anno um grande saldo a favor da Argentina, maior que o dos annos anteriores e isso devido o valor ultimamente adquirido pelo trigo, cuja exportação para esse paiz foi este anno tambem muito maior.

Dos embarques importantes ultimamente effectuados foi o de um milhão de kilos de farinha de trigo e 4.000 saccos de trigo para Pernambuco.

SANTIAGO, 15 (A.) — Na sessão de hoje da Camara, por occasião da discussão do orçamento do Ministerio das Relações Exteriores para o futuro exercicio, o deputado balmacedista Hector Arancibia Lazo occupou a tribuna durante largo tempo, sustentando a necessidade de se melhorar mais o serviço das legações e consulados que a Republica mantém junto aos demais paizes do continente.

PERU'

LIMA, 15 (A.)—O governo fez publicar uma nota official declarando que o ex-consul peruano, Sr. Correa, que actualmente se acha em Santiago, não está autorizado a negociar tratado algum de commercio com o governo do Chile.

BRASIL

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 15 (A.) — Falleceu hoje, victima de uma congestão cerebral, D. Adalgisa Simões de Albuquerque Maranhão, esposa do Sr. Mario Maranhão.

BAHIA

S. SALVADOR, 15 (P.) — Com a remessa hoje para Londres de libras 6.214 completou o Thesouro do Estado a importancia devida pelo "funding Loan" e relativa ao 2º semestre do anno corrente. Essa antecipação, como as anteriores, causou boa impressão no espirito publico, especialmente do commercial, que acompanha com interesse a acção do governo na satisfação dos seus compromissos.

— Hoje serão eleitas as mesas para as eleições estadoaes. Apesar do partido democrata dispôr de elementos para eleger mesas unanimes no municipio da capital, por intervenção do governador vai ter a opposição representantes em todas as mesas. Estes representantes serão indicados pelos opposicionistas. Este acto, muito elogiado, mostra o pensamento do governador de garantir a verdade eleitoral.

— Na Sociedade Monte Pio dos Artifices reuniu-se hoje crescido numero de cidadãos, representantes de diversas classes, para combinar sobre a recepção do deputado Moniz Sodré, esperado até o fim do mez. Além da commissão central, foram constituidas outras commissões. Os manifestantes resolveram dar conhecimento da resolução ao governador, nomeando para isso uma commissão que irá amanhã a palacio. Além da manifestação popular, tambem a commissão executiva do partido democrata vai homenagear o Dr. Moniz Sodré, testemunhando-lhe seu grande apreço e gratidão pelo modo porque tem defendido os interesses da Bahia como "leader" da bancada.

Estão associados á manifestação popular crescido numero de professores das escolas superiores e secundarias do Instituto Normal, magistrados e advogados.

S. SALVADOR, 15 (A.) — O Dr. Theodoro Sampaio recebeu uma carta do professor John Braner, da Universidade de Sanford, da California, na qual aquelle professor diz que a Bahia é a guarda-chave geologica do Brasil, promettendo ainda que virá aqui em mais futuro, para organizar um mappa geologico.

— O Dr. Aristides Oliveira, medico aqui, descobriu um novo e efficaz tratamento da syphilis, por meio do mercurio iodado.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 15 (A.) — Falleceu hontem, nesta capital, o capitão João Baptista de Silva Castro, professor da Escola de Aprendizes Artifices, que contava 70 annos e era veterano da guerra do Paraguay.

— Concluiram hoje o curso de direito os bacharelandos Cysalpino de Souza e Silva, Leolino Prates, Celso Porphyrio, Araujo Machado, Prudente de Moraes e Oliveira de Andrade.

— Está aqui o Sr. Adolpho Rothkopf, redactor do "El Diario", e da revista "Caras y Caretas", de Buenos Aires.

— Continúa bastante elevada a percentagem de reprovações nos exames de preparatorios do Externato Gymnasio Mineiro.

S. PAULO

S. PAULO, 15 (A.) — O Dr. Sylvio Pellico Portella, inventor de um apparelho destinado a salvar navios submergidos, realizou hontem, em um lago do jardim da Acclamação, mais uma experiencia com o seu apparelho, obtendo os mesmos bons resultados que haviam dado as anteriores, realizadas no Tieté e no lago da praça da Republica.

A' experiencia de hontem assistiram varias pessoas interessadas, as quaes felicitaram o inventor.

S. PAULO, 15, (A.) — Realizou-se hoje, ás 14 horas, no salão de honra da Escola Polytechnica desta capital, o acto solemne da collação de grão nos engenheirandos de 1916.

Estiveram presentes o Dr. Altino Arantes, presidente do Estado, o Dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do interior, e outras autoridades, paranymphando a turma o Dr. Paula e Souza, director da escola e falando em nome dos graduandos o Sr. Antonio Bayma.

Realiza-se no dia 20 do corrente a apuração da eleição para senador federal, na qual será reconhecido o conselheiro Rodrigues Alves.

S. PAULO, 15 (A.) — O Dr. Octavio Torres, representante do Estado da Bahia no Congresso Medico Paulista, embarcou hoje pelo nocturno para o Rio, de onde seguirá para o seu Estado.

— O Dr. Marques dos Santos, secretario do interior do Estado do Paraná, officiou ao Dr. Chrysostomo, director da Instrucção Publica de São Paulo, agradecendo-lhe o acolhimento dispensado aos professores paranaenses e enaltecendo a admiravel organização do apparelho de ensino paulista.

— Sete quintannistas da Faculdade de Medicina desta capital, designados pelo director desse estabelecimento, começaram hoje a trabalhar na Assistencia Policial.

— Realiza-se amanhã, no Trianon da Avenida Paulista, uma festa em beneficio dos marinheiros e soldados inglezes cegos na guerra, constando de um baile no theatro Infantil, a arvore de natal e outras diversões.

— Está marcada para o dia 22 do corrente a solemne collação de grão nos bacharelandos da Faculdade de direito daqui.

Ao acto, que se realizará no salão nobre da Faculdade, artisticamente ornamentado, comparecerão o director daquelle estabelecimento e os membros do Congresso Estadoal, familias e alumnos. Falará, em nome da turma, o Sr. Raul Apocalypse, sendo paranympho o Sr. Vergueiro Steidel, lente de direito commercial.

No salão do edificio tocará uma banda policial, cedida pela secretaria de justiça.

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 15 (A.) — Falleceu hoje o 1º tenente do exercito Rodolpho Schmidt, irmão do coronel Felippe Schmidt, governador do Estado.

Na rua D. Luiza foi hontem encontrada morta Maria Claudina do Carmo, de 68 annos de idade e residente á rua D. Anna Quintão n. 18.

A policia do 20º districto fez remover o cadaver para o necroterio policial.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

O 1º tenente engenheiro machinista José Correia de Mello foi mandado embarcar no *Minas Geraes*.

—Do batalhão naval foi desligado o 1º tenente Otto de Faria.

—Foi mandado desembarcar do *Rio Grande do Sul* o 1º tenente Plinio da Fonseca Mendonça Cabral.

—Reune na auditoria geral, no dia 19 do corrente, ás 12 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Antonio Fernandes de Moura, do qual é presidente o capitão de fragata Armando Cesar Burlamaqui e são juizes os capitães de corveta Agenor Monteiro de Souza, medico Dr. Arthur do Valle Lins, 1ºs tenentes Americo Henninger, engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira e 2º tenente engenheiro machinista Manoel Gonçalves Campos.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Benedicto;

Official de dia á brigada, alferes Saint-Clair;

Auxiliar do official de dia á brigada, sargento Ulysses;

Medico de dia, capitão Dr. Frota;

Interno, alferes honorario Agenor;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Camerino;

Dia ao gabinete odontologico, tenente cirurgião-dentista Clodomir;

Uniforme, 4º.

OBITUARIO

Dia 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Jurema, filha de Alzira Felix, 4 mezes, rua Silva Manoel n. 174; Maria José de Araujo, 32 annos, solteira, rua General Silva Telles n. 76; Jaysa, filha de Antonio da Silva Fernandes, 6 mezes, rua Nove de Junho n. 1; Alberto Magno Figueiredo Lima, 45 annos, solteiro, necroterio municipal; Maria da Gloria, filha de Antonio da Silva Ferreira, 1 anno, rua Attilia n. 37; Jorge, filho de Juvenal dos Santos Nogueira, 6 mezes, travessa Vista Alegre n. 26; Odette, filha de Abilio Silva, 20 mezes, rua D. Anna Nery n. 34, casa n. 7; Lino, filho de José Pereira da Silva, 9 dias, rua da Gambôa n. 279; Aracy, filha de Antonio D. da Silva n. 13 mezes, rua Oiteiro n. 60; Maria Callado da Cruz, 26 annos, casada, hospital de S. Sebastião; Maria, filha de Eduardo B. Machado, 3 dias, rua do Senado n. 121; Durval Thomaz Brito, 19 annos, solteiro, rua Dr. Agra n. 37; Affonso Lopes Carvalho, 24 annos, solteiro, necroterio da policia; Manoella, filha de Manoel D. Palhares, 9 mezes, rua General Pedra n. 221; Maria de Lourdes, 4 mezes, rua do Riachuelo n. 168; José Marques Junior, 24 annos, solteiro, rua D. Elisa n. 43, e Lauriana, filha de Euclides Sant'Anna, 5 mezes, rua Gomes Carneiro n. 81.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Arthur F. Broops, 30 annos, solteiro, necroterio da policia.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Francisca Candida Torres, 77 annos, viuva, rua Laura de Araujo n. 74.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Lourival, filho de Casimiro do Nascimento Ramos, 6 mezes, travessa Oliveira n. 18; Luiz, filho de José M. Gonçalves, 11 mezes, rua Benjamin Constant n. 48; Rubem, filho de Jesuino M. Brito, 2 mezes, chacara Vidigal; Maria F. Gonçalves, 62 annos, casada, travessa de Castello n. 7; Libania Jesus Monteiro, 38 annos, casada, Maternidade; Mariana Gonçalves, 46 annos, viuva, rua D. Manoel n. 40, e Salvino da Costa Lima, 40 annos, casado, rua Ypiranga n. 88, casa n. 22.

Dia 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonio de Miranda Maciel, 55 annos, solteiro, necroterio policial; Candido Faustino Gomes, 56 annos, casado, Hospital Central do Exercito; Asrindino, filho de Georgina Maria, 18 mezes, rua Santo Henrique n. 89; Annibal Mendes Pires, 38 annos, casado, rua Vinte e Quatro de Maio n. 44; Alzira, filha de Domingos Fernandes, 11 mezes, rua Cajueiros n. 1, casa 7; Romulo, filho de Luiz Xisto, quatro annos, rua Visconde de Sapucahy numero 191; José, filho de Maria de Almeida, oito mezes, travessa Carvalho Alvim n. 29; Guilhermino, filho de Maria Magdalena de Jesus, dois mezes, rua Conde de Bomfim numero 1.326; Julia Candida da Conceição, 43 annos, viuva, rua Ermelinda n. 39; Adelaide Ferreira Santos, 32 annos, solteira, rua Boa Vista n. 2; Libania de Souza Lima, 86 annos, viuva, avenida Mem de Sá n. 135; Anna Gomes, 40 annos, solteira, becco das Escadinhas n. 68; Iracema, filha de Manoel D. Palhares, quatro annos e dois mezes, rua General Pedra n. 221; Fernanda Marques de Oliveira, 18 annos, solteira, rua Barão de Cotegipe n. 55; Joaquim Barbosa, 16 annos, solteiro, hospital de S. Sebastião; José, seis annos, rua S. Christovão n. 391; Antonio Dias, 27 annos, rua S. Leopoldo n. 86; feto, filho de João Maduro, nove mezes, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Milton, filho de Noemia Chaves, 11 mezes, na Laranjeiras n. 285, casa VIII; Felippe, filho de José Bastos Silva, dois annos, rua Ypiranga n. 96, casa 7; Antonio Joaquim de Mello, 52 annos, casado, Santa Casa; Honorio José de Salles, 72 annos, casado, rua do Senado n. 171; Alvacella, filha de Wenceslão Ribeiro, tres annos, rua Assumpção n. 81; Hercilio, filho de Manoel J. Ribeiro, 11 mezes, rua Dr. Dias Ferreira n. 124; Miguel Armando dos Santos, 31 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Alfredo A. da Silva Penna, 61 annos, solteiro, rua Emilia Sampaio n. 9, e José B. Carvalho, 68 annos, casado, hospital da ordem.

Dia 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria José, filha de Luiza da Conceição, nove mezes, rua Barão de Itapagipe n. 119, casa 8; Peregrina Salgado Soutello, 38 annos, casada, rua Buenos Aires n. 331, sobrado; Raphael, filho de Salomão Policiel, quatro annos, rua Maranguape n. 26; Esmeralda, filha de José Soares, 15 dias, becco S. João n. 13; Deolinda Leocadia Vieira, 42 annos, viuva, rua Coronel Pedro Alves n. 19; Francisco M. de Almeida, 63 annos, viuvo, Santa Casa; Cilene, 16 mezes, rua Thomaz Rabello n. 40; conego Marçal Pereira Ribeiro, 48 annos, casado, travessa S. Salvador n. 81; Nelson, filho de João Francisco Menezes, 11 mezes, ladeira do Barroso n. 131; Candido Ferreira Oliveira, 58 annos, casado, rua da Misericordia n. 85, casa 5; Augusto Manoel Fortino, 14 annos, solteiro, necroterio da policia; Maria Christina, filha de Miguel A. da Silva Pareza, 4 1|2 mezes, rua Barbosa da Silva n. 76; Raulino, filho de Derelio de Paula, tres mezes, morro do Salgueiro s|n; Francisco, filho de João Capelli Colenia, 18 mezes, rua Bemfica n. 238; Maria Leopoldina de Souza, 68 annos, viuva, rua Benedicto Hippolyto n. 196, casa 1, e Maria de Jesus, 54 annos, solteira, Santa Casa.

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 2

Problemas ns. 1, de *Rosalina*: ALMOÇO; 2, de *Esbensen*: DEVESA; 3, de *Jurity*: FARDO-FARDA.

Decifradores: Ilhéo, Onofre, Isaac, Esperança, Alleluia, Eleison e Xandú.

Problema n. 25

CHARADA APOCOPADA

(*Cadeva.*)

3—O javali de queixo branco é digno de lamentação—2.

Problema n. 26

ENIGMA PITTORESCO

(*Z. U. X.*)

Problema n. 27

LOGOGRIPHO

(*Peters.*)

Em traje caseiro 6—1—2—11—10—5 vi um sacerdote 4—3—8—11 ensinando certa ave 7—9—6—3 a recitar o mais celebre dos poemas de Gonçalves Dias.

Correspondencia

Malazarte — Recebida a de 12.

D. SIGLAS.

A TENTATIVA REVOLUCIONARIA

Até a hora em que escrevemos não se sabe bem ao certo a significação da tentativa revolucionaria, que tinha por chefe Machado dos Santos, o mais saliente dos combatentes, que em 5 de outubro de 1910, fizeram triumphar a Republica.

O telegramma do Sr. ministro dos negocios estrangeiros ao Sr. embaixador de Portugal, que publicamos em outro logar desta secção, é anterior ás ultimas noticias telegraphicas, pois que ainda não refere a prisão de Machado dos Santos.

E' ahi que se diz que um grupo de desvairados, "provavelmente" alimentados por elementos germanophilos...

O Sr. ministro dos estrangeiros, á data em que telegraphava, ainda não tinha a certeza da orientação do movimento, pelo que teve o cuidado de dizer "provavelmente", não querendo lançar uma accusação tão grave, como essa, que importa o crime de alta-traição, sem ter primeiro a certeza.

Grupo de desvairados, lhe chama o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, classificação muito apropriada, porque só um desvairamento podia levar portuguezes, nesta hora tão grave para a nacionalidade, a perturbar a acção governativa que, acima de todas as considerações politicas, deve exercer-se livremente para a solução do problema da guerra, problema que é vital, não só como garantia do presente, mas tambem do futuro da nacionalidade.

Esse movimento merece a nossa mais formal reprovação, porque neste momento, elle perde o caracter especial de um crime politico, que sempre tem o seu lado nobre, para ser um verdadeiro attentado de lesa-patria.

Com entendimentos allemães ou sem entendimentos, o facto constitue um crime de caracter gravissimo sem justificação e sem attenuantes.

Se não houve entendimentos com allemães, o desvario não deixa de ser altamente criminoso, mas se houve, o crime é tão repugnante que preferimos não o criticar, na esperança de que tal infamia não tenha sido praticada por portuguezes.

Para que esse movimento mereça de todos nós a mais completa repulsa basta que elle se tenha dado, fosse porque motivo fosse e fossem quaes fossem os seus fins.

A perturbação da ordem interna, quando nós estamos em guerra; quando a ordem é mais do que nunca precisa; quando todos os nossos esforços se devem concentrar para solução da questão externa, é crime bastante para nos indignar, ainda mesmo que a tal facto seja alheia toda a influencia allemã.

Machado dos Santos armou em Saldanha de pacotilha e depois de ter tido uma hora de gloria, subiram-lhe os fumos á cabeça. Por ter vencido em uma hora, julgou-se invencivel, esquecido que na Rotunda quem venceu não foi elle, mas sim o choque de duas idéas, uma que tinha perdido o seu prestigio pelas politiquices dos ultimos 25 annos e a outra que, sendo uma idéa em marcha, trazia comsigo a formidavel energia dos idéaes que em vez de se firmar no passado morto, se firmam nas esperanças do futuro.

Um homem nunca vence uma revolução que é uma força collectiva e não uma força individual. A illusão de Machado dos Santos julgando-se, só por si, o vencedor, é que o levou ao triste papel de vencido já por duas vezes, com a aggravante nesta ultima de ser ridiculo.

Agora elle pensará no seu desvario e talvez, ao lembrar-se do seu frustado e grotesco assalto a Abrantes, se lembre tambem do ironico ditado:

—"Tudo como dantes, quartel-general em Abrantes!

QUEM E' O CHEFE DA REVOLUÇÃO

Antonio Maria de Azevedo Machado dos Santos, foi um dos preparadores da revolução republicana portugueza e o commandante das forças que sustentaram a lucta da Rotunda, contra a guarda municipal e bateria de Queluz. Era commissario naval, official não combatente portanto, quando entrou, em 1907, no movimento revolucionario, a convite de seus collegas Marinha Campos e Mascarenhas Inglez. A primeira reunião a que assistiu, realizou-se no escriptorio do Dr. Alexandre Braga, sendo nesse momento apresentado aos dois grandes organizadores da revolução — João Chagas e Candido dos Reis.

A 28 de janeiro de 1908 tinha já um papel saliente no movimento que então devia rebentar e que, por ser descoberto, levou á prisão Affonso Costa, Antonio José de Almeida, Alexandre Braga, João Chagas, França Borges, João de Menezes, Egas Moniz, visconde de Ribeira Brava e muitos outros importantes republicanos e dessidentes.

Abortada a revolução, Machado dos Santos pretendeu fazer um desembarque do corpo de marinheiros, que juntos ao regimento de caçadores 2, deviam dar a liberdade aos presos. Os dirigentes do movimento, que se encontravam na rua, impediram este acto, assim como não deixaram que Alberto Costa (Pad-Zé), com cincoenta civis, assaltasse as prisões. Logo após á morte de D. Carlos, publicou Machado dos Santos, no "Radical", um violento artigo contra as instituições, que lhe valeu um conselho de guerra.

Foi seu defensor o Dr. Antonio Macieira, actual deputado democratico,

MACHADO DOS SANTOS

que conseguiu a absolvição de seu constituinte. Apesar de absolvido, recebia ordem de recolher a bordo da corveta "Pero de Alemquer", e seguir para Angola.

De volta a Portugal, continuou trabalhando activamente na preparação revolucionaria, até que, em 5 de outubro de 1910 toma um logar de destaque, no movimento que implantou a Republica. Seguindo as determinações da Alta Venda da Carbonria, de que fazia parte, occupou com um grupo de civis e muitos militares, a Rotunda. Feito o toque de reunir, encontrou-se apenas com nove sargentos, que declararam que morreriam ali, se fosse impossivel vencer.

Os civis, chefiava-os o actual senador evolucionista Dr. Malva do Valle, que tambem declarou ficar. Triumphante a revolução, Machado dos Santos, não se sabe por que, mostrou-se logo descontente.

A pretexto de advogar a causa dos revolucionarios, fundou o jornal "Intransigente", onde teve como companheiro Joaquim Madureira, jornalista muito conhecido no Brasil, e o Dr. José Eugenio Ferreira, o estudante cuja reprovação provocou a celebre greve academica de 1907.

O "Intransigente" começou logo em opposição ao governo e o mesmo fazia o seu director no parlamento, para onde havia sido eleito em agosto de 1911, pelo circulo occidental de Lisboa.

Para recompensar os serviços prestados á Republica, por Machado dos Santos, o Dr. Magalhães Lima propoz nas constituintes, que se creasse para o commandante das forças revolucionarias o posto especial de capitão de mar e guerra, chefe do quadro de administração naval, com o vencimento de tres contos de réis fortes, annuaes.

No ultimo governo dictatorial de Pimenta de Castro, Machado dos Santos collocou-se ao lado deste general, batendo-se por elle na revolução de 14 de maio. Foi por isso preso e mandado para as ilhas, onde se conservou até ha poucos mezes.

Está incompatibilizado com quasi todos os homens da Republica mas os seus maiores adversarios são o Dr. Antonio Maria da Silva, politico democratico, actual ministro do trabalho, antigo companheiro de Machado dos Santos, na "Alta Venda da Carbonaria" e o chefe de maior prestigio entre os antigos revolucionarios; e Leotte do Rego, dirigente da revolução que tombou o ministerio Pimenta de Castro.

O LOCAL DO MOVIMENTO

Segundo dizem os telegrammas foi em Thomar e Abrantes que se deu a tentativa revolucionaria.

Thomar é uma pequena cidade da Extremadura, sobre a margem do rio Nabão, sub-affluente do Tejo.

Tem uma população de cerca de 8.000 habitantes e é celebre pelo monumento architectonico, "Convento de Christo", um dos mais bellos edificios gothicos da peninsula. Foi em Thomar que se reuniram as côrtes que reconheceram rei de Portugal, Pheilpe II de Hespanha, as celebres côrtes em que Phebo Moniz sustentou com vemencia e grande patriotismo os direitos de D. Antonio, prior do Crato.

Realiza-se annualmente nesta cidade uma das mais celebres romarias de Portugal — "A festa dos taboleiros".

E' em Thomar a séde do regimento de infanteria 15.

Abrantes é tambem uma importante villa da Extremadura, collocada numa encosta a trinta leguas de Lisboa e a quatro de Thomar. Em 1807 foi tomada por Junot, que, desde o dia de sua entrada ali passou a usar o titulo de duque de Abrantes. Sua esposa, a formosa Laura Permon, usou em seus livros o titulo do marido.

Em 1810, Massena, tambem cercou Abrantes, que resistiu heroicamente durante muito tempo, retirando o inimigo antes de haver tomado a villa, hoje cidade, por um decreto da Republica.

Actualmente é séde de uma bateria de artilheria e de um regimento de cavallaria.

NOTICIAS DA TENTATIVA REVOLUCIONARIA, NA EMBAIXADA PORTUGUEZA.

Telegramma dirigido pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Portugal á embaixada no Rio de Janeiro.

Um grupo de desvairados, provavelmente alimentados por elementos germanophilos, procurou organizar um movimento revolucionario com o intuito de impedir a proxima partida de tropas para França. O governo tomou immediatas providencias, estando inteiramente assegurada a ordem no paiz, não passando o pretendido nucleo revolucionario de Thomar e Abrantes e esperando-se a sua rendição. Pode avaliar-se a importancia do movimento desde que se saiba que elle se firmou em um falso supplemento do "Diario do Governo", com a supposta assignatura do Sr. presidente da Republica, no qual apparecia organizado um novo governo presidido por Machado dos Santos.

CONVERSANDO

Se tu, se eu, se todos nós tivessemos um pouco mais de educação pratica, se cada um de nós soubesse conduzir-se de uma maneira mais habil, em todas as diversas e multiplas circumstancias da vida real, não teriamos chegado á posição secundaria a que chegámos neste meio commercial que nos pertencia e que jámais deveriamos ter perdido.

Qualquer que fosse o valor, o prestigio, ou a importancia material da colonia allemã no Rio de Janeiro, nada justifica que essa colonia invadisse a nossa esphera de acção, abrindo casas de importação para dar combate ao nosso alto commercio: fundando bancos para nelles depositarmos os nossos fundos, ou a elles confiarmos as nossas cobranças e os nossos saques; abrindo agencias de seguros para nos cobrarem premios relativos aos riscos das nossas propriedades; estabelecendo linhas de navegação para transporte das nossas cargas e dos nossos mais legitimos productos de exportação; e mettendo-se, finalmente, em todos os ramos de uma actividade que sempre foi por nós exercida, e que nunca devia ser por nós abandonada!

Se cada um de nós, e todos juntos, tivessemos o criterio preciso para a consecução de um fim almejado, outra seria, hoje, a nossa posição commercial neste grande e bello paiz que os nossos antepassados descobriram e civilizaram, que os nossos avós povoaram e que os nossos pais e irmãos modernizaram e embellezaram; paiz que é para nós como que um prolongamento da terra patria, paiz onde nos achamos como em casa propria, poiz onde a nossa lingua impera, a nossa raça domina, e os nossos habitos se adoptam!

Uma linha de navegação portugueza, ou duas, ou mesmo tres, já nós teriamos aqui, trazendo-nos de Portugal toda a carga que nos era trazida pelos vapores allemães e levando, de retorno, para os portos de todos os paizes da Europa, a preciosa carga de generos brasileiros que os cargueiros de todas as nacionalidades conduzem regularmente.

Bancos portuguezes, de grande capital, e de intelligente direcção, já nós teriamos aqui, ha longos annos, fazendo não só o que actualmente está fazendo o Ultramarino, mas muito mais do que elle, e tanto, talvez, como todos os bancos allemães aqui estabelecidos; porque, basta a massa colossal dos nossos depositos bancarios, em conta corrente, e a massa muito mais colossal ainda, das nossas operações commerciaes de compra e venda, do norte ao sul do Brasil, para assegurar a existencia de quantos bancos aqui tivessemos fundado e soubessemos dirigir.

Companhias de seguros portuguezas, já nós teriamos trazido para cá, a fazer concurrencia ás suas congeneres de qualquer nacionalidade, se nós quizessemos ver que só a somma da propriedade immovel portugueza garante a existencia de meia duzia de grandes companhias.

Empresas de exploração dos productos agricolas nacionaes, companhias de mineração e de viação ferrea, syndicatos industriaes ou commerciaes, sociedades de commercio de carnes verdes, de pecuaria, de madeiras, de carvão, de sal, de assucar, de arroz, de cereaes e de tudo, emfim, que constitue riqueza verdadeira e palpavel, estariam hoje nas nossas mãos, se cada um de nós tivesse a grande educação dos principios de solidariedade que fez dos nossos inimigos os senhores do mundo inteiro.

Saberemos nós aproveitar a lição, tirando algum proveito dos ensinamentos que a guerra nos trouxe? Não sei. Oxalá que sim! Ao menos, poderiamos dizer, depois, como os francezes se preparam para dizer em breve: "A quelque chose de malheur est bon." — Z.

PEQUENAS NOTICIAS

Realiza-se hoje na Federação Operaria, á praça Tiradentes, uma récita em beneficio das seis crianças, orphãs do operario portuguez Jayme Ignacio Torres.

Será levada á scena a conhecida peça de Arthur Azevedo "O dote".

*

Passou hontem o anniversario do moço portuguez, empregado no commercio, Sr. Luiz Moraes, que para festejar a passagem da data, offereceu um jantar a um grupo de amigos.

*

O desenho da cabeça de "Affonso de Albuquerque", que illustra o Calendario Historico, é devido ao lapis do grande artista portuguez Correia Dias.

*

Segue hoje para S. Paulo o agente commercial portuguez Sr. Carlos Pereira de Souza.

*

Pelo moço portuguez, empregado no commercio, Sr. Alvaro Correia dos Santos, foi pedida em casamento a senhorinha Nair Rego Prado, filha do industrial portuguez Sr. Raul Lopes Prado.

CARTA DE PORTUGAL

LISBOA, 7 de novembro.

As classes graphicas, em reunião de sexta-feira, á noite, approvaram a seguinte moção:

"A assembléa magna das classes graphicas, reunida especialmente para resolver sobre a attitude a seguir em face da resposta dada pelo governo ás reclamações que lhe foram feitas pela Federação do Livro e do Jornal, empresas jornalisticas, industriaes, graphicos, editores e trabalhadores da imprensa, constatando o ligeiro interesse manifestado pelo governo ante essa questão que importa a alguns milhares de trabalhadores o quasi absoluto desinteresse manifestado pelas empresas jornalisticas; o insuccesso da deliberação tomada pela ultima assembléa magna dos trabalhadores da imprensa, e convencida que só uma paralysação geral de trabalho nas supra mencionadas classes levaria o governo á immediata solução do assumpto, resolve:

Ratificar a resolução da assembléa de 31 de agosto e conferir poderes bastantes á Federação do Livro e do Jornal, para que a ponha em pratica logo que, de um modo geral, todas as corporações interessadas se resolvam a secundal-a."

•

A "Opinião", occupando-se do recurso á greve, repudia-o assim:

"Essa greve é impossivel, essa greve não se fará. E'-nos grato ver que, desde já, claramente, declarou não tomar parte nella o jornal portuguez de maior circulação—"O Seculo". Com elle, ou sem elle, tam-

bem nós não iriamos nunca para a greve no presente momento.

Descendo já do interesse superior do paiz e da conveniencia publica para o terreno mais mesquinho das vantagens profissionaes, acaso se pensou nas consequencias de tirar o trabalho a cerca de 12.000 pessoas que vivem dos jornaes?

Quem garante a subsistencia a todas essas bocas famintas? Podem acaso as caixas exhaustas das associações assumir tamanha responsabilidade?"

•

A Associação dos Trabalhadores da Imprensa, em reunião de hontem, resolveu convocar para sexta-feira todas as collectividades interessadas na questão, para dar conta dos trabalhos effectuados pela respectiva directoria, sobre a crise da imprensa.

OS VINHOS PORTUGUEZES — DESMENTIDO OFFICIAL SOBRE PRETENDIDAS FALSIFICAÇÕES.

Appareceu aqui, ha dias, em alguns jornaes de Lisboa, a noticia de que, de Portugal para a França tinham sido exportadas algumas centenas de pipas de vinho falsificado, e que os negociantes francezes estavam, conseguintemente, dispostos a recambial-as.

Suspeitou-se logo da noticia, pelo menos quanto á sua amplitude, e digo quanto á sua amplitude porque, em uma reunião, em Alcobaça, dos viticultores da região, vozes se ergueram pela necessidade de manter a remessa dos nossos vinhos para fóra igualzinha da amostra. Por estes motivos, mandou editar o governo esta nota official, inserta nos jornaes de sabbado:

"Logo que appareceu a noticia de que iam ser devolvidas para Portugal 3.000 pipas de vinho, por se achar falsificado, o ministerio dos negocios estrangeiros pediu, telegraphicamente, informações minuciosas a tal respeito aos nossos consules nos portos de França. Das investigações, tanto officiaes como extra-officiaes, a que esses funccionarios procederam e de que acabam de dar conta ao mesmo ministerio, verifica-se que tal noticia é completamente destituida de fundamento e que, pelo contrario, os vinhos portuguezes continuam a manter ali os seus antigos creditos."

D. NUNO ALVARES PEREIRA

Por motivo do anniversario da sua morte, houve festa religiosa na igreja da Ordem Terceira do Carmo, officiando o Sr. arcebispo de Mytilene e prégando o Sr. Dr. Santos Farinha.

A' noite, sessão commemorativa, no palacio patriarchal, sendo ouvidos varios oradores.

A Academia de Estudos Livres realizou uma visita ao museu do Carmo, onde se vêem e admiram muitos objectos relacionados com tão mór figura, o principal dos quaes é o tumulo em madeira, copiado de jaspe, que encerrou os despojos de Nuno Alvares, e que o terremoto de 1755 destruiu.

Accentuou-se nessa manifestação que ella não hostilizava outros, prestando cada qual, como a entende, a sua homenagem ao grande patriota. Ia-me esquecendo dizer-lhes que, na sessão do palacio patriarchal, se falou da necessidade de activar a santificação de D. Nuno, já beatificado.

O PINTOR GIRÃO

Teve um enterro, como se costuma dizer, bonito, fez-lh'o a Sociedade Nacional de Bellas Artes e representaram-se os Srs. presidente da Republica e presidente do ministerio.

A' beira da campa falou o Sr. Adão Bernardes e, lastimando os dias amargos do artista e a injustiça social que representava o seu abandono, suppôr-lhe meios ao morrer, nestas palavras que o enorme Miguel Angelo gravou na sua estatua a "Noite": "Mentre che'l danno e la vergogna dura, non veder, non sentir mi é gran ventura".

BALANÇA ECONOMICA — MERCADO CAMBIAL

Da "Chronica financeira" do "Diario de Noticias", esta manhã publicada (nem sempre é no domingo):

"O aggravamento cambial que proseguiu durante a semana finda, vem trazer para a tela da discussão o problema da nossa balança economica.

E' por assim dizer o problema que domina a nossa situação.

Faltam os numeros para uma resposta cabal. E mesmo que as nossas estatisticas tivessem todas o habito da pontualidade, ainda assim não seria facil uma resposta satisfatoria, taes são os elementos que mais ou menos occultamente actuam nessa balança em sentido contradictorio.

A guerra veiu restringir as nossas importações em quantidade, mas não em valor, dado o augmento geral dos preços. Portanto, o beneficio, nesse capitulo, é largamente reduzido. Por outro lado, as exportações têm grandemente augmentado e esse factor é por excellencia favoravel: augmento que se dá em quantidade e em valor. Mas não ha duvida que a laboração de varias industrias tem sido difficultada pela escassez e carestia das materias primas; que o consumo de carvão representa decuplicações de encargos; que a crise dos fretes actua em sentido plenamente desfavoravel sobre nós, que as despezas da guerra correspondem a largas saidas de ouro e, por ultimo, que as remessas do Brasil têm soffrido uma quebra sensivel.

Seja como fôr, por emquanto os nossos cambios têm attravessado a borrasca com relativa facilidade. As boas colheitas do ultimo anno, especialmente a de vinho, não são, de resto, elementos para desprezar. E assim é que estamos longe ainda das cotações de 1898.

No entanto, a situação deve ser encarada com o mais minucioso cuidado e não devem ser postos de lado nenhuns processos que, dentro do possivel, sejam capazes de contrabalançar ou attenuar os riscos de aggravamento cambial."

Seguem as ultimas cotações:

Cambios	Compra	Venda
Londres, cheque....	32 13|16	32 11|16
Paris, cheque......	$78,8	$79,4
Madrid, cheque.....	1$56,5	1$57,5
Amsterdam, cheque	$63	$63,5
Nova York.........	1$53,5	1$54,5
Libras, ouro.......	7$60	7$70
Agio do ouro.......	65 %	70 %
Rio s|Londres......	12 1|8	

Associações portuguezas

R. A. BENEFICENTE DOS ARTISTAS PORTUGUEZES

Desta benemerita associação recebêmos 35$ colhidos entre os membros do conselho em sua ultima reunião, para serem incluidos na lista que vimos publicando em favor dos seis orphãos de Jayme Ignacio Torres. E' esta a quinta associação portugueza que vem em protecção das infelizes criancitas, enviando um donativo acompanhado da seguinte carta:

"Sr. redactor do "Paiz". Saudações — Cumpre-me o dever de communicar a V. Ex., que o conselho administrativo da Real Associação Beneficente dos Artistas Portuguezes, em sessão effectuada em 12 do corrente, por proposta do director Sr. José Maria Moutinho de Souza, procedeu a uma collecta, em favor dos orphãos que o vosso conceituado jornal está amparando, arrecadando a importancia inclusa de 35$, que concorrerá para suavisar tão grande infelicidade.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. S., os protestos de elevada estima e consideração."

Camara Portugueza de Commercio

CONFERENCIA

Terá logar hoje, ás 21 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", a conferencia de propaganda de Portugal, pelo Sr. Armando Erse (João Luso), que se deveria ter realizado em 30 de novembro e que motivos de força maior obrigaram a adiar.

E' esta a 5ª conferencia da serie promovida pela Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro, tendo havido grande procura de convites, além da grande quantidade que foram distribuidos pela secretaria da Camara.

O distincto e apreciado chronista das "Dominicaes" e illustre conferencista João Luso, desenvolverá, como já dissemos, o thema "A obra educadora de Eça de Queiroz".

Um desastre e suas consequencias

A R. A. Beneficente dos Artistas Portuguezes enviou hontem á caixa do "Paiz" a quantia de 35$ para ser incluidos na subscripção que vimos publicando em favor dos orphãos do operario portuguez Jayme Ignacio Torres.

Os pobres pequenos, a quem um accidente roubou o pai e um ataque de commoção roubou a mãi, têm sido alvo de uma bella manifestação de solidariedade, promovida por todos quantos sabem sentir a dor alheia, e podem auxiliar a minoral-a.

Somma das quantias até hontem publicadas....	1:255$000
Da R. A. Beneficente dos Artistas Portuguezes..	35$000
Total..........	1:290$000

CALENDARIO HISTORICO

16 DE DEZEMBRO DE 1516

MORRE O TERRIBIL

Foi neste dia, em 1515, que morreu Affonso de Albuquerque, o maior vulto da nossa patria. Ainda ha pouco tempo nesta pagina publicámos um artigo comparando a sua grande figura a Cesar e a Napoleão. Varias vezes temos feito referencias á sua formidavel acção na India, onde fundou o imperio luso-indiano.

Nestas circumstancias preferimos fazer a descripção da sua morte e do seu enterro, e que constitue algumas das mais suggestivas paginas dos nossos velhos chronistas.

O heroe tinha recolhido a Ormuz depois da sua ultima correria sobre Aden. Ahi encontrou Nicoláo Ferreira, que pouco antes chegara do reino e que era muito amigo de Affonso de Albuquerque. Este quiz saber o que pensavam delle na côrte e como Nicoláo Ferreira, que era homem leal e aberto, lhe dissesse que el-rei dizia muito bem delle, e que, para o recompensar, pensava em o mandar regressar ao reino, Affonso de Albuquerque muito se entristeceu.

Andava já adoentado e, como era velho e muito cansado de tantas e tão gloriosas lides, a doença tomou um caracter grave. Desejando morrer em Gôa, capital do seu imperio, apressou a partida. A despedida do governador foi muito impressionante. Os fidalgos e marinheiros choravam sem que elle lhes conseguisse reter as lagrimas, pois que as suas proprias lhe marejavam os olhos.

Fez-se á vela para a Gôa. A doença ia de mal a peor; e então, para o animar, diziam-lhe que el-rei, em Portugal muito o honraria e faria conde.

Serenamente, com consciente orgulho, elle respondeu:

—"Portugal é pequeno, e os titulos e honras que elle tem, têm dono, e que todos estivessem vagos, não ha coisa em Portugal de honra que valha a metade da grandeza da governança da India."

Ia muito desconfiado de que el-rei já o fizera substituir, e que quando chegasse a Gôa, já encontraria um novo governador, que nem lhe daria a attenção de esperar por sua chegada para tomar posse.

As suas desconfianças tiveram em breve confirmação. Uns dias depois encontraram uma não que de Dabul se dirigia para Milinde e por ella soube da chegada do substituto.

Com esta noticia aggravou-se-lhe o mal. Fez testamento a favor de seu filho que tinha no reino, menino ainda, encarregando sua irmã D. Isabel de Albuquerque de o crear. Sabendo que ia morrer, dominava a morte no ardente desejo de morrer em Gôa.

Já perto desta cidade, uma fusta que seguia para Chaul, informou que o novo governador era o seu inimigo Lopo Soares de Albergaria.

Tudo isto ouviu elle, porque a fusta ia a pouca distancia, e, voltando-se para o illustre homem de armas e seu amigo Diogo Fernandes de Beja, disse:

—Que vos parece Sr. Diogo Fernandes? Boas novas essas para mim! Grandes são os meus peccados ante el-rei!

Depois de uma pausa, accrescentou, como num monologo:

—De mal com el-rei por amor dos homens e de mal com os homens por amor de el-rei...

Suspirou. E continuando o monologo, accrescentou:

—Cumpre-me acolher á igreja... mais merecem meus peccados.

E preparando-se para morrer, mandou vir a cedula de nomeação de quem o havia de substituir no commando da frota e fel-a cerrar e lacrar. Depois ordenou que o vestissem com o habito de S. Thiago, de que era cavalheiro.

Mandou arriar o seu pavilhão, visto já haver outro governador. E porque já era perto de Gôa, pediu que o bergatim fosse buscar o confessor e o medico. Depois pediu vinho tinto de Portugal.

Foi no momento exacto em que a sua nâu largava ancora na barra de Gôa, que elle deu o ultimo suspiro. Era noite.

Pedro de Alpoim partiu logo para terra a organizar o enterro. Foi um alvoroço de lagrimas e pranto na cidade.

O povo correu á praia e os fidalgos partiram para bordo.

Num batel alcatifado, collocaram uma cadeira e sentaram-no, como se vivo fosse, segurando-o com almofadas para que estivesse bem direito.

Muitos bateis e barcos illuminados formavam cortejo. Na praia D. Guterres, capitão de Gôa, esperava-o com toda a gente com tochas accesas.

Os capitães o levaram assim assentado na cadeira, sobre um palaquim, que era visto de todo o povo.

Vestido de gala, com seu habito de S. Thiago, borguezins baios, esporas douradas, saiu de damasco preto debaixo do manto, crispina de preto e ouro na cabeça e em cima uma gorra de veludo preto, por sobre os hombras uma béca, tambem de veludo, preto, com as suas grandes barbas fluctuando á briza, parecia vivo.

O povo teimava que ia vivo.

A' frente, João Mendes de Vasconcellos levava a bandeira real com que elle costumava entrar nas batalhas.

Assim levaram a enterrar esse grande homem, dos maiores que a humanidade tem produzido e que Camões denominou no Evangelho da nossa raça: "O Terribil".

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A tentativa revolucionaria — Machado dos Santos é preso quando pretendia tomar Abrantes e enviado para bordo de um navio de guerra.

LISBOA, 15 (A.) — Noticias aqui recebidas de Abrantes annunciam que o coronel de artilheria Abel Hippolyto prendeu hontem o agitador Machado dos Santos, á frente de um reduzido numero de soldados, quando inutilmente tentava subverter a ordem publica.

Reina socego em todo o paiz.

LISBOA, 15 (P.)—O commissario naval Machado dos Santos foi preso quando pretendia entrar em Abrantes.

LISBOA, 15 (P.)—O commissario naval Machado dos Santos acaba de chegar a esta cidade, tendo sido conduzido de automovel para o Arsenal de Marinha.

D'ahi seguiu para bordo do "Vasco da Gama", onde ficou preso.

LISBOA, 15 (P.)—O commissario naval Machado dos Santos foi preso pelo coronel Abel Hippolyto quando, á frente de reduzido numero de soldados, pretendia entrar em Abrantes. Os revoltosos haviam saido de Thomar com destino áquella villa, mas muitos delles ficaram no caminho, abandonando o chefe do movimento.

Machado dos Santos rendeu-se immediatamente, sendo em seguida entregue ao commandante militar do entroncamento.

O Sr. Machado dos Santos fica á disposição da justiça militar.

LISBOA, 15 (A.) — O commissario naval Machado dos Santos, hontem preso á frente de um grupo revolucionario quando tentava entrar em Abrantes, foi recolhido a bordo do "Vasco da Gama", onde ficará á disposição da justiça militar.

O Senado approva as medidas de repressão tomadas pelo governo.

LISBOA, 15 (A.) — Na sessão de hoje do Senado foram submettidas as medidas ultimamente tomadas pelo governo, de repressão aos successos desenrolados em alguns pontos do paiz, sendo todas ellas approvadas.

O movimento revolucionario em Portugal é suffocado

LISBOA, 15 (ás 21,50) (P.) — O governo suffocou promptamente o movimento revolucionario que estalou ante-hontem.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE AMANHÃ

CLASSICO INTERNACIONAL

Com um bom programma, realizará amanhã o Jockey Club, no hippodromo da rua Major Suckow, mais uma reunião que promette revestir-se do maximo brilhantismo.

O "clou" do dia é o pareo classico "Internacional", na distancia de 2.000 metros e com o premio de 3:000$, ao primeiro collocado, em que se acham alistados os pareilheiros Goytacaz, Lord Canning, Insignia, Buenos Aires, Pierrot, On Ko, Paraná e Rampellion.

Amanhã, como de costume, daremos os nossos palpites.

FOOT-BALL

AMANHÃ O BOTAFOGO E O BANGU' DISPUTARÃO A TAÇA GARGEOL

No louvavel intuito de despertar maior interesse aos ultimos jogos do campeonato, houve quem offerecesse uma taça ao club que obtivesse a segunda collocação no campeonato.

O Botafogo e o Bangú chegaram ao fim do campeonato, empatados em segundo logar, e por isso disputarão amanhã a posse do premio offerecido ao segundo collocado.

O encontro terá logar no espaçoso *ground* do C. R. Flamengo.

O Botafogo, nos dois *matchs* de campeonato que jogou contra o seu adversario de amanhã, foi vencedor, o que dá aos seus adeptos grandes esperanças de conquistar a taça.

Os *teams* representativos das duas sociedades estarão assim organizados:

BOTAFOGO

Abreu
Villaça — Osny
Jones — Teague — Pino
Menezes — Aloisio — Carlito
Vadinho—Dorinho

BANGU'

Teixeira
Emilio — Calvert
L. Antonio—Sterling — Góes
Leão — Patrick — French — Benedicto
Antenor

A commissão de *foot-ball* designou o Sr. Avilla Mello para juiz desse encontro.

VILLA ISABEL-MANGUEIRA

Este jogo será effectuado amanhã, no campo do C. R. Flamengo, antes do *match* Botafogo-Bangú.

Esse *match* será levado a effeito em vista de ter o conselho da Liga, em sua ultima sessão, annullado o primeiro encontro havido entre estes dois clubs.

A decisão deste *match* é de capital importancia, pois se o Villa Isabel vencer ou empatar, ganhará o campeonato de sua divisão; mas, se for vencido, o campeonato ficará empatado entre este club e o Carioca, pois ambos ficarão com 19 pontos.

Para arbitrar este encontro a commissão competente designou o Sr. José Pinkuz.

PALMEIRAS A. C.

Hoje, á noite, deverão se reunir em sessão os directores deste club.

Ao que sabemos, nesta reunião será tratada a reorganização da secção infantil, e tambem discutirão o novo regulamento interno.

S. C. CURUPAITY JUVENIL versus GUSTAVO SAMPAIO FOOT-BALL CLUB

Realiza-se no proximo domingo, no ground do Club Sportivo do Leme um amigavel match entre os 1ºs e 2ºs teams dos clubs acima.

Ao ground do Leme affluirá numerosa assistencia que irá applaudir os sympathicos foot-ballers de ambos os pavilhões.

Os jogos dos segundos teams, terão inicio ás 3 horas da tarde, e dos primeiros á seguir.

A VINDA DOS URUGUAYOS

Sobre a visita que nos fará o team uruguayo, recebêmos a seguinte carta:

"Prezado chronista sportivo. Saudações — Aproximando-se o dia em que nós seremos visitados pela forte "eleven" uruguaya, que virá a esta capital, como nós todos sabemos, a convite do glorioso e veterano Botafogo Foot-Ball Club, eu venho por meio desta erronea missiva lembrar aos dirigentes da L. M. S. A. que tratem quanto antes de organizar os nossos "scratches" representativos, isto é, brasileiro e carioca, pois do contrario seremos derrotados por "score" superior a 4 x 0 !

E que dirão os platinos ?

Quem assim fala é porque sabe.

A equipe do Dublin F. C. é uma das mais fortes de toda a Republica Oriental do Uruguay.

Organizassemos e submettessemos os nossos scratches pelo menos a dois trainings, poderiamos enfrentar com galhardia e talvez vencer o team uruguayo.

Mas, além de tudo, ha uma coisa mais importante no seio da L.M. S. A., a "politiquice", esta não deixa que se apresente um conjunto digno do nome brasileiro, ou carioca.

Ah ! se os Srs. membros da commissão de sports, da L. M. S. A. por um dia puzessem de parte as relações de amisade que mantêm com este ou aquelle jogador, desprezando-o quando não preenchesse as formalidades de um "scratchman" ou abandonassem a mania do "clubismo".

Outrosim, lembrava, a esforçada directoria, do Botafogo F. Club que convidasse um centro sportivo para formar um combinado (a não ser que queira fazer figura triste, como fez o Fluminense ha uns annos atraz se ainda me lembro, apanhando dos Corinthians de 10 x 1 !), este centro sportivo indicava o C. R. Flamengo, pois é o que está em melhores condições; creio que um combinado actual Botafogo-Flamengo seria o melhor entre quaesquer clubs. O Botafogo possue um excellente quadro, senão o melhor desta capital, e seguindo-lhe o C. R. Flamengo; desta maneira podia o combinado obter talvez uma victoria sobre o team uruguayo (depois de tres ou dois trainings).

Agora, segundo a minha opinião e a de alguns patricios que commigo estiveram no Prata; dou a organização dos scratches e do combinado a que já alludi.

Botafogo-Flamengo:
Hydarnés (C. R. F.)
(cap.) Osny (B. F. C.)—Nery (C.R.F.)
Teague (B. F. C.)—Sydney (C. R. F.)
—Gallo (C.R.F.)—Menezes (B.F.C.)
Aloysio (B.F.C.)—Ried (C.R.F.) —
Riemer (C.R.F.)—Arlindo (B.F.C.)

Scratch carioca:
Ferreira (A. F. C.)
Vidal (F. F. C.) — C. Netto (cap.) (F. F. C.)
Teague (B. F. C.)—Sydney (C. R. F.)
Gallo (C. R. F.)
Menezes (B. F. C.)—Aloysio (B.F.C.)
—Patrick (B. A. C.) — Chiquinho (A. A. C.) — Sylvio (S. C. A. C.)

Scratch brasileiro:
Ferreira (A. F. C.)
Orlando (C. A. P.) — Netto, cap. (F. F. C.)
Lagreca (A.A.S.B. —Rubens (C.A.P.)
—Gallo (C. R. F.)
Menezes (B.F.C.) — Aloysio (B.F.C.)
Friend (C.A.P.) — Millon (S.F.C.)
Xavier (Y.F.C.)

Sem mais, ahi fica a lembrança ou idéa. Sou de V. S., etc. — W. C."

SWIMING

S. C. FLUMINENSE

Por iniciativa deste novel club será realizada amanhã uma interessante festa nautica.

O primeiro pareo será disputado ás 4 1|2 horas da tarde, e o programma obedecerá ao seguinte:

1º pareo — *Jovito Lopes* — Mergulhos (resistencia).
2º pareo—100 metros—*Benjamin Costa*—Natação.
3º pareo—50 metros—*Lourival Pereira*—Estréantes.
4º pareo—50 metros—*Lourenço de Mattos*—Estréantes.
(Este pareo será disputado por moças.)
5º pareo—200 metros —*Sobral Filho.*
6º pareo—300 metros—*Jonathas Martins.*
7º pareo — 400 metros — *Etelvino de Aguiar.*

Juizes:
Saida e raia: Carlos Guimarães, Martos Silva e Lourival Barbosa.
Chegada: Anselmo Tristão, Mario Rego e Nestor Fernandes.
Chronographista, Manoel Machado da Rocha.
Protographo, Jovito Lopes.

Aos vencedores dos primeiros e segundos logares a directoria do Sport Club Fluminense distribuirá medalhas de prata e bronze.

WATER—POLO

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, se jogarão os primeiros "matchs" do campeonato

Será finalmente, amanhã, que na enseada de Botafogo, a Federação Brasileira das Sociedades do Remo iniciará a sua temporada official do "water-polo", fazendo disputar os primeiros "matchs" do terceiro Campeonato do Rio de Janeiro.

Esses "matchs" são aguardados com viva anciedade pelos amantes do bello jogo aquatico e promettem ser brilhantemente disputados, principalmente o que vão travar o Guanabara e o S. Christovão, que é o grande encontro do dia.

Damos a seguir os "teams" que iniciarão amanhã o campeonato:

S. Christovão "versus" Guanabara — Arbitro, o Sr. Eugenio Fernandes Vieira, do Natação e Regatas.

A's 14 horas e 15 minutos.

Primeiros "teams":

Guanabara

Rubem
Irineu — Decio
Friese
Carlito — Leite (cap.) — Serpinha

S. Christovão

Paulo Aguiar
J. Saliture — Fonseca
Angelu (cap.)
Motta — Alcides — Ferrante

Segundos "teams":

Guanabara

Paula e Silva
Ubaldino — Pessoa Fontenelle
Wellisch — Armando — Guaranys

S. Christovão

J. Fonseca
Paranhos — Galvão
Rosas
Salvador — Seidl — Blondi

Flamengo "versus" Natação — Arbitro, o Sr. Armando Marinho, do Club Internacional. A's 15 horas e 30 minutos.

Primeiros "teams":

Flamengo

Pullen
Drummond I — Cordeiro
Fernandes (cap.)
Adhemar — Andrews — Drummond II

Natação

Agostinho
Victorino — Tornaghi
Vieira (cap.)
Jonsohn — Crespo — Pedro

Segundos "teams":

Flamengo

Everardo
Santos — Carregal
Vasco
Eurico — Oliveira — Samuel

Natação

Satyro
Vareta — Saldanha
Gall
Witte — Eugenio — Floriano

Boqueirão "versus" Internacional — Arbitro, o Sr. Edgard Leite Ribeiro, do Guanabara. A's 16 horas e 30 minutos.

Primeiros "teams":

Internacional

Pockestaller
Alfredo — Barbosa
Marinho, (cap.)
Cesar — Strauss — Gaspar

Boqueirão

Gobita
Souza — Annibal
Maceu Carlos (cap.)
Palmer — Amendola — Queiroz

O Internacional não concorre ao campeonato dos segundos "teams".

SECÇÃO LIVRE

A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil e o deputado Mauricio de Lacerda

CONTAS ERRADAS

Estavamos muito tranquillamente acabando de dissecar o cadaver daquelle aborto de falação dado á luz nas tres verrinas que a Camara ouvio com uma resignação evangelica, quando se nos deparou no "Diario Official" de ante-hontem, 12, sob o titulo — **"Discurso na sessão de 8 de dezembro de 1916"** — a ultima estopada de desaforos e mentiras do Sr. Mauricio de Lacerda; a qual occupa (pobres typographos) 15 1|2 columnas daquella folha official. Nessa peça de aleives, revista, corrigida e augmentada á vontade do dono, com a collaboração de um tal Sr. Alberto de Faria, lê-se, na 13ª columna, pagina 5.180, o seguinte, que é impagavel como exemplo de perversidade:

Accordo Calogeras

Da propria informação deste ministro, se evidencia que, em 1 de novembro de 1915, a Companhia devia ao Thesouro:

Dez quotas fixas, correspondentes aos mezes de janeiro a outubro, á razão de 133:333$333, menos 66:666$666, de uma quinzena paga em janeiro.	1.266:666$666
Restante dos "remanescentes" com que deveria ter entrado para o Thesouro em 1 de outubro de 1915.	22:500$000
	1.289:166$666
Menos	
Restituição, segundo a clausula decima do primitivo contrato.	27:375$000
Debito da Companhia.	1.261:791$663
Entretanto, foi reconhecido á Compania um debito apenas de.	991:791$651
Perdendo o Thesouro, em tão facil conta.	270:000$012

—"O Sr. Calogeras, entretanto, reconheceu á Companhia apenas o debito de "991:791$651", o que quer dizer que elle deixou de **quebra** á empreza, "pelo seu engano", nada menos de réis "270:000$012", com os quaes favoreceu o bolso particular dos directores da Companhia. Fica-se, assim, em sério embaraço para não dizer que o Sr. Calogeras é um ministro "bandalho", etc., etc."

Pois bem: vamos demonstrar á Camara e ao publico como esse energumeno, de parceria com o tal Sr. Faria, perversamente **adulterou** as cifras para chamar o Sr. Calogeras de "bandalho" e desmoralizar os directores desta empreza.

A 1ª parte das contas do Mauricio, referente ao debito da Companhia, está certa.

De facto, sendo a contribuição fixa annual da Companhia de 1.600 contos, cabia-lhe pagar por mez 133:333$333. E tendo a novação do contrato começado a vigorar em 1 de novembro de 1915, a Companhia devia ao Thesouro **(pela exigencia do Sr. Calogeras)** 10 mezes vencidos.

Portanto, 10 quotas, correspondentes ao mezes de janeiro a outubro, a razão de 133:333$333, **menos** 66:666$666, da 1ª quinzena de janeiro que a Companhia "já havia pago".	1.266:666$667
Restante da quota de "remanescentes", com que deveria ter entrado para o Thesouro em 1 de outubro de 1916...	22:500$000
	1.289:166$667

Mas a Companhia tinha direito, pela clausula 10ª do seu contrato, á restituição de 39:650$000 annuaes de cada **Estado** que tivesse loterias. Antigamente esses Estados eram 8; mas quando se fez a novação eram "9", porque o Estado de Minas Geraes tambem já tinha loteria.

Portanto, 9 Estados a 39:650$ dão a somma de réis 356:850$000.

Divididos esses 356:850$ por 12 mezes dão "29:737$500" por mez.

Em 10 mezes — "297:375$000".

Portanto,

Debito da Companhia, como acima ficou dito.	1.289:166$667
Menos:	
Restituição de 9 Estados.	297:375$000
Resta.	991:791$667

Consequentemente, as contas do governo estão certas (havendo uma differença de dezeseis réis de quebrados desprezados) e as da **firma Lacerda & Faria** foram perversamente adulteradas para illudir a Camara ! !

E dizemos que foram adulteradas **perversamente**, porque o erro é tão grosseiro que não se póde admittir que tenha passado **por engano.**

Elle consiste na verba — **Restituição** — a ser abatida do total do debito verba que era de "297:375$" e que a firma Lacerda & Faria lançou — 27:375$000.

Vê-se bem que engoliram o "9" da dezena de milhão e passaram o "2" da centena de milhão para a dezena de milhão, preparando assim a differença de "270:000$", afim de que o Mauricio pudesse affirmar da tribuna da Camara (onde não se póde apurar contas "de ouvido") que o Sr. Calogeras mettera essa differença no bolso dos directores da Companhia ! !

Insolente e perverso ! !

Não era possivel um **engano**, porque a verba dizia claramente — Restituição — e ambos sabiam que **só de um Estado** essa restituição era de "39:650$". Como podiam 9 Estados sommar "27:375$000" ?

A coisa, portanto, foi adrede preparada para o deputado mentiroso achincalhar o ministro e desmoralizar a Companhia.

O feitiço, porém, virou-se contra o feiticeiro.

E, quanto ao tal Sr. Faria, que se metteu a dar lições aos funccionarios da contabilidade do Thesouro... póde limpar as mãos á parede com a sua sciencia.

A DIRECTORIA.

OLIVEIRA COELHO

Agradecimento

Na impossibilidade de apresentar pessoalmente a todos os meus amigos, imprensa e associações de todo o Brasil os meus agradecimentos, uso deste meio simples, por não conhecer phrases capazes de traduzir o reconhecimento do meu coração a todos que contribuiram para a minha rehabilitação.

Rio, 15 de dezembro de 1916.

ALBERTO D'OLIVEIRA COELHO.

D. Carlos I, 11.

Avisos

Hoje.

Itaquera, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até as 5 horas, cartas até as 5 1|2, com porte duplo até as 6.

Almirante Jaceguay, para Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar e impressos até as 10 horas, cartas até as 10 1|2 e com porte duplo até as 11.

Amanhã.

Itassucê, para Santos, Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 19 horas de hoje.

Itatiba, para Cabo Frio, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 1|2, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 19 horas de hoje.

LOTERIAS

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal extraida hontem.

PREMIO SORTEADO COM... 15:000$000
Vendido nesta Capital...... 49261

PREMIOS DE 2:000$ A 200$000

59326...	2:000$000	51288...	200$000
29002...	1:000$000	25972...	200$000
42995...	1:000$000	37870...	200$000
20340...	1:000$000	55875...	200$000
30079...	500$000	50980...	200$000
37807...	500$000	35057...	200$000
15572...	500$000	16135...	200$000
23987...	200$000	26329...	200$000
30012...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

16681	4715	2502	14780	4855
12865	49089	17416	3492	55352
38143	9667	25359	35076	18264
29154	3 500	9430	53150	4377
9356	24306	35311	5886	2981
17000	28515	18481	29135	37231
19005	56882	54602	2758	24417
25692	40214	23177		

APROXIMAÇÕES

49560 e 49262......	200$000
59325 e 59327......	100$000

DEZENAS

49261 a 49270......	30$000
59321 a 59330......	20$000

CENTENAS

49201 a 49300......	10$000
59301 a 59400......	6$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 61 têm 4$ e os terminados em 1 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 61.

O fiscal do governo da União, *Manuel Cosme Pinto*—O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*—O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — O escrivão, *Firmino de Castuaria.*

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na proxima quarta-feira, dia 20 do corrente, ás 11 horas, na séde social, afim de constituirem as mesas eleitoraes, que funccionarão até ás 20 horas, para eleição dos membros da assembléa deliberativa do biennio de 1917-1918.

Cada socio deverá votar em 100 associados sem graduação, e, de accordo com o § 1º do art. 60 dos estatutos, ao depositar a sua cedula na urna exhibirá perante qualquer dos membros da mesa o seu recibo de quitação.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1916 — PEDRO XAVIER DE ALMEIDA, 1º secretario.

Secção Commercial

RIO, 16 de dezembro de 1916.

NOTICIAS DIVERSAS

O mercado de soberanos funccionou hontem ainda em estado de firmeza, não só porque escasseavam, como porque eram muito procuradas essas moedas.

Regularam com compradores a 21$500 e vendedores a 21$600.

— As notas conversiveis funccionaram ainda sem maior interesse, com compradores de 5 1|2 a 7 o|o de agio.

O Banco do Brasil emittia os vales ouro ao preço de 2$307 papel por 1$ ouro, ao cambio de 11 45|64 sobre Londres.

Alfandega.

A thesouraria arrecadou hontem a renda na importancia de 290:008$827, sendo em ouro 112:134$304 e em papel réis 177:874$523.

De 1 a 15 do corrente foi arrecadada a renda na importancia de 2.954:365$141 e em igual periodo do anno passado 2.501:554$393, sendo a differença a maior no corrente anno de 452:810$748.

Assembléas geraes:

Força e Luz de Palmyra, ás 13 horas de 6, para fixar os vencimentos da directoria.

— American Medical Supply, ás 20 horas de 16, para a sua installação.

— Reserva do Futuro, ás 16 horas de 18, em 3ª convocação.

— Paranaense de Electricidade, ás 13 horas de 21, para a sua liquidação.

Manufactora Progresso, ás 12 horas de 22, para contas e eleições.

— Casa de Saude Dr. Crissiuma, ás 13 horas de 22, para assumpto urgente.

— E. F. Norte do Brasil, ás 13 horas de 23, para contas e eleições.

— Emp. Brasileira de Mineração, ás 14 horas de 26, para contas da sua liquidação.

— Docas da Bahia, ás 14 horas de 28, para contas e eleições.

— E. F. S. Paulo-Rio Grande, ás 13 horas de 30, para contas e eleições.

Juros.

Apolices do Espirito Santo, desde já, no Banco do Brasil.

— Manufactora Fluminense, de 11 a 16, o coupon n. 9 das debentures.

— Cerv. Hanseatica, de 15 em diante, os juros do 2º semestre.

Dividendos.

Cantareira e Viação, o 32º dividendo de 2 o|o, referente ao 1º semestre deste anno.

— Materiaes de Construcção, o dividendo e os juros, bem como o capital dos sorteados.

MERCADO MONETARIO

O cambio.

O mercado monetario regulava sem uma orientação definida, por isso que os bancos operavam conforme os interesses de momento.

Esteve, porém, estacionario e, assim, sem oscillações de importancia.

Não se verificava nenhum movimento legitimo, nem de jogo, aquelle apenas cingindo-se ou limitando-se ás necessidades de caracter mais urgente, e este permanecendo completamente retraido, com os respectivos interessados em espectativa.

O mercado abriu a 11 15|16 e 11 31|32, para o bancario, contra o particular a 12 d., tendo, porém, alguns bancos facilitado pequenas quantias a 12 d. bancario, comprando então a 12 1|32.

Entretanto, no correr do dia tornou-se fraco o mercado, tendo passado a vigorar, como na abertura, as taxas de 11 15|16 e 11 31|32, com dinheiro para cobertura a 12 d.

TABELAS OFFICIAES

Praças:	a 90 dias		
Paris......	$715	a	$731
Londres......	12	a	11 7/8
Hamburgo......	—		$800
	A' vista		
Londres......	11 29/32	a	11 5/8
Paris......	$720	a	$747
Hamburgo......	—		$805
Italia......	$610	a	$700
Portugal......	2$630	a	2$825
Nova York......	4$280	a	4$346
Hespanha......	$960	a	$934
Suissa......	$884	a	$900
Austria-Hungria......	$555	a	$560
Belgica......	—		$710
Turquia......	—		$800
Rio da Prata:			
Buenos Aires......	1$869	a	2$160
Montevidéo......	4$555	a	4$800
Sobre fixas:			
Café por kilo......	$733		$737

BANCO DO BRAZIL

Praças:	a prazo		á vista
Londres......	11 15/16	e	11 11/16
Paris......	$720	e	$736
Nova York......	—		4$290
Vales ouro, por 1$......	—		2$307

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.		á vista
Londres......	11 31/32	a	11 55/64
Paris (por franco)......	$725	e	$735
Hamburgo (por marco)......	$800	e	$805
Italia (por lira)......	—		$644
Hespanha (por peseta)......	—		$907
Nova York (por dollar)......	—		4$283
Portugal (por escudo)......	—		2$774
Buenos Aires (peso ouro)......	—		4$070

Soberanos: 21$500.

TAXAS EXTREMAS

Bancaria......	11 15/16 a 12
Caixa matriz......	11 15/16 a 12

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou ainda hontem completamente inactivo o mercado de fundos, por isso que, devido á falta de dinheiro ou de iniciativa para novos emprehendimentos, os negocios não accusaram nenhum desenvolvimento.

As apolices estadoaes e municipaes funccionaram sem alteração, o mesmo se verificando com todos os demais papeis em actividade.

Em geral, a posição de todos elles era muito pouco lisongeira, como se conclue das offertas e vendas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 100$ (4 o|o): 80 e 5 a 82$ e 6 a 81$500.

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (port.): 35, 25 e 5 a 195$; idem de 1914 (nom.): 20 a 102$ e 15 a 193$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio: 2, 25 e 60 a 170$000.
Banco do Brasil: 2 a 205$000.
E. Ferro Noroeste: 50 a 23$000.
Docas de Santos (nom.): 25 a 463$ e 80 a 470$000.
Minas de S. Jeronymo: 50 a 27$000.
Progresso Industrial: 50 a 170$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Luz Stearica: 110 a 190$000.
Docas de Santos: 160 a 210$000.

ALVARA'

APOLICES ESTADOAES:

Rio, de 500$ (6 o|o, nom.): 120 a 446$500.

ACÇÕES DIVERSAS:

Fornecedora de Materiaes: 161 a 56$000.
Confiança Industrial: 160 a 122$000.

Tecidos Corcovado: 30 a 151$000.
Tecidos Petropolitana: 70 a 174$500.

DEBENTURES DIVERSAS:

Jockey Club, de 200$ (8 o|o): 301 a 203$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas, unif. (5 o|o)	—	—
Provis., idem (5 o|o)	—	—
Estr. de ferro (5 o|o)	—	—
Baixada (5 o|o)......	—	—
Comp. Thesouro (5 o|o)	—	—
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)...	83$000	82$000
Rio, de 500$ (6 o|o)	—	420$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	—
Espirito Santo (6 o|o)	—	—
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	194$000
Idem (portador)......	—	194$000
Idem de 1914 (nom.)	—	190$000
Idem (portador)......	375$000	150$000
Idem, ouro (nom.)....	—	315$000
Idem, ouro (port.)....	—	322$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos......	211$000	203$000
Tecidos Carioca......	189$000	180$000
Tecidos Botafogo......	90$000	70$000
Mercado Municipal......	203$000	200$000
Banco União......	85$000	80$000
Tecidos Progresso......	198$000	195$000
Tecidos Alliança......	195$000	190$000
Tecidos Tijuca......	—	198$000
Industrial Campista......	180$000	150$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Banco do Brasil......	207$000	205$000
Banco Commercial......	172$000	170$000
Banco Nacional......	180$000	175$000
Banco da Lavoura......	160$000	150$000
Banco do Commercio......	172$000	170$000
Banco Mercantil......	210$000	206$000
Seguros:		
Companhia Brasil......	88$000	86$000
Companhia Confiança......	—	50$000
Companhia Varejistas......	230$000	220$000
Tecidos:		
Brasil Industrial......	—	190$000
Companhia Progresso......	170$000	168$000
Companhia Magéense......	30$000	26$000
Comp. Petropolitana......	—	175$000
Comp. Corcovado......	—	140$000
America Fabril......	—	305$000
Companhia Alliança......	—	155$000
Companhia S. Felix......	60$000	50$000
Companhia Esperança......	220$000	200$000
Companhia S. Pedro......	200$000	175$000
Comp. diversas:		
Docas da Bahia......	28$500	22$000
Docas de Santos (port.)	475$000	465$000
Idem (nominaes)......	470$000	465$000
Minas de S. Jeronymo	27$000	26$000
Terras e Colonização......	7$500	7$000
Loterias Nacionaes......	13$000	12$250
E. de Ferro Noroeste......	23$000	21$000
Norte do Brasil......	—	[illegible]
Rede Sul Mineira......	—	50$000
Transp. e Carregamentos......	[illegible]	[illegible]
E. de F. de Goyaz......	29$000	24$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 15......	14:970$638
Idem de 1 a 15......	203:548$699
Em igual periodo de 1915......	201:162$920

DIVERSOS MERCADOS

O café.

O mercado de café abriu hontem e funccionou novamente em attitude de alta, e com regular movimento de negocios.

A Bolsa de Nova York muito contribuiu para essa situação lisonjeira do nosso mercado, tanto assim que as suas alternativas accusaram pronunciada alta, tornando-se assim os centros desse producto bem impressionados.

Entretanto, o mercado de Santos regulava sem interesse, sendo assim que funccionava inactivo e sem firmeza ao preço de 5$700 nominal.

Os nossos possuidores deram os preços de 9$700 e 9$800, com procura mais animada, sendo negociadas 6.600 saccas, contra 3.000 de ante-hontem.

O mercado fechou bem collocado.

ENTRADAS

Estrada de F. Central do Brasil	709
Estrada de Ferro Leopoldina......	3.043
Por via maritima......	2.627
Total......	6.379
Desde 1 do mez......	81.520
Média......	5.823
Desde 1 de julho......	1.376.674
Média......	8.253
Extra-Rio......	—

VENDAS APURADAS

Hontem......	6.600
Ante-hontem......	3.000
Desde 1 do mez......	53.900
Desde 1 de julho......	1.161.000

EMBARQUES

Estados Unidos......	—
Europa......	—
Rio da Prata......	—
Valparaiso......	—
Cabo......	—
Cabotagem......	—
Total......	—
Desde 1 de julho......	248.430

Stock:

No mercado......	335.723

Pauta semanal, $650.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo n. 4....	10$390	a	10$460
" n. 5....	10$100	a	10$200
" n. 6....	9$900	a	10$000
" n. 7....	9$700	a	9$800
" n. 8....	9$500	a	9$600
" n. 9....	9$300	a	9$400

EM SANTOS

O mercado de café, nessa praça, funccionava sem maiores vendas e inalterado ao preço de 5$700 por 10 kilos.

As ultimas entradas foram de 49.348 saccas, os embarques de 47.586, as vendas de 5.000 e as saidas de 58.890, sendo o *stock* de 2.938.994 ditas.

Desde 1º do mez entraram 608.512 saccas, na média de 43.465 e desde 1º de julho 7.186.210, tendo passado hontem por Jundiahy 50.600 saccas.

CENTROS DE CONSUMO

Nova York—A Bolsa de Café accusou no ultimo fechamento uma alta de 20 a 22 pontos e na abertura de hontem baixou 2 e subiu 2, melhorando 1|4 c. o disponivel.

As vendas realizadas foram de 40.000 saccas, cotando-se as opções a 8,37 c. para março e a 8,52 c. para maio, por libra.

Havre—Nesse mercado a Bolsa de Café accusou uma baixa parcial de 25 c., regulando nas opções os preços de 73 frs. para março e 72,25 frs. para maio, por 50 kilos. As vendas foram de 4.000 saccas.

O algodão.

O mercado de Liverpool accusou uma baixa de 14 a 18 pontos e o de Nova York de 45 a 47, cotando-se os nossos productos no primeiro a 11,60 d. e 11,65 d. e no segundo a 18,05 c. para janeiro e a 18,52 c. para março.

Em Pernambuco houve entradas de 1.500 saccos, que elevaram o *stock* a 40.500 ditos, devido á escassez de saidas.

Nesse mercado regulavam os preços de 33$ compradores e 34$ vendedores, mas em condições frouxas.

Funccionou sem alteração o nosso mercado, que se mantinha sustentado aos preços de 31$ a 33$ sobre os sertões e de 29$500 a 30$ sobre as 1ªs sortes, por 10 kilos.

Entraram 1.505 fardos e sairam 631, sendo o *stock* de 9.689 ditos.

O assucar.

O mercado desse producto em Pernambuco funccionava calmo e sem movimento de interesse, com vendedores dos cristaes brancos a 6$700 a arroba.

Verificaram-se entradas de 9.600 saccos de 75 kilos, e não houve saidas, sendo o *stock* de 305.600 ditos.

Continuou sem alteração apreciavel o nosso mercado, cujo movimento foi destituido de importancia.

Os vendedores sustentaram ainda os preços anteriores, mas sem firmeza, sendo de baixa a attitude do mercado.

As entradas foram de 1.683 saccos e as saidas de 2.789, sendo o *stock* de 355.595 ditos.

Regularam os seguintes preços:

	Por kilo	
Branco cristal......	$520 a	$560
Dito 2º sorte......	$620 a	$640
Dito, 2º jacto......	$500 a	$520
Amarello cristal......	$460 a	$480
Mascavinho......	$400 a	$420
Mascavo......	$340 a	$350
Refinados:		
Do 1º......	—	$950
Do 2º......	—	$850
Do 3º......	—	$550

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, inglez *Francesco* e hollandez *Poseidon*; trigo, á Brazilian Coal; De Pelotas e escalas, nacional *Itaituba*; varios generos, a Lage Irmãos; De S. João da Barra, nacional *Carangola*; varios generos, á Comp. S. João da Barra; Dos portos do norte, nacional *Itapuhy*; varios generos, a Lage Irmãos.

Vapores saidos.

Cabo Frio, nacional *Delta*; Paranaguá e escalas, argentino *Saenz Peña*; S. Vicente, hollandez *Poseidon*; Iguape e escalas, nacional *Itajurú*.

Vapores esperados.

16 Inglaterra e escalas, *Darro.*
17 Bordéos e escalas, *A. L. Trecille.*
17 Portos do norte, *Sargento Albuquerque.*
17 Portos do sul, *Itapuca.*
18 Gothemburgo e escalas, *Axel Johnson.*
18 Inglaterra e escalas, *Orissa.*
18 Rio da Prata, *Liger.*
18 Portos do sul, *Mayrink.*
18 Portos do norte, *Jaguaribe.*
19 Portos da Inglaterra, *Desna.*
19 Rio da Prata, *Byron.*
20 Portos do sul, *Itagiba.*
20 Rio da Prata, *Zeelandia.*
20 Nova York e escalas, *Tocantins.*
20 Rio da Prata, *P. de Satrustegui.*
20 Portos do norte, *Pará.*
24 Buenos Aires e escalas, *Deseado.*
25 Portos do norte, *Sergipe.*
25 Stockolmo e escalas, *Annie Johnson.*
26 Nova York e escalas, *Tennyson.*
27 Cadiz e escalas, *Corcovado.*
29 Buenos Aires, *Darro.*

Vapores a sair.

16 Rio da Prata, *Darro.*
16 Bahia e Recife, *Pirahy.*
16 Recife e escalas, *Itaquera.*
17 Recife e escalas, *Itapema.*
17 Portos do sul, *Itassucê.*
17 Rio da Prata, *A. L. Trecille.*
18 Santos, *Jaguaribe.*
18 Portos do sul, *Itapuca.*
18 Bordéos e escalas, *Liger.*
18 Nova York, *American.*
19 Nova York, *Byron.*
19 Recife e escalas, *Itapuca.*
19 Rio da Prata, *Axel Johnson.*
19 Aracajú e escalas, *Itaituba.*
19 Rio da Prata, *Desna.*
20 Bilbáo e escalas, *P. de Satrustegui.*
20 Portos do norte, *Maranhão.*
20 Portos do norte, *Brasil.*
20 Amsterdam, *Zeelandia.*
20 Mossoró e escalas, *Itaperuna.*
21 Recife e escalas, *Jacuhy.*
22 Montevidéo e escalas, *S. Desado.*
24 Inglaterra e escalas, *Desado.*
25 Pará e escalas, *Amazonas.*
25 Rio da Prata, *Annie Johnson.*
26 Laguna e escalas, *Mayrink.*
26 Rio da Prata, *Tennyson.*
27 Portos do norte, *Brasil.*
29 Inglaterra e escalas, *Darro.*

LEILÕES

HOJE

PENHORES

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando

Successores

A'

RUA LUIZ DE CAMÕES NS. 45 e 47

(Junto á igreja da Lampadosa)

Ricas e valiosas joias de ouro, prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, pulseiras, medalhas, aneis, etc., etc.

IGLESIAS

(Alberto Iglesias)

Armazem e escriptorio—Rua do Hospicio n. 78 — Telephone n. 1.701 Norte

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO

HOJE

Sabbado, 16 de dezembro

Ao meio dia em ponto

as diversas joias pertencentes a cautelas já vencidas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão, conforme o catalogo distribuido no local do leilão.

138766 1 1 alliança de ouro.

133927 2 2 collares de ouro, estando 1 quebrado, pesando tudo 12 grammas.

151115 3 3 aneis de ouro e prata com pedras e 1 brilhante.

151861 4 1 corrente de ouro, pesando 8 grammas.

149860 5 1 anel de ouro pesando 7 grammas.

150958 6 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

148153 7 1 distinctivo defeituoso, de ouro, esmalte.

149566 8 1 berloque e 1 broche, tudo de ouro, com 1 pedra encarnada, pesando 12 grammas.

149973 9 1 relogio de ouro, remontoir.

151279 10 1 broche de ouro com 1 brilhante.

149575 11 1 pulseira de ouro com meias perolas, pesando 13 grammas.

150926 12 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.

151015 13 1 broche, 1 collar e um anel, tudo de ouro, pesando 11 grammas, e 1 bolsa de prata.

150293 14 1 relogio de ouro, remontoir.

150581 15 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

150402 16 1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 diamante.

150789 17 1 corrente de ouro pesando 12 grammas.

151383 18 1 relogio de ouro, remontoir, sabonete, para senhora.

150781 19 1 cordão de ouro, pesando 20 grammas.

150859 20 1 broche de ouro com 1 brilhante.

150525 21 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de cor.

151254 22 1 collar de ouro pesando 11 grammas.

128531 23 1 broche e 2 pares de brincos, tudo de ouro, com pedras, pesando 25 grammas.

149966 24 1 relogio de ouro, remontoir.

139792 25 1 pulseira de ouro, pesando 12 grammas.

151007 26 1 par de prendedores de ouro com 2 brilhantes, para gravata.

150755 27 1 corrente e berloque de ouro, pesando tudo 16 grammas.

150979 28 1 botão de ouro com brilhantes e pedras.

150463 29 1 anel de ouro com 1 brilhante.

150813 30 1 judic e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

151877 31 1 cordão de ouro pesando 25 grammas.

151417 32 1 broche de ouro com 1 brilhante.

151169 33 1 anel de ouro com 1 brilhante.

149726 34 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

149811 35 1 par de bichas de ouro com 2 perolas falsas e 2 brilhantes.

150436 36 1 pulseira de ouro com pedras, pesando 13 grammas.

150775 37 1 anel de ouro com 1 brilhante.

149647 38 1 corrente de ouro pesando 14 grammas.

149586 39 1 alfinete de ouro com 1 brilhante.

151596 40 1 pulseira-relogio, de ouro.

151122 41 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

151745 42 1 relogio de ouro, remontoir.

151764 43 1 corrente de ouro e esmalte com 1 berloque de ferro, pesando tudo 24 grammas.

151673 44 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 1 anel de ouro com 1 pedra azul e diamantes.

149455 45 1 relogio defeituoso, de ouro, remontoir, para senhora.

151363 46 1 anel de ouro com 1 brilhante.

151855 47 2 alfinetes de ouro com diamantes e pedras encarnadas.

150416 48 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.

151409 49 1 relogio de ouro, remontoir.

151156 50 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

151373 51 1 botão de ouro com 1 brilhante.

149190 52 1 corrente de ouro pesando 15 grammas.

150589 53 1 relogio amassado, de ouro, remontoir, para senhora, e 1 judic de ouro.

150773 54 1 corrente e berloque de ouro e 1 dito de ouro e prata com diamantes e pedras encarnadas, pesando tudo 25 grammas.

146907 55 1 alfinete de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.

151461 56 1 relogio de ouro, remontoir.

151330 57 1 cordão de ouro, pesando 32 grammas.

118880 58 1 anel de ouro, com 1 pedra de cor e brilhantes.

150159 59 1 corrente de ouro, pesando 11 grammas e 1 alfinete com 1 perola furada.

150049 60 1 judic, 1 collar e 1 berloque, tudo de ouro, pesando 15 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

147561 61 1 cordão de ouro, pesando 22 grammas.

149564 62 1 anel de ouro com dois brilhantes e 1 pedra encarnada.

149172 63 1 relogio de ouro, remontoir.

150610 64 1 broche de ouro com 1 brilhante.

151827 65 1 corrente de ouro, pesado 19 grammas.

150334 66 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

150065 67 1 anel de ouro com 1 brilhante e 2 pedras encarnadas e 1 corrente de ouro, pesando tudo 25 grammas.

138264 68 1 anel de ouro com brilhantes e diamantes e 1 pedra preta.

149681 69 1 relogio de ouro, remontoir.

149634 70 1 cordão de ouro, pesando 19 grammas.

151839 71 1 alfinete e dois aneis, tudo de ouro, com 1 pedra, 1 diamante e 2 brilhantes, pesando 12 grammas.

149707 72 1 anel com 1 diamante e 1 caixa com espelho, para pó de arroz, tudo de ouro, pesando 27 grammas.

151838 73 1 pulseira-relogio de ouro.

151616 74 1 anel de ouro com 1 brilhante.

149189 75 1 alfinete-botão de ouro com brilhantes e 1 perola.

124931 76 1 corrente e medalha de ouro com brilhantes e 1 pedra de cor, pesando tudo 21 grammas.

149014 77 1 anel de ouro com tres brilhantes.

150516 78 1 relogio de ouro, remontoir, com 1 brilhante e diamantes, para senhora.

151355 79 1 corrente de ouro com argola de metal e 1 medalha de ouro e prata com diamantes, faltando 2 diamantes, pesando 52 grammas.

151184 81 1 collar de ouro, pesando 22 grammas.

151866 83 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul.

150834 84 1 pulseira-relogio de ouro com diamantes, 1 collar e 1 cruz de ouro com brilhantes.

151124 85 1 corrente e medalha de ouro, moeda, pesando tudo 29 grammas.

149983 87 1 broche de ouro com 1 brilhante.

149893 88 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.

151816 89 1 corrente de ouro, pesando 28 grammas.

150661 90 1 cordão de ouro, pesando 36 grammas.

141394 91 1 relogio de ouro remontoir, Patek Philippe, para senhora.

141441 92 1 anel de ouro com 1 brilhante.

150395 93 1 broche com coraes e diamantes, faltando diamantes e 1 anel de ouro com brilhantes e diamantes.

151291 94 1 corrente e medalha de ouro com pedras falsas, faltando pedras, pesando 39 grammas.

141625 95 1 anel de ouro com 1 pedra verde e 2 brilhantes.

141903 96 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.

150931 97 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 diamantes.

111917 98 1 broche de ouro com brilhantes.

148470 99 1 corrente e medalha de ouro com 2 vidros, pesando 40 grammas.

151315 100 1 anel de platina com brilhantes e pedras verdes.

150614 101 1 relogio de ouro, remontoir "Royal".

151595 102 1 broche de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.

149831 103 1 corrente de ouro, pesando 73 grammas.

151343 104 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.

133492 105 1 anel de ouro com brilhantes e diamantes, faltando 1 diamante, e 1 dito de platina com 1 pedra azul e brilhantes.

150115 106 1 collar de platina e 1 coração de ouro com brilhantes, pesando tudo 15 grammas.

148338 107 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes, e 1 medalha de ouro com 2 vidros, diamantes e pedras de cor, pesando tudo 54 grammas.

134285 110 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.

149609 111 1 broche e 1 pulseira de ouro, moedas, pesando tudo 60 grammas.

127072 112 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de cor.

150490 113 1 par de bichas de ouro com brilhantes e 1 relogio de ouro, corda com chave.

129264 114 1 broche de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.

139430 115 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.

150602 116 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.

151179 117 1 cordão e medalha de ouro, pesando tudo 28 grammas.

148597 118 1 relogio de ouro, remontoir.

151442 119 1 collar e medalha de ouro e 1 coração de ouro com brilhantes, pesando tudo 18 grammas.

150640 120 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.

131294 121 1 cartão de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes, pesando 50 grammas.

101194 122 1 par de bichas de ouro com 6 brilhantes.

150921 123 1 anel de ouro e platina com brilhantes, marquise.

146058 124 1 alfinete com 1 brilhante e 2 botões com 2 brilhantes, tudo de ouro.

149316 125 1 corrente e berloque de ouro com 1 pedra, pesando tudo 26 grammas.

150719 126 1 relogio de ouro, remontoir.

149457 127 1 anel de ouro com tres brilhantes.

151557 128 1 corrente e medalha de ouro com 1 brilhante e diamantes, faltando 1 diamante, pesando tudo 40 grammas.

100151 129 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.

116418 131 1 collar e 1 pendentif de platina com 1 pedra de cor e diamantes.

125357 132 1 anel de ouro com 2 pedras de cor e 1 brilhante.

149078 134 1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, faltando 1 brilhante, pesando tudo 44 grammas.

150962 135 1 anel de ouro com 3 brilhantes, 1 coração com 3 brilhantes e 2 pares de botões com brilhantes, tudo de ouro.

133134 136 1 cordão de ouro, pesando 34 grammas.

150769 137 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.

150951 138 1 cigarreira de ouro, pesando 106 grammas.

133129 140 1 broche de ouro com 1 brilhante.

148184 141 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.

150381 142 1 corrente de ouro, pesando 33 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.

148929 143 1 cruz quebrada e 1 cordão de ouro, pesando tudo 28 grammas.

123806 144 1 anel de ouro, marquise, com brilhantes.

149006 145 1 relogio de ouro, remontoir.

150575 146 1 corrente partida com perolas e 1 passador, pesando 25 grammas, 1 anel com 1 brilhante, 3 brincos com 3 perolas e diamantes, tudo de ouro, e 1 anel de platina com 1 pedra encarnada.

151333 147 1 corrente de ouro com medalha ao centro com 1 brilhante, pesando tudo 41 grammas.

127726 148 1 collar de perolas com fecho de ouro com 1 perola e diamantes.

150491 149 1 collar de platina esmaltado, e 1 relogio de ouro esmaltado, e 1 anel marquise, de ouro, com 1 pedra encarnada e brilhantes.

114784 150 1 anel de ouro com 1 brilhante.

147663 151 1 corrente e medalha com brilhantes e pedras encarnadas, 1 par de botões, 1 botão com diamantes, pesando tudo 53 grammas, 1 anel com 2 brilhantes e 1 pedra azul, 1 relogio, remontoir, tudo de ouro.

149057 153 1 broche de ouro, moeda, pesando 10 grammas, 1 dito com diamantes e pedras, faltando 1 diamante, e 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

132431 154 1 corrente de ouro com medalha, ao centro com 1 brilhante e diamantes, pesando tudo 34 grammas.

151048 155 1 relogio de ouro, remontoir.

149069 156 1 corrente, medalha e 1 anel com 1 pedra, tudo de ouro, pesando 26 grammas.

126036 157 1 pulseira de ouro com pedras, pesando 11 grammas.

149055 158 1 broche de ouro com pedras e brilhantes.

149556 159 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

87596 163 1 berloque de ouro com brilhantes e diamantes.

94421 165 1 pulseira, 1 broche, 1 anel e 1 par de brincos, tudo de ouro, com brilhantes e pedras azues, 2 aneis de ouro com brilhantes, 1 alfinete de ouro com 1 brilhante, 1 coração de ouro com brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.

81978 167 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes.

77127 168 1 cordão de ouro, pesando 34 grammas.

60416 169 1 judic e berloque de ouro com 1 brilhante e diamantes.

76610 170 1 anel de ouro com brilhantes, diamantes e 1 pedra encarnada e 1 par de africanas com perolas, diamantes e pedras encarnadas.

90580 172 1 cordão de ouro, pesando 27 grammas.

98342 173 1 judic de ouro com 1 berloque com diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, faltando argola, para senhora.

99465 175 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes e pedras de cor.

77408 176 1 anel de ouro com 3 brilhantes e diamantes, e 1 dito com brilhantes e 1 pedra de cor.

44939 177 1 botão de ouro com 1 coral e diamantes.

47759 178 1 broche de ouro e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

39518 179 1 cautela do Monte de Soccorro n. 19.553.

41526 180 1 cautela do Monte de Soccorro ns. 19.554 e 19.555.

149733 182 1 corrente de ouro pesando 23 grammas.

149644 183 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

144439 184 1 alfinete com 1 pedra encarnada e brilhantes e 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes.

145689 187 1 pulseira com agathas e diamantes, 1 anel com 1 brilhante e 1 broche de ouro com 1 madreperola e diamantes.

149250 188 1 corrente de ouro com mosquetão quebrado, pesando 9 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.

106066 189 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, 1 dito com 1 pedra encarnada e brilhantes e 1 par de bichas de ouro com 2 pedras azues e brilhantes.

148462 191 1 bolsa de ouro, pesando 210 grammas.

150388 193 1 collar de ouro com 1 berloque, pesando 21 grammas, 1 par de bichas de ouro com diamantes, 1 anel com diamantes, 1 dito com 1 brilhante e 1 pulseira de ouro e platina com brilhantes.

131718 194 1 anel de ouro e 1 dito com 1 brilhante.

147098 195 1 lapiseira de ouro, 1 cruz de ouro e platina com brilhantes, 1 collar de platina e 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe.

151054 196 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de cor.

147169 197 1 par de bichas com brilhantes e 1 broche de ouro com diamantes e perolas.

147924 198 4 collares de ouro, pesando 18 grammas e 2 aneis de ouro com brilhantes e pedras falsas.

148644 199 1 anel de ouro com brilhantes.

109896 201 3 cautelas do Monte de Soccorro ns. 17.369, 1.230 e 1.237.

117567 202 1 cautela do Monte de Soccorro n. 27.259.

123651 204 2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 27.269 e 27.270.

124442 205 1 cautela do Monte de Soccorro n. 26.948.

125713 206 1 cautela do Monte de Soccorro n. 25.790.

125952 207 2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 19.589 e 19.559.

130528 208 2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 27.268 e 27.264.

130702 209 2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 27.265 e 25.789.

132734 210 1 cautela do Monte de Soccorro n. 25.791.

120873 211 1 anel de ouro com 1 brilhante.

125155 212 1 santoir com perolas, 1 pulseira com pedras de cor e 1 bolsa, tudo de ouro com 1 berloque de ouro e madreperola, pesando 77 grammas, 1 broche de platina com 1 perola, brilhantes e diamantes e 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe, para senhora.

125154 213 1 berloque de ouro e prata com 1 brilhante e diamantes, faltando diamantes, e 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra azul.

151029 214 1 corrente de ouro pesando 19 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.

149579 215 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, brilhantes e diamantes.

151450 216 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com brilhantes e diamantes.

151265 217 1 par de bichas de ouro com brilhantes.

150739 218 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 perola.

150797 219 1 botão de ouro com brilhantes e 1 pedra encarnada.

139903 220 1 cordão de ouro com perolas e medalha de metal, pesando tudo 35 grammas, 1 anel de ouro e prata com 1 pedra azul e diamantes, 1 dito de ouro com brilhantes, 1 dito de ouro e platina com diamantes e pedras de cor, 1 par de bichas de ouro com brilhantes e pedras azues, 1 broche de ouro com 1 pedra azul, diamantes e brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, com diamantes e pedras de cor, para senhora.

121380 221 1 broche de ouro com brilhantes e pedras de cor, faltando 1 brilhante, 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 anel de ouro com 1 pedra verde e 2 brilhantes, 1 dito com 3 brilhantes e 1 dito com brilhantes.

150519 222 1 corrente e medalha de ouro com brilhantes, 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 alfinete com brilhantes e 1 pedra azul e 1 relogio de ouro, remontoir.

149157 223 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra verde.

128385 224 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

124051 225 1 corrente de ouro, pesando 22 grammas.

111855 226 1 collar de ouro, pesando 7 grammas, 1 broche de ouro com 1 brilhante, 1 par de bichas com 2 pedras encarnadas e brilhantes e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

145593 227 1 anel e 1 chatelaine, tudo de ouro, pesando 13 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 dito com 1 pedra azul e brilhantes.

150981 228 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.

143488 229 1 corrente de ouro, pesando 14 grammas, e 1 anel de ouro com 2 brilhantes.

150521 230 1 cordão de ouro, pesando 21 grammas.

143109 231 4 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 18.848, 1.286, 1.272 e 27.199.

145285 232 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 19.443.

145500 233 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 19.442.

145551 234 2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 19.536 e 19.519.

150396 235 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 25.795.

157440 236 3 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 27.020, 27.017 e 31.976.

158021 237 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 27.406.

158525 239 2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 11.673 e 11.356.

158954 240 7 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 1.287, 19.551, 19.552, 19.556, 26.662, 26.665 e 26.659.

150927 241 1 bolsa de prata, pesando 120 grammas.

150690 242 1 coração de ouro com brilhantes, faltando 1 pedra.

149303 243 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.

151125 244 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe, para senhora.

149243 245 1 broche de ouro com 1 brilhante.

150252 246 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

150194 247 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de cor.

151454 248 1 broche de ouro com 1 brilhante e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

151680 249 1 corrente de ouro, pesando 31 grammas.

141844 250 1 anel de ouro com 1 brilhante.

151611 251 1 relogio de ouro, remontoir, Patek Philippe, para senhora.

102831 253 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 alfinete com 1 dito e 1 par de bichas de ouro com brilhantes.

149964 254 1 corrente e medalha com 1 brilhante, pesando 32 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.

151868 255 1 anel de ouro com 1 brilhante.

151881 256 1 corrente de ouro pesando 6 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, Omega.

151324 257 1 anel de ouro com 1 brilhante.

150377 258 1 corrente e berloque de ouro com 1 pedra, pesando tudo 29 grammas.

149980 259 1 anel de ouro com brilhantes e pedras encarnadas.

149334 260 1 corrente de ouro pesando 10 grammas.

121959 261 1 anel de ouro com 1 pedra azul e brilhantes, faltando 1 brilhante.

147263 262 1 corrente de ouro pesando 18 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, sem vidro.

130251 263 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra verde.

149001 264 1 par de bichas de ouro com brilhantes e diamantes.

149511 265 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra de cor.

149749 266 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

149517 267 2 broches de ouro com diamantes, pesando 9 grammas.

149344 268 1 corrente de ouro pesando 15 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.

149883 269 1 anel de ferro e ouro, com 1 brilhante e 2 ditos de ouro com brilhantes.

149963 270 1 bolsa de prata pesando 115 grammas.

159393 271 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 29.232.

168705 273 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 1.374.

169286 275 2 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 27.198 e 27.208.

170606 276 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 28.182.

169646 278 1 anel de ouro com diamantes e 1 pedra azul, 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra azul e 1 par de bichas de ouro com brilhantes e 2 pedras azues.

114514 279 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

125043 280 1 broche de ouro com 1 brilhante.

126021 281 1 relogio de ouro e prata com meias perolas, para senhora.

126912 282 1 anel de ouro com 1 brilhante.

149111 283 1 anel de ouro com 1 pedra de cor, pesando 12 grammas, e 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e diamantes.

150794 285 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada e 1 dito com 2 brilhantes e 1 pedra azul.

136955 286 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.

149163 287 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

149269 288 1 collar e 1 cruz de ouro e 1 figa de coral, pesando tudo 15 grammas.

151111 289 2 aneis de ouro com 2 brilhantes.

150474 290 1 par de bichas de ouro com brilhantes e 2 pedras de cor.

151381 291 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e diamantes.

150470 292 1 relogio de ouro, remontoir.

149747 293 1 anel de ouro com brilhantes, diamantes e pedras encarnadas.

148234 294 1 par de botões de ouro com pedras.

148296 295 1 anel de ouro com 1 brilhante.

151743 296 1 bolsa de prata, pesando 195 grammas.

112491 297 1 anel de ouro com 1 brilhante e 4 ditos com pedras de cor e diamantes.

151293 298 1 par de bichas de ouro, tarrachas, com 2 brilhantes.

133489 299 1 anel de ouro pesando 9 grammas e 1 dito com 1 brilhante.

132883 301 1 anel com 3 brilhantes 1 dito com 2 brilhantes, e 1 pedra de cor e 1 dito com 1 brilhante, tudo de ouro.

151599 302 1 anel de ouro com 1 brilhante.

150408 303 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra.

149436 304 1 collar e 1 cruz de ouro, pesando 8 grammas.

150928 305 1 par de bichas e 1 anel de ouro com 1 diamante, faltando 1 pedra, pesando tudo 7 grammas.

150691 306 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.

150545 307 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 1 dito com 1 brilhante e 2 pedras encarnadas.

136490 308 1 moeda de ouro, 20 francos.

149048 309 1 argolão de ouro, pesando 10 grammas.

150038 310 1 alliança de ouro, pesando 6 grammas e 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.

150013 311 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 2 pedras verdes.

150583 312 1 anel de ouro com brilhantes.

142794 313 1 guarda-chuva com castão de ouro.

150008 314 1 guarda-chuva com castão de ouro.

149507 315 1 bengala com castão de ouro.

135252 316 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.

149012 317 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.

155878 320 3 cautelas do Monte de Soccorro ns. 24.755, 19.790 e 19.789.

162784 321 3 cautelas do Monte de Soccorro, ns. 29.690, 29.691 e 23.337.

163513 322 1 cautela do Monte de Soccorro n. 25.807.

166505 323 2 cautelas do Monte de Soccorro ns. 24.703 e 29.383.

170909 324 1 cautela do Monte de Soccorro n. 24.624.

176257 325 1 cautela do Monte de Soccorro n. 25.095.

149704 326 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra, faltando 1 pedra.

149443 327 1 anel de ouro com 1 brilhante.

150392 328 1 anel de ouro com 2 brilhantes.

150600 329 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra encarnada.

150315 330 1 assucareiro de prata, pesando 485 grammas.

150037 331 1 castiçal e 1 bolsa forrada e 7 moedas diversas, tudo de prata, pesando 625 grammas.

151633 332 1 caçamba de prata, pesando 490 grammas.

151160 333 1 anel de ouro com 1 brilhante.

151336 334 1 anel de ouro com 1 pedra azul e diamantes, faltando 2 diamantes.

121667 335 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

126250 336 1 anel de ouro com 3 brilhantes.

116900 337 1 estojo com diversas peças defeituosas, guarnecidas de prata.

132453 338 3 broches com pedras, faltando pedras, 3 alfinetes, 3 pulseiras, 1 collar, 1 caneta, tudo de ouro, 1 par de travessas de tartaruga e ouro, pesando tudo 58 grammas, 2 salvas, 1 tinteiro e 1 castiçal de prata, pesando 575 grammas, 1 judic de prata com 1 berloque de cobre com 1 brilhante.

68958 341 1 bandeja e 2 salvas, tudo de prata, pesando 5.550 grammas.

150105 342 1 serviço de mesa com 121 peças de metal em 1 estojo.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um moço, para empregar-se em qualquer repartição; dá boas informações de sua conducta; trata-se nesta redacção, das 9 horas em diante.

ALUGA-SE um servente de pharmacia, dando boas informações de sua conducta; trata-se nesta redacção, das 9 horas em diante.

ALUGA-SE uma ajudante de cozinha, com pratica de pensão; na rua Santo Amaro n. 120

OFFERECE-SE um moço portuguez, habilitado em todo o serviço auxiliar de escriptorio, bastante pratica de expediente de armazem, dando as melhores referencias e abonações de firmas importantes desta praça, aceitando qualquer logar aqui, ou no interior de qualquer Estado; cartas a Silva, á rua dos Ourives numero 108.

UM moço habilitado, dando as melhores referencias de si, offerece-se para qualquer logar modesto do commercio, empreza, agencia, escriptorio, etc.; cartas a M. Ribeiro, á rua da Prainha n. 58.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na rua Almirante Tamandaré n. 40, casa n. 1, Cattete.

UM rapaz de cor, sabendo ler e escrever, precisa empregar-se, dá boas referencias de sua conducta; trata-se do dia 15 em diante, na rua da Matriz n. 159, Engenho Novo.

OFFERECE-SE um empregado com pratica de seccos e molhados; dá boas referencias de sua conducta; na rua da Relação n. 1.

UMA senhora de idade e de bom comportamento deseja achar collocação em casa de um casal ou de um senhor viuvo, de idade, prestando-se aos serviços domesticos e sendo bem tratada; rua Visconde de Itaborahy n. 285, Nitheroy.

ALUGUEIS DE CASAS

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias, por 200 réis.

20$ a 35$000

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, para familia ou solteiros; na rua Bello Horizonte n. 20, Rocha.

25$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto a casal ou uma senhora; na rua Avila n. 4[illegible] Alegria.

30$ a 100$000

ALUGAM-SE pequenas casas em avenida, á praia de Botafogo, muito confortaveis; trata-se na mesma praia n. 78.

30$, 35$, 40$, 45$ e 50$000

ALUGAM-SE bons commodos para moços e casaes sem filhos; na rua da Saude n. 41, em frente á praça Mauá.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua do Senado n. 186.

40$000

ALUGA-SE uma casa com sala e quarto, cozinha e agua, etc., proximo á estação; na rua Vinte e Um de Abril n. 20.

ALUGA-SE a casa da rua Durão n. 81, com sala, quarto, quintal agua, etc., proximo de bond e trem.

50$000

ALUGA-SE a casa da rua Durão n. 83, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e agua, etc.

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem mobilia, em casa de respeitavel familia, a rapazes de tratamento ou a casal sem filhos; na rua de S. Pedro n. 72, 2º andar, proximo á Avenida Rio Branco.

60$000

ALUGA-SE a casa da rua D. Carolina n. 32 III, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

81$000

ALUGA-SE a casa da rua Figueira de Mello n. 134; trata-se na Avenida Rio Branco n. 106, 1º andar.

75$000

ALUGAM-SE bons predios; para ver e tratar com o encarregado; na rua Barão do Bom Retiro n. 119.

90$000

ALUGA-SE a casa proximo á estação, com tres quartos, duas salas, jardim, quintal, agua, luz, etc.

ALUGA-SE o predio n. IX da rua General Polydoro n. 55, Botafogo, tem luz electrica.

ALUGA-SE um quarto de frente com tres janelas, luz electrica, telephone, moveis e pensão, para solteiro, 90$ mensaes e para dois amigos, 160$, casa de familia; na rua da Candelaria n. 92 A, sobrado.

97$000

ALUGAM-SE as casas da rua Doutor Carmo Netto ns. 116 e 124, com varias accommodações para pequenas familias; as chaves estão na casa n. 126.

100$000

ALUGA-SE a esplendida casa da rua José de Alencar n. 69, Catumby, tem luz electrica; as chaves estão no armazem da rua Eleone de Almeida n. 68; trata-se na rua Estacio de Sá n. 67, sobrado.

ALUGA-SE, na avenida Liberdade n. 26, a casa com tres quartos, duas salas, jardim, quintal, agua, luz etc.

ALUGA-SE a casa da rua Cupertino n. 11, com duas salas, tres quartos, jardim, agua, luz, etc.

ALUGAM-SE boas casas com todo conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena n. 79, Botafogo.

ALUGA-SE o predio n. 12 da rua Major Fonseca, S. Christovão, bonds de S. Januario, logar saudavel.

ALUGA-SE uma bonita casa á rua Pinheiro Guimarães n. 60; trata-se na rua da Passagem n. 118.

101$000

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão no n. 69.

ALUGA-SE a boa casa da rua Aliz de Figueiredo, na estação do Rocha, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias, achando-se aberta todos os dias, das 10 horas ás 4 da tarde.

110$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 151, com bons commodos, bom quintal e luz electrica, condições, fiador ou deposito.

ALUGAM-SE casas novas e grandes; na rua Conde de Bomfim numero 229.

ALUGA-SE a casa da rua D. Marciana n. 30; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C..

ALUGAM-SE duas casas com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal; trata-se na rua Pereira de Almeida n. 81, das 7 da manhã ás 8 da noite, Mattoso.

112$000

ALUGA-SE a boa casa da travessa Derby Club n. 25, casa II, com dois quartos, duas salas, porão habitavel, quintal, etc., toda pintada e forrada de novo; as chaves estão, por favor, no n. I e trata-se na rua Buenos Aires n. 150.

120$000

ALUGA-SE a grande casa da rua D. Anna Nery n. 300, com duas grandes salas, tres quartos com janelas, despensa, cozinha, agua e grande quintal; as chaves estão na mesma rua n. 306 e trata-se com o Sr. Felix, no armazem n. 3, do cáes do porto.

ALUGA-SE uma casa na praça Argentina n. 17; trata-se na rua Major Fonseca n. 2.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163 XII, Botafogo; trata-se na rua da Alfandega numero 12, Peixoto & C.

ALUGAM-SE, em casa de familia, excellentes quartos mobilados, sendo com pensão; na rua do Cattete numero 94.

130$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Correia de Oliveira n. 31; as chaves estão no n. 29 e trata-se na rua São Christovão n. 142.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 119, com espaçosos commodos, quintal e illuminação electrica; trata-se no mesmo.

135$000

ALUGA-SE o grande armazem, novo, proprio para fabrica, deposito ou qualquer negocio, tem chacara e electricidade; na rua S. Luiz Gonzaga n. 132.

140$000

ALUGA-SE um sobrado para pequena familia; na rua General Severiano n. 98; trata-se no n. 90, Botafogo.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas, luz electrica e demais pertences de uma casa de tratamento; na rua D. Luiza n. 147; as chaves estão na casa ao lado e trata-se áa rua Humaytá n. 77.

150$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio n. 80, da rua Pinto Guedes, Muda da Tijuca, com tres quartos grandes, duas salas, despensa, banheiro, etc., gaz e electricidade; as chaves estão na quitanda em frente.

160$000

ALUGA-SE o sobrado da rua São Luiz Gonzaga n. 66, S. Christovão; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C.

ALUGA-SE uma boa casa na avenida Maracanã (rua) n. 720, proximo ao Collegio Militar.

182$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 49; as chaves estão na mesma rua n. 51 e trata-se na rua da Alfandega n. 98, com o Sr. Maia, telephone n. 1.870, norte.

210$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Santo Henrique n. 43; ver a qualquer hora e trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

350$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Prudente de Moraes n. 54, Ipanema, com vastas accommodações para familia de tratamento e todas as commodidades; as chaves estão na mesma rua n. 99, onde se informa, ou na propria casa.

CASAS PARA ALUGAR

Publicamos nesta secção annuncios de tres linhas, tres dias por 200 réis.

ALUGA-SE o predio da rua Figueira n. 80, com tres quartos, duas salas e porão; trata-se na mesma rua n. 78, estação do Rocha.

ALUGAM-SE excellentes salas de frente e bons quartos com todo o conforto de hygiene e de respeito, a cavalheiros ou rapazes do commercio; na rua das Marrecas n. 37, 1º e 2º andares.

ALUGA-SE o lindo predio da rua Vinte de Novembro n. 105, Ipanema, recem-construido, com todo o conforto para familia de tratamento; as chaves estão no mesmo, onde sempre ha uma pessoa para mostrar; trata-se na rua Buenos Aires n. 208.

ALUGA-SE a casa da avenida Dona Anna n. IV, á rua Barão de Ubá n. 74; trata-se na rua do Mattoso n. 96, onde estão as chaves.

ALUGAM-SE as casas da rua Quinze de Novembro n. 17 e rua Carolina Machado n. 318, Madureira.

ALUGAM-SE as casas da rua Andrade Pertence n. 19 e rua Oliveira Fausto n. 6.

ALUGA-SE, para negocio, a casa da rua D. Anna Nery n. 74, esquina e trata-se na rua Uruguayana n. 116, das 2 ás 3.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a cavalheiros decentes ou empregados no commercio; na rua do Hospicio n. 174, 1º andar.

ALUGAM-SE salas e commodos mobilados, com luz electrica e todo o conforto; na avenida Mem de Sá numero 102.

ALUGAM-SE bons escriptorios; na rua Primeiro de Março n. 20, proximo á rua do Ouvidor.

ALUGA-SE o predio da rua Major Fonseca n. 23; as chaves estão no n. 21, ponto dos bonds de S. Januario; trata-se na rua do Rosario numero 68, casa Coutinho.

ALUGA-SE uma sala de frente a pessoas decentes; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia.

ALUGA-SE a casa da rua Commendador Leonardo n. 53, com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro e boa área; as chaves estão no visinho, n. 55 e trata-se na ladeira Madre de Deus n. 21.

ALUGAM-SE, em casa de familia, esplendidos quartos mobilados, com ou sem pensão; na rua do Cattete numero 94.

ALUGA-SE, na travessa Santa Christina n. 18, Santa Thereza, o excellente predio, proprio para morada estrangeira, com boas accommodações para familia, pintado e forrado de novo; as chaves estão no n. 21; trata-se com Fonseca, á rua General Camara n. 391.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, quintal; na travessa João Affonso n. 30, Botafogo.

ALUGA-SE, com ou sem contrato, o grande armazem com morada, quintaes, etc., no predio novo á rua Evaristo da Veiga n. 22, perto do theatro Municipal; trata-se á rua Chile n. 33, restaurant, das 10 horas em diante.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 121, tem cinco quartos, duas salas, luz electrica, banheiro, bom quintal, esplendida vista para a barra, etc., etc.; as chaves estão no predio junto n. 123; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, Confeitaria do Anjo.

ALUGAM-SE grande sala e quarto, juntos ou separados, ambos com duas janelas de frente; na rua Itapirú n. 287, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa com magnificos commodos; na rua Dr. José Hygino n. 31; a chave está no n. 27, fundos.

ALUGAM-SE em casa de familia, de tratamento, uma sala e um quarto, juntos ou separados, com bom banheiro e pensão, bem feita, a rapaz ou casal sem filhos; na rua Ibiturana n. 120, bonds a porta.

ALUGA-SE a casa n. 21 da rua Engenho Novo, na estação do Sampaio, com cinco grandes quartos, tres salas, copa, etc., gaz e electricidade.

DIVERSOS

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar, para duas pessoas, na travessa Cruz Lima n. 29, avenida, casa n. 5.

PRECISA-SE de uma cozinheira limpa e de confiança, para o trivial; na rua Gonçalves Dias n. 19, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada que seja boa lavadeira e engommadeira; na rua do Mattoso n. 96.

VENDEM-SE dois predios de construcção solida; á rua Tenente Costa, estação de Todos os Santos, com luz electrica; tratam-se na rua dos Andradas n. 119.

VENDE-SE, livre e desembaraçado, o predio da rua Borges Monteiro n. 80, Engenho de Dentro; trata-se na rua da Quitanda n. 63, leiteria.

PROFESSORA — Lecciona trabalhos e recebe encommendas por preços modicos; na rua General Argollo n. 34, das 7 ás 11 horas.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Telephone n. 994.

CAMPELLO & C., rua Luiz de Camões n. 36 — Perdeu-se a cautela n. 63.757, desta casa; as providencias estão dadas.

PROFESSORA brasileira, respeitavel, leccionando piano, canto, italiano, e instrucção primaria, deseja encontrar discipulos em casa de familia durante todo dia; preço muito modico; carta para o escriptorio desta folha a O. L.

AZILINA O melhor creme para a pelle; á venda em todas as perfumarias e barbearias de primeira ordem.

Garantia.......	426
Operaria.......	0687
Fluminense..	1863
Agave..........	949
Noite...........	889
Caridade.......	050

Pede a caridade aos bons corações

Rua Frei Caneca n. 383, quarto numero 6, Arnáu de Hollanda Cavalcanti, com 75 annos de idade, doente das pernas e uma filha doente, não podendo trabalhar, passando necessidades, pede aos bons filhos de Deus uma esmola, que o bondoso Deus pagará a todos.